



PROTEÇÃO DA CIDADANIA

Imunidade começa a valer para todos os eleitores a partir de hoje

*Prisões só podem acontecer em flagrante, por crime inafiançável ou por violação a salvo-conduto. **Página 13***

Foto: Roberto Guedes



Mangueiras expõem frutos pelas ruas da capital

Temporada começou, mas é preciso esperar um pouco mais pelo amadurecimento das frutas. Há quatro variedades, porém as mais comuns no estado são as do tipo manga-rosa, encontradas em abundância no Litoral, e a manga-espada, em municípios do interior.

Página 5

Gilmar Mendes quer relação de juízes e ministros citados no caso Master

Decano defende que, até todos os nomes serem revelados, julgamento de Alexandre de Moraes deve ser suspenso.

Página 15

AGU cobra das bets gastos do SUS com tratamento de viciados em jogos

A ação civil pública foi protocolada na Justiça Federal, em Pernambuco, contra 17 plataformas de apostas esportivas.

Página 4



■ “Atire a primeira pedra quem nunca cedeu à tentação de falar mal de alguém. Já disse que fofocar faz parte da natureza humana”.

Fernando Vasconcelos

Página 10

■ “Na poesia, encantam-me as reiterações, são detalhes poéticos que dão mais beleza ao texto. Manuel Bandeira é mestre neste recurso”.

Neide Medeiros Santos

Página 11

■ “A escalada da misoginia e do machismo na arena pública conecta-se diretamente ao conceito furtadiano de atraso institucional”.

Cidival Morais de Sousa

Página 2

Pista molhada é causa de tombamento de carreta em rodovia

Acidente aconteceu na BR-230, em Cruz do Espírito Santo, e provocou congestionamento no trecho. Ninguém ficou ferido.

Página 7

Foto: Divulgação/PRF



Foto: Roberto Guedes

Intermares é o campeão de vendas de imóveis em Cabedelo

Bairro concentrou quase 60% dos negócios em junho, aponta dados do Creci; em JP, o destaque foi o Treze de Maio.

Página 3

Palco Tabajara encerra temporada com espetáculo coletivo

Evento será realizado, hoje, na Usina Cultural Energisa, a partir das 20h, e celebra os 45 anos do Musiclube com *show* que reúne ex-membros do grupo — Adeildo Vieira, Febuk, Gláucia Lima, Kennedy Costa, Naldinho Freire (E), Paulo Ró (D) e Voz Ativa. Haverá transmissão ao vivo pelas rádios Tabajara FM 105.5 e Parahyba FM 103.9, pelo canal da Tabajara FM no YouTube e pela TV Assembleia.

Página 9



Foto: Marina Oliveira/Divulgação



Foto: Genesys Santana/Divulgação

Editorial

Vício não é entretenimento

A proibição das *bets* e dos cassinos virtuais no Brasil expõe uma questão que se transformou em problema de saúde pública. A Medida Provisória nº 1.394 proibiu a exploração, ao oferta, a intermediação e a publicidade das apostas de quota fixa em ambientes físicos ou virtuais. As plataformas deverão deixar de operar a partir de 6 de outubro.

A decisão surge como forma de coibir uma epidemia, já que, segundo dados do Ministério da Saúde (MS), a partir de uma pesquisa publicada em 2023, 10,9 milhões de brasileiros apresentavam padrão de jogo considerado de risco ou problemático. Além disso, de 2018 a 2025, os atendimentos relacionados a jogo patológico e problemas com apostas cresceram cerca de 140%.

Não se trata, portanto, de uma simples disputa entre liberdade de escolha e regulação econômica; as apostas digitais foram incorporadas à rotina por meio dos celulares, ao alcance das mãos, disponíveis durante todo o dia e associadas a notificações, bônus e recompensas que podem estimular a repetição do comportamento. Como consequência, viu-se o crescimento exponencial do endividamento, conflitos familiares, isolamento, alterações de sono e humor e outros prejuízos à vida cotidiana.

Nesse cenário, merece crítica a reação de influenciadores que contestam a proibição, sobretudo quando a defesa das plataformas se confunde com a promoção de um modelo de negócio do qual muitos participaram comercialmente. A liberdade de expressão não elimina a responsabilidade de quem transforma alcance e credibilidade em instrumentos de publicidade. Não é razoável apresentar como simples entretenimento uma atividade capaz de comprometer a renda e a saúde de famílias.

A responsabilidade torna-se ainda maior porque a publicidade das *bets* utilizou justamente a proximidade e a linguagem das redes sociais para naturalizar as apostas. Ao associá-las a diversão, sucesso financeiro ou oportunidade de ganho fácil, parte desse conteúdo ajudou a retirar do jogo a aparência de risco e a transformá-lo em comportamento cotidiano. Quando os efeitos negativos aparecem, porém, as consequências recaem sobre o apostador, sua família e, em muitos casos, sobre os serviços públicos.

Ao considerar a exposição de adolescentes e jovens, consumidores contumazes dos conteúdos produzidos na *internet*, o MS, mediante pesquisa realizada em escolas públicas e privadas, identificou 20,4% dos estudantes com experiência em apostas *on-line*. Nesse sentido, a popularização desse mercado não ocorreu em um espaço socialmente neutro, pois a publicidade digital aproximou o jogo de públicos que deveriam receber proteção especial.

A proibição, contudo, é o primeiro passo, já que é preciso impedir a migração para plataformas clandestinas, assegurar atendimento às pessoas que desenvolveram dependência e responsabilizar quem insistir na oferta ilegal. O desafio é fazer prevalecer a proteção da população sobre essa lógica de um mercado que transformou a aposta nesse nocivo hábito cotidiano.

Artigo

Cidoval Morais de Sousa

Colaboração

Furtado e a democracia

O Brasil contemporâneo encontra-se submetido a uma profunda fratura política que ultrapassa o mero debate sobre os rumos macroeconômicos. A atual conjuntura expõe uma disputa de caráter civilizatório, na qual as estruturas remanescentes da Nova República sofrem investidas por forças que flertam abertamente com o autoritarismo e a exaltação do passado ditatorial. Diante desse cenário de regressão institucional, o pensamento do economista e pensador social Celso Furtado emerge com renovada urgência analítica. Cassado pelo golpe de 1964, Furtado serve como farol para compreender que o flerte com a tirania e a apologia à violência social e de gênero não constituem anomalias passageiras, mas, sim, estratégias profundas de bloqueio do nosso projeto nacional.

Na perspectiva furtadiana, o subdesenvolvimento brasileiro nunca foi um problema puramente técnico ou decorrente da escassez de recursos, mas, sim, uma construção política deliberada baseada na exclusão social. A democracia, portanto, não representa apenas um rito eleitoral, mas a própria infraestrutura indispensável para qualquer desenvolvimento autêntico. Quando forças contemporâneas tentam dissociar a economia da dignidade humana, saudando o autoritarismo, elas operam na lógica de que o crescimento pode prescindir da liberdade. Para Furtado, o crescimento cego sem a devida distribuição de poder e cidadania é um mito que apenas aprofunda a dependência e a nossa desfiguração.

A escalada da misoginia e do machismo estrutural na arena pública se conecta diretamente ao conceito furtadiano de atraso institucional. Em suas obras, Furtado insistia que a cultura e a libertação das forças criativas da sociedade constituem o verdadeiro motor da emancipação de um povo. A opressão sistemática e a desqualificação das mulheres nos espaços de poder funcionam como uma barreira violenta à democratização real das estruturas decisórias. Tolerar a misoginia e aplaudi-la como retórica política significa validar o aprisionamento da criatividade nacional sob amarras patriarcais, perpetuando uma forma perversa de subdesenvolvimento social que inviabiliza a equidade.

O atual saudosismo da ditadura civil-militar não se traduz em mero erro estético ou ruído retórico, mas em uma tática conscien-

te de blindagem de privilégios. Furtado identificava que o golpe de 1964 fora uma reação violenta das classes dominantes para estancar as reformas de base que ameaçavam descentralizar a renda e o poder político. Da mesma forma, o neofascismo e as forças reacionárias de hoje utilizam o pânico moral e o discurso autoritário para interditar qualquer tentativa de inclusão das maiorias marginalizadas. A apologia ao arbítrio visa, em última análise, paralisar as forças sociais e congelar as históricas desigualdades sob o manto do silenciamento e do medo generalizado.

O enfraquecimento dos canais democráticos de participação inviabiliza o desenho de um Estado planejador que atenda às demandas populares de forma soberana. Diante de projetos que pregam o desmonte dos direitos e a submissão aos ditames excludentes do mercado, a resistência democrática torna-se o primeiro imperativo ético. Não há saída econômica viável fora do fortalecimento das instituições republicanas e da proteção ativa das liberdades individuais e coletivas contra o avanço do totalitarismo.

Sob a lente furtadiana, a defesa da democracia contra os discursos de ódio e opressão é a premissa urgente para o futuro. O flerte com o autoritarismo e o aplauso à barbárie patriarcal não são opções programáticas legítimas, mas o encerramento trágico do amanhã. O desenvolvimento, como ensinou Furtado, se confunde com o processo de libertação integral do homem de todas as formas de tirania e miséria.

“

Sob a lente furtadiana, a defesa da democracia contra os discursos de ódio e opressão é a premissa urgente para o futuro

Opinião

Foto Legenda



Carga pesada

Artigo

Abelardo Jurema Filho

abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Que vença a democracia

Acordei às quatro da manhã, preocupado com o artigo desta terça-feira em **A União**. É uma responsabilidade que recebi da jornalista Naná Garcez, presidente da Empresa Paraibana de Comunicação, e que procuro desempenhar com o respeito que este espaço exige.

A União é um patrimônio dos paraibanos. É o único jornal impresso que sobreviveu ao verdadeiro *tsunami* que atingiu a imprensa brasileira e levou tantos outros veículos a desaparecerem.

O texto desta semana é ainda mais desafiador para um jornalista com mais de 50 anos de profissão, que aprendeu a respeitar a liberdade de opinião e a procurar, acima de tudo, a isenção na análise dos fatos.

Esta, porém, é uma coluna especial. É a última que escrevo antes das eleições deste ano, quando o país novamente será chamado a escolher seus governantes.

Vivemos um período de profunda divisão. O que deveria ser uma saudável disputa de ideias e projetos transformou-se, muitas vezes, em confronto de pessoas, agressões, ofensas e intolerância. Há famílias divididas e amizades abaladas por causa da política.

Esquecemos, talvez, uma das mais bonitas definições de democracia: a convivência dos contrários.

É justamente por isso que quero deixar clara a minha posição. Como jornalista, respeito o direito de cada cidadão fazer sua escolha. Como cidadão, também tenho o direito de fazer a minha.

Depois de uma vida acompanhando a política brasileira, conhecendo seus personagens, seus acertos e seus erros, não tenho por que esconder o meu voto. Aos 74 anos, já isento da obrigação eleitoral, continuarei exercendo esse direito que considero um dos mais importantes da cidadania.

Já escolhi os meus candidatos dentre aqueles que me inspiram confiança, que têm es-

“

A democracia não combina com intolerância, autoritarismo ou perseguição a quem pensa diferente

pirito público, que trabalham pelo coletivo e que têm compaixão com os pobres e desvalidos, desenvolvendo políticas sociais destinadas aos menos favorecidos pela sorte.

Faço essas escolhas de acordo com a minha consciência, com a minha história e com aquilo que acredito ser melhor para o Brasil. Respeito aqueles que pensam diferente de mim, mas defendo o direito da livre escolha e da liberdade de expressão.

Não pretendo transformar esta coluna em palanque. Quero apenas reafirmar uma convicção que me acompanha há toda a vida: democracia não combina com intolerância, autoritarismo ou perseguição a quem pensa diferente. Que cada brasileiro faça sua escolha livremente, sem medo e sem ódio.

E que, acima de todos nós, vença a democracia.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

MERCADO IMOBILIÁRIO

Setor movimentada, em JP e Cabedelo, R\$ 431 milhões

Bairros 13 de Maio e Intermares lideraram as vendas no mês de junho

O mercado imobiliário de João Pessoa e Cabedelo movimentou mais de R\$ 431 milhões em junho, segundo dados do Índice Creci 360º, divulgado ontem. O levantamento aponta crescimento nas vendas de imóveis na capital e destaca as regiões que concentraram o maior número de negociações no período. Em João Pessoa, foram comercializadas 448 unidades, contra 237 em maio, um crescimento de 89,03%. O Valor Geral de Vendas (VGV) alcançou R\$ 370,65 milhões. Entre os bairros que re-

gistraram maior número de unidades vendidas, estão 13 de Maio, com 84 negociações; Jardim Oceania, com 60; Altiplano Cabo Branco, com 53; Aeroclube, com 46; e Cabo Branco, com 44 unidades comercializadas. Em Cabedelo, foram vendidas 82 unidades, responsáveis por um VGV de R\$ 60,49 milhões. O bairro de Intermares concentrou 49 negociações, o equivalente a 59,76% das vendas realizadas no município. Na sequência aparece Ponta de Campina, com 11 unidades comercializadas.

Para o presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Paraíba (Creci-PB), Rômulo Soares, os dados contribuem para uma compreensão mais ampla da dinâmica do setor imobiliário. “Os números nos permitem observar onde as vendas estão acontecendo, quais imóveis têm maior participação e como esse mercado se comporta de um período para outro. Esse acompanhamento é importante para que corretores, empresas e a própria sociedade tenham acesso a

informações mais concretas sobre o setor imobiliário”, destacou. O Índice Creci 360º reúne informações estratégicas sobre o mercado imobiliário paraibano, incluindo dados de vendas, lançamentos e outros indicadores. A ferramenta é destinada a corretores de imóveis, construtoras, incorporadoras, investidores, instituições financeiras e consumidores. Os relatórios do Índice Creci 360º estão disponíveis gratuitamente no portal oficial do Creci-PB.

EXCLUSÃO DO SIMPLES

Prazo para regularização termina amanhã

As micro e pequenas empresas de João Pessoa excluídas do Simples Nacional que não regularizarem suas pendências e não formalizarem o pedido de retorno até amanhã ficarão fora do regime em 2027. A opção pelo Simples Nacional foi antecipada para setembro em virtude da Reforma Tributária. O regime facilita a vida dos empresários por unificar tributos federais, estaduais e municipais em uma única guia de pagamento com menor carga tributária. A opção deverá ser formalizada no Portal do Simples Nacional e somente será deferida se a empresa não apresentar qualquer um dos motivos de vedação ao ingresso no Simples Nacional previstos no art. 17 do Estatuto das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Lei Complementar nº 123/2006), tais como: existência de débitos com as Fazendas Públicas Federal, Estadual e Municipal; irregularidade cadastral; atividade vedada; entre outros. Antes de formalizar sua opção pelo Simples Nacional/2027, o contribuinte poderá fazer uma consulta de viabilidade da sua empresa e, se

apresentar qualquer irregularidade com o município de João Pessoa, poderá consultar o detalhamento da pendência e regularizá-la no Portal de Serviços. As pendências com o município podem ser de natureza fiscal, quando a empresa possui débito, ou cadastral, que ocorre quando a empresa não tem inscrição no cadastro mercantil ou sua inscrição encontra-se suspensa. A inscrição fica suspensa quando a empresa muda de endereço dentro do município e não solicita alteração cadastral e ainda quando muda de endereço para outro município ou encerra suas atividades sem solicitar a baixa da sua inscrição municipal.

Pagamento

Para regularizar a pendência fiscal, o contribuinte poderá efetuar o pagamento à vista com 100% de desconto nos juros, através do boleto que pode ser emitido diretamente no Portal de Serviços, ou parcelado sem desconto. Para isso, deverá acessar o Portal de Negociação de Dívidas e seguir as instruções disponíveis. Quando o débito for parcelado, a pendência



Empresas podem procurar o Centro Administrativo Municipal

somente será regularizada se a primeira parcela estiver paga até o dia 30 de setembro. Caso contrário, a opção será indeferida. Para regularizar a pendência cadastral, o contribuinte deverá acessar a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios da Paraíba (Redesim-PB) e, conforme o caso, solicitar sua inscrição no cadastro mercantil, a alteração do seu endereço

ou a baixa da sua inscrição municipal. Caso já tenha uma solicitação antiga e sem resolução, deverá procurar a Divisão de Cadastro Mercantil para verificar se há alguma exigência a ser cumprida. Se desejar atendimento presencial, poderá comparecer à Central de Atendimento da Secretaria da Receita, no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria, que funciona no horário das 8h às 14h.

UN Informe

DA REDAÇÃO

INSA PARTICIPA DE REUNIÃO REGIONAL DA SBPC NA PARAÍBA

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa) vai participar da Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) na Paraíba, nos dias 27 e 28 de outubro, em Campina Grande. O evento é organizado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e a programação é aberta a toda a sociedade. O tema é “Bioma Caatinga e desafios para reduzir assimetrias regionais”. Assimétricas regionais são as diferenças entre as regiões do país em áreas como investimento, estrutura de pesquisa e oportunidades. A ideia é reunir pesquisadores, gestores públicos, lideranças comunitárias e estudantes para pensar a Caatinga não como um obstáculo a ser vencido, mas como um patrimônio de biodiversidade e de saberes, que precisa ser compreendido, valorizado e transformado em desenvolvimento para a região. Na abertura, em 27 de outubro, um representante do Insa faz a palestra “Resiliência em construção: inovação para um novo semiárido”. No turno da tarde, pesquisadoras do instituto vão marcar presença em duas mesas-redondas. A primeira, “DNA Caatinga: biodiversidade, memória e territorialidade nas comunidades paraibanas”, será realizada na UEPB e contará com a participação do Insa, da UEPB e da UFPB, com mediação de uma integrante do IFPB. Já a mesa-redonda 3, intitulada “Raízes do conhecimento: como a pesquisa transforma e populariza a ciência no semiárido”, reúne profissionais do Insa, do IFPB e da UEPB para falar sobre como a pesquisa ajuda a transformar a realidade do semiárido e a deixar a ciência mais perto das pessoas. No dia 28, segundo dia do evento, o Insa coordena o Grupo de Trabalho 3, que versa sobre sociobiodiversidade da Caatinga, tecnologias sociais e inovação digital. No mesmo horário, o instituto realiza a oficina “Semiárido & Sustentabilidade: tecnologias para viver e prosperar no semiárido”.

ELEIÇÃO NO TJPB

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) publicou no *Diário da Justiça* eletrônico de ontem edital convocando a eleição da Mesa Diretora para o biênio 2027-2028. A votação ocorrerá em sessão extraordinária administrativa no dia 14 de outubro, às 8h30, e definirá os ocupantes dos cargos de presidente, vice-presidente e corregedor-geral de Justiça. Desembargadores interessados terão prazo de cinco dias, para apresentar suas candidaturas.

INDÚSTRIA E MP

Os industriais paraibanos estão empenhados em estreitar o relacionamento institucional com o Ministério Público. O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, e o presidente da Federação das Indústrias da Paraíba (Fiepb) e da Associação Nordeste Forte, Cassiano Pereira, reuniram-se, em Brasília, com o procurador-geral de Justiça do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Leonardo Quintans, com essa finalidade.

COMO SERÁ?

De forma genérica, a Fiepb divulgou notícia, em seu site oficial, informando que essa relação “contribui para aproximar diferentes instituições e fortalecer a atuação conjunta em pautas relevantes para a Paraíba e o Nordeste”. Essas pautas, entretanto, não foram divulgadas. “A presença da CNI na reunião contribui para ampliar essa conversa, fortalecendo a interlocução entre instituições”, pontuou Cassiano Pereira.

FINANCIAMENTO DE DEFENSORIAS

A defensora pública-geral da Paraíba, Madalena Abrantes, participou da 113ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege) e levou ao colégio uma discussão sobre novas fontes de financiamento para esses órgãos. A proposta apresentada pela gestora defende, entre outros pontos, o debate nacional sobre a destinação de parte das custas judiciais.

DOAÇÃO DO TRE-PB

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realizou a doação de 54 equipamentos de informática para a Escola Técnica Estadual de Arte, Tecnologia e Economia Criativa do Poeta Juca Pontes, localizada no Varadouro, em João Pessoa. O termo de doação foi assinado, ontem, pelo secretário de Administração do tribunal, Ederson de Araújo Júnior. Segundo ele, esses bens são considerados obsoletos para os trabalhos.

POLÍTICA CULTURAL

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) publicou o resultado preliminar da etapa de habilitação dos suplentes convocados, no último dia 11 de setembro, em sete editais da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab). No total são R\$ 400.000 provenientes de rendimentos bancários para pagamento dos convocados. Os inabilitados podem interpor recurso até as 23h59 de amanhã.

SÃO RAFAEL

Projeto leva conforto térmico a comunidade

Uma parceria entre o Grupo 3TC e o Centro de Energias Alternativas e Renováveis da Universidade Federal da Paraíba (Cear/UFPB) proporcionou uma solução de isolamento térmico à Comunidade São Rafael, em João Pessoa. A iniciativa contemplou o fornecimento de aproximadamente 700 m² de placas e mantas térmicas, além da instalação do sistema de isolamento térmico na cobertura do salão comunitário, com o objetivo de melhorar o conforto térmico do espaço e contribuir para o bem-estar das pessoas que utilizam o local. O projeto combina a atuação do setor privado com o conhecimento técnico e científico da universidade. O Grupo 3TC foi responsável pela doação dos materiais e pela mão de obra necessária para a instalação, enquanto o Cear

ofereceu suporte e acompanhamento da solução adotada, fortalecendo a aplicação de tecnologias voltadas à eficiência energética e à adaptação das edificações às condições climáticas atuais. A iniciativa está inserida em uma discussão mais ampla sobre desigualdade climática e os impactos do aquecimento global nas construções. O aumento das temperaturas torna o conforto térmico um aspecto cada vez mais relevante para a qualidade de vida, ao mesmo tempo que amplia a necessidade de reduzir o consumo de energia associado ao uso intensivo de sistemas de refrigeração. Nesse cenário, soluções de isolamento, ventilação adequada e escolha de materiais passam a integrar estratégias para tornar os espaços mais

eficientes e preparados para as mudanças climáticas. “Para o Grupo 3TC, essa parceria é uma oportunidade de aproximar a inovação tecnológica de demandas concretas da sociedade. A empresa defende que democratização do acesso ao conforto térmico seja tratada como uma necessidade das edificações e que a adoção de materiais e de soluções de engenharia térmica mais eficientes pode contribuir para reduzir desperdícios de energia, melhorar os ambientes e ampliar o acesso a soluções sustentáveis”, avalia Ricardo Valentini, CEO da instituição. Além do benefício direto à Comunidade São Rafael, a iniciativa reforça o papel da cooperação entre empresas, universidades e comunidades na busca por respostas aos desafios ambientais. A parceria foi

formalizada no contexto do Fórum Eficiência Energética e Conforto Térmico nas Construções em Cenário de Mudanças Climáticas, realizado pelo Cear/UFPB em parceria com o Grupo 3TC, reunindo especialistas para discutir caminhos para construções mais eficientes, confortáveis e adaptadas ao clima.

■ **Iniciativa é resultado de uma parceria do Centro de Energias Alternativas e Renováveis da UFPB com o Grupo 3TC**

DANOS À SAÚDE

AGU vai cobrar de *bets* R\$ 1 bilhão

Ação civil pública pede reparação por gastos do Sistema Único de Saúde com o tratamento de pessoas com ludopatia

André Richter
Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) anunciou, ontem, que entrou na Justiça para cobrar os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) com o tratamento dos danos causados pelos jogos *on-line*. A ação civil pública foi protocolada na Justiça Federal em Pernambuco contra 17 plataformas de apostas esportivas e pede a reparação mínima de R\$ 1 bilhão em danos morais coletivos.

A AGU também requereu à Justiça a restituição em dobro dos valores apostados por pessoas com ludopatia, sintoma que é caracterizado pelo vício compulsivo em jogos. O órgão citou que os gastos do SUS são maiores que os valores arrecadados pelo governo com os impostos pagos pelas *bets*, que repassariam cerca de R\$ 50 milhões aos cofres públicos. “As empresas demandadas privati-

zam proveitos expressivos decorrentes da captação financeira de milhões de apostadores, enquanto transferem para o SUS e para toda a sociedade o custo orçamentário decorrente do adoecimento coletivo”, argumentou a AGU. A advocacia do governo também acrescentou que o modelo de negócio das plataformas é estruturado para maximizar o tempo de engajamento e o volume de apostas, mecanismos que favorecem o vício.

■ Plataformas também podem ser obrigadas a restituir em dobro os valores apostados por usuários de jogos eletrônicos



Advocacia-Geral da União alega que gastos do SUS são maiores que valores pagos em impostos pelas plataformas de jogos

“Esses elementos, tecnicamente equivalentes aos utilizados em jogos de azar com potencial reconhecido de geração de dependência, produzem um efeito colateral sistemático: o adoecimento

psíquico de parcela significativa dos usuários, sob a forma de ansiedade, quadros depressivos, transtorno do jogo e, em casos extremos, ideação suicida associada ao endividamento”, completou.

Medida provisória
Na manhã de ontem, entidades que representam as plataformas pediram ao Supremo Tribunal Federal (STF) a derrubada da medida provisória que proibiu a exploração e publi-

cidade dos jogos *on-line*. Em seguida, a AGU pediu prazo de 72 horas para se manifestar no processo, que será analisado pelo ministro Luiz Fux.

Leia mais na página 15

PNEUMONIA

Ex-presidente José Sarney continua internado em hospital de São Paulo

Elaine Patrícia Cruz
Agência Brasil

O ex-presidente da República, José Sarney, de 96 anos, continua internado no Hospital Sírio-Libanês, na capital paulista. Ele deu entrada no hospital na última quinta-feira (24) para fazer um *check-up* após receber um diagnóstico de pneumonia.

Segundo o hospital, o quadro de saúde de Sarney

é o mesmo de quinta-feira, quando foi divulgado o último boletim médico informando que ele havia sido internado para avaliação clínica e continuidade do tratamento de uma pneumonia bacteriana. O quadro clínico do ex-presidente é estável. Sarney foi internado no dia 13 de setembro, no Maranhão. O boletim divulgado pelo UDI Hospital, da Rede D’Or, no estado, já informava sobre um qua-

■ Quadro clínico do político permanece estável desde a internação, ocorrida na última quarta-feira

dro de infecção respiratória (pneumonia), com condição estável.

Na semana passada, Sarney postou um vídeo em suas redes sociais comunicando sua ida a São Paulo para fazer uma avaliação. “Estou indo a São Paulo porque, depois da pneumonia que eu tive, eu tenho necessidade de fazer um *checkup* para ver como estou, uma vez que tenho 96 anos”, disse ele. José Sarney foi presidente do Brasil nos anos de 1985 a 1990. Foi também senador da República e governador do Maranhão. Em 2014, ele anunciou sua aposentadoria da carreira política.

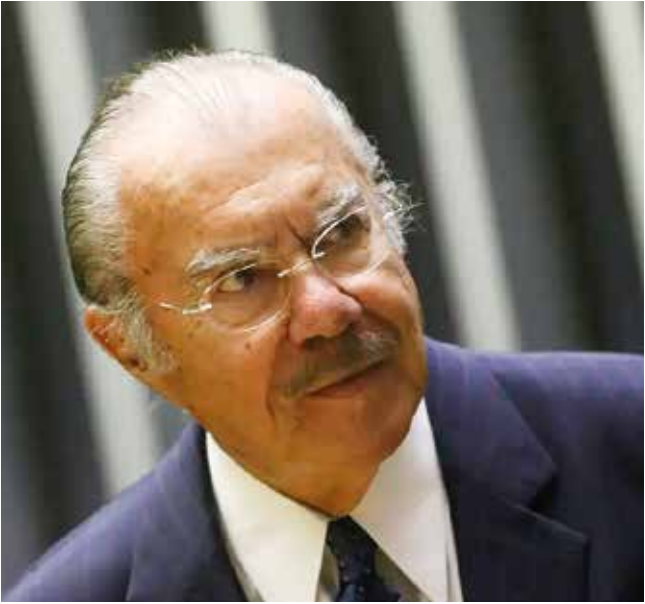


Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Sarney tem 96 anos e apresenta uma infecção respiratória

REDE STARLINK

Starship entra em órbita, mas voo é encurtado por questões de segurança

Associated Press

A SpaceX lançou sua nave Starship em órbita pela primeira vez, ontem, e colocou com sucesso em órbita as unidades mais avançadas da rede Starlink até o momento, mas encurtou o voo por questões de segurança. A Starship, criada por Elon Musk, quase não conseguiu chegar à órbita depois que um de seus motores desligou prematuramente. No

entanto, como os demais sistemas funcionavam bem e o motor defeituoso não era mais necessário, os controladores de voo decidiram, após alguns minutos de tensão, prosseguir conforme o planejado. A espaçonave reentrou na atmosfera sobre o Pacífico e amerissou ao norte do Havaí, três horas após decolar do Texas. A empresa planejava um voo de 10 horas, abrangendo

seis voltas completas ao redor da Terra, para demonstrar que estava pronta para o programa lunar Artemis, da Nasa. A Starship tombou e pegou fogo logo após o contato com a água. O administrador da Nasa, Jared Isaacman, parabenizou a SpaceX por alcançar a órbita e por “conduzir cada etapa de maneira segura, responsável e, acima de tudo, inspiradora”.

DIREITOS IGUAIS

Sancionada lei que estabelece diretrizes para o futebol feminino

Marcelo Brandão
Agência Brasil

Foi sancionado, ontem, o conjunto de diretrizes nacionais e permanentes para o desenvolvimento do futebol feminino no Brasil. A Lei nº 15.522 traz uma série de atribuições para o Estado, para a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e para os clubes.

A lei estabelece que clubes formadores de novos atletas devem manter também uma equipe feminina, e assegura às organizações esportivas formadoras de futebol feminino os mesmos direitos e benefícios conferidos às entidades formadoras do futebol masculino. Caberá ao Ministério do Esporte estimular a participação de meninas no futebol, o fortalecimento das competições de formação em todas as idades e o apoio à criação e à manutenção de equipes profissionais e de base. O ministério ainda deverá articular, junto com os clubes e a CBF, protocolos de prevenção e enfrentamento ao racismo, discriminação, preconceito e violência con-

tra as mulheres. Essas medidas de proteção abrangem atletas, árbitras, treinadoras, torcedoras, gestoras, profissionais de Educação Física e demais mulheres que atuam no futebol. O ministério também deverá estimular parcerias entre escolas, universidades e clubes na identificação e formação de novos talentos no futebol feminino e apoiar a capacitação e empregabilidade de mulheres nos outros aspectos do jogo, como na arbitragem, gestão técnica, direção esportiva, entre outras funções. A nova lei altera a Lei das Sociedades Anônimas do Futebol (SAF). Agora, um clube que queira se tornar uma SAF deverá formar

atletas de futebol feminino e masculino, ou apenas feminino. “A mudança dá respaldo legal à formação de atletas profissionais por estruturas empresariais dedicadas exclusivamente ao futebol feminino”, esclarece o governo. O Poder Executivo encaminhou o projeto de lei para o Congresso Nacional em setembro de 2025. Em 2 de setembro deste ano, o texto concluiu sua tramitação no Legislativo, sendo aprovado na Câmara e no Senado, indo à sanção presidencial.

Copa do Mundo
A sanção da lei ocorre no âmbito da organização da próxima Copa do Mundo Feminina, que ocorrerá no Brasil em 2027. E em seu texto também há a previsão da elaboração de um plano de legado social, esportivo e financeiro que deve ser deixado pelo torneio. A Copa do Mundo Feminina 2027 será realizada de 24 de junho a 25 de julho de 2027, em Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Garantia
Ministério do Esporte terá a obrigação de estimular a participação de meninas no futebol e fortalecer competições



Foto: Lucas Figueiredo/CBF

Agora, para se tornar SAF, clubes terão que garantir também a participação das mulheres

EM JOÃO PESSOA

Começa a temporada de mangas

Variedades nativas colorem árvores em ruas e quintais; safra dos tipos tradicionais ganha força no fim do ano

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Com frutos ainda pequenos e em pouca quantidade, as mangueiras anunciam a chegada de uma época muito esperada por quem gosta de colher mangas do pé ou encontrá-las com mais facilidade nas feiras livres. Para os que percorrem as calçadas da capital paraibana, o surgimento dos primeiros frutos é um sinal de que, nos próximos meses, as árvores devem ficar cada vez mais carregadas.

É o que observa Maria, ao passar pela região do Centro de João Pessoa. Apesar de gostar da fruta, a idosa conta que precisa limitar o consumo por orientação médica. Quando come, prefere a manga *in natura*, sem preparações: “Só a fruta pura”. Em contrapartida, Maria alerta para uma situação que diz ser recorrente: muitas vezes, a população não espera a fruta amadurecer para fazer a colheita. “Não dá tempo de a mangueira ‘encher’, as pessoas tiram as mangas ainda verdes”.

Para Ada Maria, moradora do bairro da Torre, a fruta está sempre presente na alimentação. “Eu gosto mais de consumir a manga inteira, mas também uso o suco. Faço a polpa e fico usando”, comenta Ada, relatando que, com nos períodos de aumento da colheita, ela identifica uma queda nos preços do produto, principalmen-



Fotos: Roberto Cuedes

Como indica especialista, o florescimento depende de uma combinação adequada de temperatura, umidade, chuvas e luminosidade

te quando adquire fora dos supermercados. “Compro mais na feira livre”.

Ciclo

Embora algumas mangas já possam ser vistas nas mangueiras da capital, a temporada das variedades tradicionais da fruta está apenas no início. É o que explica Ernani Costa, agrônomo e assessor regional da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer-PB), em Itaporanga, no Sertão do estado. “Para a nossa região [da Paraíba], a safra da manga vai começar no fim do ano, a partir de novembro, e vai até janeiro”, detalha.

O período não se define por acaso, já que o ciclo da mangueira é diretamente influenciado pelas condições climáticas. Segundo informações da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o florescimento da planta é favorecido pela combinação de fatores como redução da temperatura e um período de “estresse hídrico”, ou seja, uma fase de clima mais seco. As chuvas que ocorrem durante a floração, por outro lado, podem prejudicar o processo.

De acordo com os especialistas, a mangueira desenvolve-se bem em ambientes quentes, mas o florescimento e a formação dos frutos dependem de uma combinação adequada de temperatura, umidade, chuvas e luminosidade.

Participação dos pequenos produtores é destaque no estado

Dados mais recentes da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajudam a ilustrar a importância econômica da manga para a produção agrícola paraibana. O levantamento mostra que o cultivo da fruta no estado alcançou R\$ 14,6 milhões em valor de produção no ano passado.

O período de maior oferta da manga na Paraíba está associado, principalmente, às variedades tradicionalmente encontradas nas propriedades. Ernani Costa destaca, entre elas, as mangas espada, rosa, sapatinho e bacuriinha — como são popularmente conhecidas no estado. No entanto, o representante da Empaer-PB esclarece que existem diferenças entre a produção nos diferentes territórios paraibanos. “A man-

ga-rosa é mais comum no Litoral, enquanto, no interior, encontra-se mais a manga-espada”, frisa.

Vale salientar que a presença de grandes mangueiras espalhadas por sítios e áreas urbanas refere-se à produção das chamadas “mangas nativas”. Ernani ressalta: “Essas são as frutas que se desenvolvem naturalmente, ao contrário das frutas cultivadas — cuja floração é induzida pelo produtor”. Ainda segundo o agrônomo, esse tipo de produção pode ocorrer durante praticamente todo o ano, já que o agricultor dispõe de técnicas para programar a colheita, conforme o período de comercialização desejado.

A propósito, Ernani aponta que mais de 90% da produção de mangas nativas no fim do ano, na Paraíba, está nas mãos dos pequenos produto-

res. A venda desse tipo também ocorre de maneira diferente da produção agrícola voltada para grandes mercados. “Normalmente, o comprador chega num sítio que tem 10, 15 pés de manga e adquire a safra toda”, revela Ernani, ressaltando que essas colheitas, normalmente, são distribuídas para o mercado interno do estado.

Valor nutricional

Além de saborosa, a manga reúne nutrientes importantes para o organismo. De acordo com a nutricionista Rita Bidô, a fruta é fonte de vitaminas A e C, fibras, potássio e magnésio, além de compostos antioxidantes. Esses nutrientes contribuem para o funcionamento do sistema imunológico, a digestão e o controle do intestino, ajudando, ainda, no combate à pri-

são de ventre e no controle da pressão arterial.

Para variar as formas de consumo, Rita sugere ir além da fruta *in natura* e do suco: a manga pode ser cortada em cubos e acrescentada a saladas de folhas, como rúcula e agrião; congelada e batida para fazer um *sorbet* natural sem açúcar; combinada com chia em *smoothies*; ou transformada em molhos agrídoces para acompanhar carnes grelhadas.

A nutricionista também enfatiza a vantagem de ingerir outras frutas da estação, visto que são produzidas nas condições climáticas mais adequadas ao seu desenvolvimento. “Como chegam mais rápido ao mercado, elas não perdem nutrientes sensíveis — como a vitamina C — no armazenamento longo”.



Manga é fonte de vitaminas, fibras e antioxidantes

RESTAURAÇÃO DA BR-230

Trecho de obra deve ser concluído na 2ª quinzena de novembro

Da Redação
com Agência Gov

A restauração da via marginal da BR-230, no município de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa, deve ser concluída na segunda quinzena de novembro, conforme previsão oficial divulgada ontem. Estimada em cerca de R\$ 2 milhões, a obra foi

retomada após uma paralisação que levou o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) a notificar o Consórcio CLC/Conserva, responsável pela execução do projeto, por descumprimento do cronograma de trabalho.

De acordo com o Dnit, os turnos de trabalho das equipes foram ampliados para compensar o período de in-

terrupção dos serviços — que se concentram na recuperação do pavimento da rodovia até o km 5,5 e de um trecho do km 10 ao km 94. Atualmente, segundo o órgão, os trabalhos estão concentrados na extensão do km 94 ao km 8.

A recuperação do pavimento vem ocorrendo de forma contínua, segundo o Dnit. A cada segmento de 500 m co-

berto, novas equipes iniciam as diferentes camadas da estrutura, permitindo a realização simultânea de fases distintas até a aplicação do concreto asfáltico.

Nos intervalos entre os turnos, a via é liberada em condições operacionais para o tráfego. Durante as obras, podem ocorrer bloqueios parciais e desvios temporários por ruas

próximas à rodovia. Ao fim de cada turno, a marginal é reaberta.

Como parte do projeto, também estão previstas adequações no km 9, para permitir o retorno à BR-230 de veículos de carga provenientes da Ponte do Futuro, obra executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB).

Consórcio

Segundo o CLC/Conserva, a paralisação ocorreu após duas motoniveladoras e uma recicladora apresentarem problemas. Durante a interrupção, as equipes voltaram-se para a construção do viaduto no km 11,86 e para os serviços de ligação da rodovia com o viaduto do km 12,94. Essas frentes seguem em atividade.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Procedimento ajuda a salvar vidas

Somente neste ano, a Paraíba realizou mais de 130 transplantes, e outros 789 pacientes ainda aguardam na fila

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

“Eu sou Roberto Flávio, paraibano, filho, esposo, pai e transplantado. Essa última definição, com certeza, mudou todo o roteiro da minha história”. É assim que o professor de História, de 49 anos, apresenta-se. Há 10 anos, ele recebeu da esposa Shirley, 39 anos, o rim que lhe permitiu ter uma vida além da rotina da hemodiálise e possibilitou pensar em um futuro junto da sua família. A trajetória dele ajuda a dimensionar o impacto de uma doação. Por trás de cada transplante, há pessoas que recuperam a saúde, retomam projetos e ganham a oportunidade de acompanhar o crescimento dos filhos. Do outro lado, estão doadores e famílias que, mesmo diante de momentos difíceis, tornam possível esse recomeço.

No último domingo (27), foi celebrado o Dia Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos, e histórias como a do professor Roberto reforçam a importância de conversar sobre o assunto. A data integra a campanha Setembro

Verde, que busca incentivar as pessoas a comunicar aos familiares o desejo de serem doadoras. Somente em 2026, a Paraíba realizou 132 transplantes: 95 de córnea, 20 de fígado, 14 de medula óssea e três de coração. No mesmo período, foram captados 83 órgãos a partir de 31 doações. Apesar dos procedimentos realizados, 798 pacientes ainda aguardam na lista de espera estadual. Desses, 642 precisam de córneas, 123 de rins, 29 de fígado e quatro de coração.

No ano passado, o estado chegou a zerar temporariamente a espera por transplante cardíaco. “Em setembro, a Paraíba foi o único estado com lista zero para coração. Hoje, neste momento, temos apenas quatro receptores que aguardam por esse órgão”, afirma o gerente operacional da Central Estadual de Transplantes da Paraíba (CET-PB), Diego Correia.



Foto: Arquivo pessoal

Aquela família tem a oportunidade de permitir que outras seis ou oito pessoas voltem a viver com qualidade

Diego Correia

avaliação de uma equipe especializada, responsável por verificar a indicação do procedimento.

“O médico transplantador avalia a situação do paciente, porque o transplante é indicado quando as outras



Foto: Carla Miranda

Roberto recebeu um rim de sua esposa, Shirley, o que mudou a rotina e a trajetória do casal

possibilidades de tratamento já não oferecem a resposta necessária”, explicou Diego. A posição na lista não

depende apenas da ordem de inscrição. São considerados critérios técnicos, como compatibilidade, gravida-

de do quadro, tempo de espera e condições clínicas específicas para cada órgão ou tecido.

Em caso de falecimento, decisão cabe à família do doador

A doação pode ocorrer em vida ou após a morte. Desde que esteja saudável e seja considerado apto pela equipe médica, o doador vivo pode oferecer um dos rins ou parte do fígado ou do pulmão, sem que o procedimento comprometa sua saúde. A legislação permite a doação entre parentes de até quarto grau e, em determinadas circunstâncias, para pessoas sem vínculo familiar, mediante autorização judicial.

Nos casos de doadores falecidos, há duas possibilidades. Quando ocorre uma parada cardiorrespiratória, podem ser retiradas as córneas, pois esse tecido não depende de circulação sanguínea no momento da captação. Já após a confirmação da morte encefálica, é possível doar diferentes órgãos, desde que estejam em condições adequadas. O diag-

nóstico de morte encefálica segue um protocolo rigoroso, com exames e avaliações realizados por profissionais habilitados. Somente depois dessa confirmação, a família é abordada por uma equipe preparada para explicar o processo e solicitar a autorização. “A doação é consentida, não presumida. Quem decide é a família, por meio de um parente de primeiro ou segundo grau”, esclarece Diego. Mesmo que a pessoa tenha manifestado em vida a vontade de doar, a retirada somente será realizada com a concordância dos familiares.

Segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), a recusa familiar no país fica entre 45% e 50%. Na Paraíba, a taxa registrada neste ano é de 36,3%, enquanto a autorização alcança aproximadamente 64%. “Muitas vezes, as famí-



Foto: Divulgação/CETPB

No caso de rins, fígado ou pulmão, é possível doar em vida

lias se deparam com a morte encefálica e pedem que aconteça um milagre. E o milagre chega, mas chega para elas fazerem esse ato na vida de outras pessoas. Aquela família tem a oportunidade de permitir que outras seis ou oito voltem a viver com qualidade”, destaca Diego.

Escolha

O corretor de imóveis Thiago Diniz conhece de perto a dificuldade dessa escolha. Sua mãe, de 59 anos, sofreu um acidente vascular cerebral e teve a morte encefálica confirmada em agosto deste ano. Mesmo em meio ao luto, ele e os irmãos

autorizaram a retirada dos órgãos. “Não lembro se, em vida, minha mãe manifestou esse desejo, mas conversei com meus irmãos e decidimos doar para ajudar outras pessoas. Ela foi uma guerreira e ajudou muita gente”, conta. A captação foi realizada no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita. Foram retirados o fígado, os rins e as córneas, que beneficiaram cinco pacientes.

Para Thiago, saber que outras pessoas tiveram uma nova oportunidade trouxe significado à decisão tomada pela família. “Vimos como foi importante poder dar vida a outras pessoas. Sei que a doação salva vidas. Um amigo meu está aguardando um transplante de coração, então pensamos em fazer a nossa parte. Realmente vale a pena doar”, relata.

Não ter conversado em vida com os familiares sobre o desejo de ser doador de órgãos é um dos motivos apontados por Diego para a recusa das famílias para a doação. Muitas vezes, eles reconhecem a importância do ato, mas como aquele parente nunca expressou a vontade, preferem não levar o processo adiante. Outro motivo vem de uma crença equivocada de que a doação vai alterar a aparência do corpo, o que preocupa muitos familiares pensando na hora do velório. Contudo, a retirada dos órgãos se dá da mesma forma de uma cirurgia em vida, preservando a dignidade do doador. Portanto, Diego deixa uma mensagem: “Fale em vida sobre a doação. Para que no dia em que você partir, você possa deixar um legado. Converse em vida sobre o assunto com seus familiares”, reforça.

Transplantados conquistam mais saúde e ânimo para seguir

Para Roberto Flávio, a insuficiência renal crônica chegou de forma inesperada. Em 2006, ele enfrentava dores de cabeça, fraqueza, inchaço nos tornozelos e perda de apetite. Como trabalhava em várias escolas e cursos, atribuía os sintomas ao cansaço. A gravidade do quadro só se tornou evidente quando desmaiou durante uma aula e precisou ser levado ao hospital.

Na unidade de saúde, recebeu o diagnóstico e iniciou uma sessão de hemodiálise de urgência. O que imaginava ser um tratamento temporário transformou-se em uma rotina que duraria 10 anos. As sessões eram frequentes e desgastantes. Flá-

vio relata que saía debilitado, enfrentava alterações de pressão, tontura e dificuldade para realizar atividades simples. Nos últimos oito anos do tratamento, deixou de urinar e passou a depender completamente da máquina para eliminar líquidos e impurezas do organismo.

Além das limitações físicas, havia a espera por um rim compatível. Nesse período, o nascimento do filho, Nohan, renovou sua esperança, mas também intensificou o medo de não acompanhar o crescimento da criança. “Ele me deu uma gana incrível de viver, de querer ver ele crescer, de poder educá-lo, de poder ter ele como meu melhor amigo, de

que a gente pudesse ter várias memórias afetivas criadas, mas, por estar na máquina de hemodiálise, a cada dia que se passava, eu tinha medo de não conseguir, de não sobreviver”, recorda.

Shirley Leôncio, sua namorada na época e, hoje, esposa, decidiu passar pelos exames para verificar a possibilidade de doar um dos rins. Inicialmente, Flávio temia o procedimento e os riscos para a companheira. Depois de conversas com a família e de uma avaliação criteriosa da equipe médica, o transplante foi realizado em Campina Grande, em 2016, quando o filho do casal tinha apenas um ano. “Quando ela seguiu pelo

corredor para a cirurgia, pensei no quanto estava sendo guerreira. Ela não estava apenas salvando o esposo, mas toda a nossa família. Minha mãe não precisaria se despedir do filho, meus irmãos continuariam comigo e, principalmente, meu filho teria o pai vivo”, relata.

A cirurgia foi bem-sucedida e modificou não apenas a saúde do professor, mas também os rumos da família. Durante a recuperação, ele e Shirley assistiram aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro e decidiram praticar atividades físicas. Encontraram-se no atletismo e passaram a usar o esporte para divulgar a importância da doação em vida. O

casal ingressou na Liga Brasileira de Atletas Transplantados e competiu no World Transplant Games, campeonato internacional voltado a transplantados e doadores.

Na edição realizada em Perth, na Austrália, em 2023, Shirley tornou-se a primeira doadora brasileira a conquistar medalhas na competição, com duas pratas. Roberto ficou em quinto lugar no lançamento de disco. Em 2025, em Dresden, na Alemanha, os dois subiram ao pódio: Shirley ganhou bronze nos 100 m rasos, enquanto Flávio se tornou campeão mundial no lançamento de disco. Mais do que os resultados esportivos, eles celebram a possibilidade de demons-

trar que a doação transformou a vida de toda a família. “Nosso maior troféu não é a medalha. É divulgar e multiplicar a informação sobre a importância da doação de órgãos. Doar é um ato de amor”, ressalta.

■ Após a cirurgia, muitas pessoas seguem a rotina com mais qualidade e bem-estar

ESTUPRO DE VULNERÁVEL

Condenado a pena de 23 anos é preso

Homem estaria mantendo um relacionamento com menor de idade; ele alega ter cometido mais de 60 homicídios

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

A prisão de Francisco Miguel Neto, de 41 anos, na cidade de Bom Sucesso, no Sertão do estado, abriu uma nova frente de investigação para a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) no sábado (26). Ao ser capturado, o homem, condenado a 23 anos de prisão por estupro de vulnerável e roubo, afirmou aos agentes que teria cometido mais de 60 homicídios. Até agora, porém, a polícia não encontrou elementos que confirmem esse número e frisa que a informação precisa ser apurada. Mas não foi apenas isso que chamou a atenção das autoridades durante a prisão de Francisco. Ele estava acompanhado de uma adolescente de 15 anos — dada como desaparecida pela família, na Bahia —, com quem supostamente mantinha um relacionamento havia um ano.

À frente do plantão, na ocasião, a delegada Kamilla Jardim, titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Catoilé do Rocha, observou que a declaração do detido sobre as



Francisco Miguel partiu da Bahia com uma adolescente e foi localizado no Sertão paraibano

mortes não foi feita aos policiais durante um interrogatório formal. Como tratava-se do cumprimento de uma condenação definitiva contra o alvo, sequer havia a necessidade de realizar um novo interrogatório relacionado ao caso. “Mas existe esse registro, em vídeo, em que ele diz que cometeu 60 crimes. Ele falou e, agora, temos que confirmar se isso é real”, resumiu Kamilla, reforçando que o processo que

resultou na ordem de prisão contra Francisco data de 2015 e já transitou em julgado.

Investigações

Apesar de ainda não haver comprovação, a declaração do criminoso deverá ser confrontada com as investigações em andamento. A PCPB entrou em contato com autoridades da Polícia Civil da Bahia (PCBA), que investiga o envolvimento de Francisco

e outros dois homens na morte de três pessoas, no município de Ibotirama (BA).

Já na Paraíba, até o momento, a polícia não tem registro de outros crimes que possam ser ligados ao preso. Kamilla Jardim relatou ter recebido informações sobre o caso na Bahia e estabelecido uma articulação entre as autoridades de segurança dos dois estados. “Os delegados responsáveis vão tomar

as providências para investigar o envolvimento dele em alguns homicídios”, antecipou a titular da Deam de Catoilé do Rocha.

Mas é, justamente, nesse ponto que a delegada pede cautela. Embora não descarte a participação de Francisco em outros crimes, ainda é preciso verificar quantas ocorrências podem, de fato, ser relacionadas a ele e qual teria sido sua atuação específica em cada uma. “[Falar que cometeu 60 homicídios] pode ser uma forma de demonstrar força. Não duvido que ele esteja envolvido [nesses crimes], até porque há esse indicativo do processo na Bahia, mas não sei se chega a esse quantitativo que ele apontou”, ponderou Kamilla.

Escuta na delegacia

A adolescente de 15 anos que teria vivido com Francisco foi encontrada na residência da mãe do criminoso. De acordo com a PCPB, ele conhecia o pai da jovem e teria partido da Bahia com ela — que chegou a ser dada como desaparecida por seus familiares. Desde então, os dois passaram por diferentes localidades

des até chegar à Paraíba.

Após a detenção de Francisco, a menina também foi conduzida à delegacia e conversou reservadamente com a delegada Kamilla Jardim. “Minha primeira atitude foi me preocupar com ela. Ela foi trazida para que a gente entendesse o que estava acontecendo”, comentou a autoridade da Deam, que queria saber se a adolescente estava sendo vítima de coação ou violência e se precisava de ajuda.

Conforme a policial, no entanto, a adolescente negou sofrer qualquer tipo de agressão e afirmou que não queria retornar para a família. A jovem ainda recusou o apoio da rede de proteção oferecida pelo poder público, preferindo morar com a mãe de Francisco. “Coloquei a Delegacia da Mulher à disposição dela, mas ela não quis”, revelou a delegada. Vale destacar que, como a adolescente tem mais de 14 anos, não se aplica ao caso a presunção de vulnerabilidade baseada apenas na idade, e seria necessário haver indícios ou o relato de alguma forma de violência para justificar a atuação policial nesse sentido.

PROJETO EM PATOS

PM promove atividades esportivas para crianças de comunidade

O projeto Lutando pela Paz, promovido pelo 3º Batalhão da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), foi apresentado à comunidade dos conjuntos habitacionais São Judas Tadeu I e II, no município de Patos, com o intuito de oferecer atividades esportivas para crianças e adolescentes da região — incluindo modalidades como judô, caratê e jiu-jítsu. O lançamento da iniciativa, realizada em parceria com órgãos municipais como a Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação (Semudesh), aconteceu na última sexta-feira (25), no Centro de Referência em Assistência Social (Cras) Geralda Medeiros, que atende os moradores da área.

Conforme divulgado, ontem, pela Prefeitura Municipal de Patos, o projeto será desenvolvido dentro do Cras, com aulas ministradas às segundas e quartas-feiras por instrutores do 3º Batalhão da PMPB.

O tenente-coronel Deuslânio Menezes explicou que o Lutando pela Paz é um

esforço da corporação para aproximar as Forças de Segurança das comunidades da cidade sertaneja. “Nós, que fazemos parte da segurança pública, também temos que ter esse olhar para a sociedade. Esse projeto visa justamente trazer crianças para a prática do esporte, bem como mostrar a elas os valores da cidadania”, pontuou o representante da PMPB.

Inicialmente, o projeto contemplará crianças e adolescentes com idade de sete a 17 anos que já são acompanhados pelo Cras Geralda Medeiros. Mas, como ressaltou o tenente-coronel, a proposta é que, posteriormente, a iniciativa possa estender-se a outros bairros patoenses.

Na avaliação da secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação do município, Helena Wanderley, a ação visa, ainda, fortalecer os vínculos familiares e incentivar os jovens a atuarem por uma cultura de paz em sua comunidade. Já o secretário de Juventude de Patos,

Sales Júnior, destacou que a estrutura do Cras e as atividades esportivas foram organizadas para oferecer aos participantes um espaço de convivência e novas oportunidades.

Elivânia Carvalho, mãe de Davi Luiz — uma das crianças que participará dos encontros do projeto —, comemorou o lançamento. “É um prazer para nós, moradores, ter os policiais militares com esse projeto tão importante. Para o meu filho vai ser muito bom, porque vai ajudá-lo tanto na educação como na vida social. Vai tirá-lo um pouco da tela do celular e dos jogos”, observou.

Realizada pelo 3º Batalhão da corporação, em parceria com a gestão municipal, iniciativa visa fomentar uma cultura de paz e cidadania



Aulas de judô, caratê e jiu-jítsu serão voltadas aos moradores dos conjuntos São Tadeu I e II

FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA

PRF detém motorista embriagado que colidiu com ambulância

Um homem foi preso pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), sob a acusação de embriaguez ao volante, após envolver-se em um acidente com uma ambulância, na cidade de Ingá, no Agreste paraibano. A ocorrência foi registrada no último domingo (27), no km 103 da BR-230.

Segundo relatado pela PRF, em nota à imprensa, uma equipe do órgão federal foi acionada por volta das 15h40, para atender a uma colisão traseira entre um automóvel de passeio e uma ambulância. Ao chegar ao local, os policiais constataram que o condutor do carro apresentava sinais evidentes de ingestão de álcool, como desorientação, odor etílico e fala alterada.

Com base nos indícios de alteração da capacidade psicomotora do motorista, as autoridades deram-lhe voz de prisão pelo crime de embriaguez ao volante. O homem foi encaminhado à Central de

Flagrantes de Itabaiana, onde foram adotadas as providências legais cabíveis.

Motocicleta recuperada

Em meio às ações de fiscalização e assistência no fim de semana, a PRF também registrou uma ocorrência criminal na última sexta-feira (25) na Paraíba. Conforme divulgado pelo órgão, agentes rodoviários recuperaram em Mamanguape, no Litoral Norte do estado, uma motocicleta que havia sido roubada três anos atrás.

O caso ocorreu por volta das 16h30, no km 46 da BR-101, quando as autoridades abordaram um motociclista para fiscalização. Durante a abordagem, a equipe constatou que os sinais identificadores do veículo estavam adulterados e, após verificar os sistemas de segurança da PRF, descobriu que a motocicleta possuía uma registro de roubo datado de junho de 2023,

no município de Itambé (PE).

O condutor afirmou aos policiais que havia adquirido o veículo havia cerca de sete meses, por meio de uma troca envolvendo um terreno. Conduzido, junto com a motocicleta, à Delegacia de Polícia Civil de Mamanguape, para a adoção das medidas cabíveis, ele poderá responder criminalmente por receptação veicular.

Diante desse caso, a PRF reforçou o alerta à população para os riscos de adquirir veículos por preços muito abaixo do valor de mercado ou sem verificar devidamente sua procedência. Antes de concluir qualquer negociação, de acordo com a instituição, é fundamental conferir a documentação, os elementos identificadores do veículo e consultar sua situação junto aos órgãos competentes. Essas medidas ajudam a evitar prejuízos financeiros e o envolvimento, ainda que involuntário, em crimes.

MANHÃ DE ONTEM

Tombamento de carreta interditou trecho da BR-230 na Grande JP

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

O fluxo de veículos nas proximidades do km 53 da BR-230, no município de Cruz do Espírito Santo, na Região Metropolitana de João Pessoa, ficou parcialmente interditado no início da manhã de ontem, por conta de um acidente. Uma carreta-baú tombou, no sentido Campina Grande-João Pessoa da rodovia, por volta das 5h30.

De acordo com a Polícia Ro-

doviária Federal (PRF), apesar de o tráfego ter sido desviado por uma das faixas da via, o tombamento provocou congestionamento no trecho. Durante boa parte da manhã, não havia previsão para a liberação total da rodovia, até que, às 13h45, a carreta-baú foi finalmente retirada da pista.

Como apuraram os agentes rodoviários que atenderam a ocorrência, o motorista estava sozinho quando o veículo de carga, que transportava embalagens de papelão, tombou na

pista. Apesar do susto, o condutor não ficou ferido. Ele relatou às autoridades que perdeu o controle do veículo porque a pista estava molhada.

Em razão do acidente, também foi registrada uma segunda ocorrência no local. Dois ocupantes de uma motocicleta caíram ao tentar parar diante do congestionamento, em uma área onde havia óleo derramado na via. Por sorte, a dupla sofreu apenas algumas escoriações e não precisou de atendimento médico.

MÚSICA

OSPB Jovem apresenta concerto

Atividade acontece no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em JP, e tem opções para o público infantil

Suíte orquestral para crianças com narrador e solo de oboé são alguns dos destaques do concerto da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB)— Jovem desta quinta-feira, 1º de outubro. O concerto começa às 20h30, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, com regência do maestro Luiz Carlos Durier, e participação, como solista, do oboísta David Stefesson, e do pianista Lucas Bojikian como narrador. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingresso na bilheteria. O concerto iniciará com a execução de “Tango Azul”, música do compositor norte-americano Leroy Anderson, seguida pela *Fantasia sobre Temas Populares Franceses para Oboé e Orquestra, Opus 31*, do francês Vincent D’Indy, com solo do oboísta David Stefesson. Logo depois, será a vez da música do compositor, pianista e humorista brasileiro Tim Rescala, *Blim-Blem-Blom – Suíte orquestral para crianças*, com cinco movimentos: “Abertura”, “A casa bem assombrada”, “Onde que o som está?”, “Conversa bem afinada” e “Final”, que terá a participação especial do pianista Lucas Bojikian como narrador.

Depois do intervalo, a orquestra executará *Rapsódia Norueguesa n. 2, Opus 19*, do norueguês Johann Svendsen, e uma peça do americano Ferde Grofé, *Suíte Mississippi* que tem os movimentos “Pai das Águas”, “Huckleberry Finn”, “Velhos Tempos Crioulos” e “Mardi Gras”. “A OSPB Jovem celebra o mês das crianças e dos professores com músicas lindas, estimulantes e emocionantes”, afirma o maestro Luiz Carlos Durier. “O repertório tem: tango de cor azul, o impressionismo francês, a história significativa de um rio e seus personagens, a Noruega em forma de rapsódia e uma fantasia narrada, em que a linguagem musical é contada como uma brincadeira, ou talvez, como um jogo sonoro. O narrador transmite, nos cinco movimentos, noções básicas de música relacionadas à música de con-

certo, de forma implícita e lúdica”, explica. O oboísta David Stefesson disse que não conhecia a fantasia de Vincent D’Indy a qual executará nesse concerto, mas que ao ouvir a música criou um apreço e uma afeição por ela. “Porque é realmente muito fantástica, é uma linguagem diferente e é algo que foge do tradicional, do que a gente sempre toca como oboísta, do nosso repertório, das peças tradicionais. Uma peça que tem muitos trechos técnicos desafiadores, tem muitas partes melodiosas, bem bonitas. Estar na frente da orquestra e apresentar seu trabalho dessa forma é algo muito enriquecedor”, destaca, pontuando, ainda, a relevância de integrar o projeto. “Traz para a gente aquele sentimento de que eu estou trabalhando para isso, eu estou no caminho certo. Então, só tenho que agradecer e espero todos vocês lá, venham para o concerto, porque realmente é uma peça muito bonita, a gente vai tocar outras músicas também fenomenais. Tem uma peça muito legal, que vai ter um narrador. O repertório tá realmente riquíssimo”, ressalta. Lukas Bojikian explicou que a obra *Blim-Blem-Blom*, de Tim Rescala, aproxima o público do universo orquestral ao apresentar as famílias de instrumentos e explorar suas sonoridades e possibilidades expressivas, em uma proposta que lembra *Pedro e o Lobo*, de Prokofiev. “Há, porém, uma particularidade na atuação do narrador: o texto falado tem ritmo indicado na partitura e deve se encaixar com precisão na execução da orquestra, como uma linha vocal realizada por meio da fala. A obra também inclui um breve trecho cantado”, afirma, ressaltando seu sentimento. “O que mais me entusiasma é a capacidade da obra de apresentar a orquestra de maneira acessível e envolvente, para públicos de diferentes idades. Ao mesmo tempo, é um desafio encontrar o equilíbrio entre a precisão musical e a expressividade da narração. Não me

considero ator, então tenho me dedicado a construir uma interpretação que mantenha o interesse do público e valorize o diálogo com a orquestra”, afirmou Lucas. De acordo com Lucas, o convite do maestro Durier chegou em um momento particularmente oportuno, no qual ele está retomando seus estudos vocais com o professor Sérgio Anders, do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba. “É uma oportunidade de reencontrar, em cena, uma parte importante da minha formação. Estou muito animado com a interpretação que estamos construindo e com a expectativa de compartilhá-la com o público”, conclui.

O regente
O maestro Luiz Carlos Durier, paraibano de João Pessoa, é o regente titular da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba há 28 anos e foi regente titular da Orquestra Sinfônica da Paraíba durante nove anos. Concluiu o Ensino Superior em Música nos cursos de Licenciatura e Bacharelado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e desde que chegou à Escola Estadual de Música Anthenor Navarro (EEMAN), em 1991, lidera atividades de educação musical, ensinando musicalização, viola e música de câmara e regência. Na sua trajetória, Durier conduziu a OSPB na gravação ao vivo do CD da cantora Marinês e sua Gente, e ainda do DVD Sivuca e os Músicos Paraibanos. Regeu, ainda, apresentações de artistas populares com a Orquestra Sinfônica da Paraíba e Orquestra Jovem, a exemplo de Ângela Rô, Arnaldo Antunes, Tico Santa Cruz e Renato Rocha (Detonautas), Flávio José, Genival Lacerda, Alcione, Toninho Ferragutti, Geraldo Azevedo, Dominginhos, Zélia Duncan, Zé Ramalho, Cátia de França, Nathalia Bellar e Chico César. No ano de 2012, o maestro recebeu a Comenda de Honra ao Mérito do Rotary Internacional, pelo brilhante desempenho profissional frente à OSPB.

O solista
David Stefesson (oboé) —



Fotos: Divulgação/Secom-PB

Orquestra vai executar obras de compositores de diversas nacionalidades, em evento com entrada gratuita

iniciou sua trajetória musical na Orquestra Jovem Criança Cidadã, na qual atuou como oboísta de 2018 a 2024. Em 2022, serviu ao 4º Batalhão de Polícia do Exército, atuando como músico oboísta e compondo a banda da unidade até 2025. Atualmente, cursa o Bacharelado em Música — Oboé, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e atua como primeiro oboé da Orquestra Sinfônica da UFPE e primeiro oboé da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba. Ao longo de sua formação, David Stefesson vem construindo experiência no ambiente sinfônico e camerístico, tendo participado como oboísta convidado da Orquestra Sinfônica do Recife e da Banda Sinfônica do Recife. Também integra o Quinteto Capibaribe, ampliando sua atuação na música de câmara. Como solista, apresentou-se no 3º Concerto Oficial da Orquestra Criança Cidadã, realizado no Teatro de Santa Isabel, em junho de 2022, interpretando o *Concerto em Ré menor para Oboé*, de Alessandro Marcello. Sua formação inclui participação em *masterclasses* e atividades de aperfeiçoamento com importantes professores e músicos, entre eles Isaac Duarte, da Orquestra Tonhalle; Luís Carlos Justi, da UFRJ; Ravi Shankar, da UFPB; Philip Nodel, do Conservatório de Moscou; Viktoria Tatour, da Orquestra Sinfônica de

Porto Alegre (OSPA); Jorge Postel Pavisic, da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB); e Arcádio Minczuk, da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF). Também participou do 14º Festival Sesc Pelotas de Música e do 56º Festival de Inverno de Campos do Jordão, experiências que contribuíram para o seu desenvolvimento artístico e para a ampliação de sua vivência no cenário musical brasileiro.

O narrador
Conhecido por sua atuação como pianista na Paraíba, Lucas Bojikian tem uma ligação com o canto lírico que remonta ao início de sua formação acadêmica. Aos 18 anos, mudou-se para São Paulo para cursar o Bacharelado em Música, com habilitação em Canto e Arte Lírica na Unesp. Mais tarde, transferiu-se para Piano, curso no qual se graduou, mas continuou a estudar canto lírico por cerca de 12 anos, integrando, inclusive, o Coro Jovem do Estado de São Paulo. Nesse período, realizou pequenos solos e participações cênicas em monta-

gens de ópera, além de atuar em obras vocais como cantatas, missas e oratórios. Como pianista, tem experiências que incluem desde a atuação na formação de eurritmistas e no ensino de piano até atuações como corpetidor de óperas, incluindo as do prestigiado Festival de Ópera do Teatro Amazonas, e musicais da Broadway, como pianista de ensaio e integrante da orquestra. Desde 2015, reside em João Pessoa, onde atua como pianista colaborador concursado do Departamento de Música da UFPB, realizando diversos recitais de música de câmara, em colaboração com professores e alunos. Foi solista na temporada de 2018 da OSPB e no primeiro concerto da temporada de 2025 da OSPB Jovem. Atua em projetos desenvolvidos em Recife e Natal, incluindo recitais de música de câmara, encontros e gravações. Atualmente, também é professor da Escola Estadual de Música Antenor Navarro e desenvolve trabalhos como professor e pianista de instrumentistas da capital paraibana.

CAMPINA GRANDE

Prefeitura promove eventos locais durante feira de turismo em SP

A cidade de Campina Grande novamente marcará presença em mais uma edição da Abav Expo, a maior feira de Turismo da América Latina, que, neste ano, acontecerá a partir de amanhã até a sexta-feira (2). A Rainha da Borborema será representada por uma equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Turismo (Sede-CG). O evento acontecerá no Expo Center Norte, em São Paulo. A iniciativa é focada em agentes de viagens, redes hoteleiras, companhias aéreas e tecnologia para o setor. Esta é a terceira vez seguida que a cidade estará presente ao evento. Durante os dias da feira, os servidores da Sede-CG trabalharão com foco na venda

do destino Campina Grande para o ano todo, com ênfase nos pontos atrativos locais, com foco na infraestrutura e nos polos educacional e tecnológico. Também serão destacados os eventos, desde o Natal Iluminado, o Carnaval da Paz (já conhecido nacionalmente) e o principal deles, O Maior São João do Mundo. Para esta participação no evento, a Prefeitura de Campina Grande conta com o apoio do Sebrae-PB. A Secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Campina Grande, Tâmelá Fama, lembrou um dos diferenciais de Campina Grande nessas participações em feiras do setor pelo Brasil. “Geralmente, os estandes presentes nessas feiras são dos



Foto: Divulgação/Ascom PMCG

Pela terceira edição seguida o município estará presente

estados. Mas, saindo na frente, Campina Grande é uma das poucas cidades com estande próprio. Nós fazemos esse investimento para que tenhamos um espaço mais adequado para receber todos os participantes e, com isso,

em diversos momentos, obter mais eficiência no quesito vender nossa cidade como destino não só para quem é turista, mas também para quem trabalha com vendas de pacotes de viagens, uma vez que a Abav reúne diver-

sos atores que movimentam esse setor em um só espaço”, explica Tâmelá. Já o coordenador de Turismo de Campina Grande, Pablo Jatobá, mencionou os resultados que já foram obtidos pela cidade, por meio de trabalhos como o desenvolvido na Abav e em outras feiras turísticas. “A Abav é uma feira de alcance internacional também. Mas, mesmo nas regionais, onde estamos pelo menos há três anos nos fazendo presentes em todas, é possível levar o nome da nossa cidade para além das fronteiras. O resultado é que nossos eventos estão registrando, ano após ano, aumento no número de turistas e excursionistas, mostrando que a semente que está sen-

do plantada tem germinado e retornado para nós em forma de aquecimento em todos os setores que formam a nossa cadeia econômica”, destaca Pablo.

Sobre
A Abav Expo reúne os *players* que se destacam no setor e promove a conexão com o principal canal de distribuição do turismo brasileiro: os agentes de viagens. O evento oferece inúmeras possibilidades de negócios, fortalecimento de marca e destino, capacitações e a vitrine para lançamentos e novidades. Segundo os organizadores, a expectativa é que a Abav Expo 2026 atraia cerca de 40 mil visitantes, e duas mil marcas expositoras.

HOJE

Músicos, uni-vos!

O Palco Tabajara encerra sua temporada 2026, na Usina Energisa, com um show em que sete atrações celebram a memória do coletivo Musiclube da Paraíba

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Há quatro décadas e meia, um coletivo mudou os rumos da produção artística do estado, mantendo pulsante a cultura em nosso território, a despeito do êxodo de cantores e compositores paraibanos rumo ao Sudeste. Celebrando os 45 anos do Musiclube, o Palco Tabajara encerra, hoje, a temporada 2026 com um *show* histórico, reunindo ex-membros desse grupo: Adeildo Vieira, Febuk, Gláucia Lima, Kennedy Costa, Naldinho Freire, Paulo Ró e Voz Ativa. O evento, gratuito, tem início às 20h, na Sala Vladimir Carvalho, da Usina Cultural Energisa (Tambá, João Pessoa). O *show* terá transmissão ao vivo pelas rádios Tabajara FM 105.5 e Parahyba FM 103.9, pelo canal da Tabajara FM no YouTube e pela TV Assembleia.

Para o repertório da noite, Paulo Ró escolheu as faixas “A morte anda a cavalo”, “Avenida Brasil” e “Somos todos iguais”. O cantor assinala as intenções do coletivo quando de sua formação — um incremento das atividades do Jaguaribe Carne, o duo fundado pelos irmãos Ró e Pedro Osmar, com a participação de nomes como Totonho e Milton Dornellas.

“Acho que esse grupo de artistas, liderados por Pedro, sentiu a necessidade de se organizar para tentar resolver alguns problemas da época, do tipo, falta de espaço pra tocar, valor do *couvert* artístico, cooperativismo, sindicalismo, essas coisas que fazem qualquer classe trabalhadora avançar”, rememora Paulo Ró, que responderá, no palco, pelo irmão e parceiro.

A empreitada do Musiclube aglutinou pautas e públicos de projetos já existentes e foi base para a condução de tantos outros, como os encontros do Fala Bairros.

Naldinho Freire, que contribuirá com as canções “Tesouros” e “Zumbi”, rememora uma importante iniciativa vinculada ao coletivo — o selo Musiclube, sob o qual foi editada uma dezena de álbuns.

“Foi uma honra grande, pelo menos para nós, lá de Cruz das Armas, quando eu, no meu bairro, cheguei com o lançamento do vinil *Lapidar*, em 1995, pelo selo. Imagina: eu me tornei um ícone do bairro. Fizemos, inclusive, o lançamento por lá, numa discoteca. E depois esse disco me levou para vários estados e países”, afirma.

Com o tempo, algumas mudanças aconteceram. O espaço, masculino, foi se tornando mais diverso. Gláucia Lima, que escolheu as faixas “Choro de mãos” e “Contos da oca ôca”, afirma que a representação feminina chegou aos poucos, tímida, por meio das intervenções do Coral Voz Ativa, mas que logo ganhou expoentes, como ela, a partir da década de 1990.

“Apesar de o Musiclube ser frequentado basicamente por homens — pois, naquela época, a quantidade de mulheres que assumiam sua arte ainda era pequena —, foi através dele que pude conhecer a arte de guerrilha, que ocupa as ruas, praças, comunidades, e onde conheci artistas de múltiplas expressões, cuja arte me influenciou profundamente”, frisa.

O Coral Voz Ativa, capitaneado, desde aquela época, pelo maestro Luiz Carlos Otávio, compartilha, com a plateia, os arranjos vocais das canções “Talo de capim”, “Savanas” e “Vem no vento”, originais dos compositores Milton Dornellas, Escurinho e Pedro Osmar. Surgiu nos anos 1990, mas Otávio já integrava o coletivo desde os primórdios.

“Houve, desde o início, uma identidade

ideológica e também afetiva entre todos nós. E para mim foram várias as influências que o Musiclube exerceu sobre o grupo, dentre elas a ênfase nos compositores paraibanos daquele momento e, principalmente, o espírito de solidariedade entre o Voz Ativa e os demais intérpretes participantes do coletivo”, assevera.

Radar inesgotável

Febuk traz a público dois *singles* recentes: “O pescador” e “Estio”. “Embaixador” do *reggae* dentro do Musiclube, ele recorda que, ao ingressar no coletivo, aos 20 anos, estava mais atrelado a composições no ritmo da bossa nova e ainda não tinha noção da importância dessa iniciativa local. Em contato com o amigo Jubinho, o artista começou a “mudar de ares”.

“Jubinho me falava do trabalho de Bob Marley e deixou comigo uns *LPs* dele. Na época, ninguém fazia *reggae*, nem no Musiclube, nem na cidade. Pensei a viajar e a comprar mais *LPs* do gênero. E, ao gravar meu trabalho, nos estúdios em Recife, lancei meu primeiro trabalho em novembro de 1995. Fui o primeiro artista da Paraíba a gravar em *CD*”, relembra.

Já Kennedy Costa separou as faixas “Um rei em outras terras” e “Coco pra Vó Mera”. Ele atesta que, para além das trocas artísticas entre os membros do Musiclube, os debates sobre

política e sociedade também despontavam como essenciais para a manutenção do grupo — uma “pedagogia” que incidia, posteriormente, nos versos de suas próprias obras.

“As discussões escancaravam a exploração do povo. A gente passava a observar o Brasil de maneira mais crítica e ter consciência do que acontecia nos bastidores políticos. No entanto, não sei se a juventude contemporânea, altamente inserida nos contextos da vida *on-line*, teria disponibilidade para essas informações, colhidas oralmente, nos livros”, analisa.

Por fim, Adeildo Vieira destaca, para essa apresentação, “Nó cego”, de Paulo Ró e Pedro Osmar, e “Chega junto”, espécie de hino autoral do cantor e compositor. Evidenciando o legado do Musiclube mais de quatro décadas depois de seu início, ele acentua o fato de o grupo ter sido um polo de arte independente para o nosso ecossistema cultural.

“Há exemplos como o de Chico César, que passou pelo Musiclube e que hoje é um artista internacional. O coletivo teve esse papel importante. Mas é bom também saber que temos novos artistas, conseguindo entender que esse movimento existiu, que estão em contato conosco e que compreendem quais são os propósitos que defendemos”, resume.

Nesta temporada, o Palco Tabajara convocou artistas diversos nas cinco terças-feiras de setembro. Antes do Musiclube, as atrações foram Mutirão do Samba e Mulheres na Roda de Samba; Elon e As Sabiaras; Incessante e Zepelim e o Sopro do Cão; e Totonho e Macumbia.

“Fechamos em altíssimo estilo, com o Musiclube, um movimento seminal para a nossa cultura. Já o Palco entrou no seu 10º ano, sendo realizado ininterruptamente. A gente tem uma sensação de dever cumprido, mas estamos abrindo os horizontes para esse radar inesgotável, que é a música paraibana”, conclui Marcos Thomaz, gerente de jornalismo da Tabajara FM.

ONDE:

■ SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambá, João Pessoa).



Foto: Arquivo pessoal



Foto: @sitiolal/Divulgação



Foto: Marina Oliveira/Divulgação



Foto: Fábri Velloso/Divulgação



Foto: Junior Izeal/Divulgação



Foto: Genesis Santana/Divulgação



Foto: Nivela Maria/Divulgação

Febuk (1), Naldinho Freire (2), Coral Voz Ativa (3), Paulo Ró (4), Gláucia Lima (5), Kennedy Costa (6) e Adeildo Vieira (7) juntam forças mais uma vez: agora como homenagem ao Musiclube

Artigo

André Cananéa

Jornalista | andrecananea2@gmail.com

Estamos todos juntos nessa

Não foi à toa que cerca de dois mil fãs de *High school musical* (2006) cantaram, a plenos pulmões, “*We all in this together*” (“Estamos todos juntos nessa”, em português) no Teatro Shaolin, do Centro de Convenções de Campina Grande; afinal, estavam lá os atores Corbin Bleu, Monique Coleman e Lucas Grabeel junto com uma legião de fãs que havia ido ao Imagineland on the Road para, entre outras coisas, encontrar os astros e (re)ver o filme na versão *sing-along* (quando há as letras das músicas para o público cantar junto).

Pelo quarto ano consecutivo, a convite dos incríveis JP Sette e Giuliana Costa, integrei a equipe do Imagineland e, desta vez, com um novo desafio: roteirizar as apresentações do palco Teatro Shaolin e do Red Carpet Claro TV. Ou seja, bolar experiências incríveis tanto para o público quanto para os próprios artistas.

O épico deslumbrante que foi o painel do *High school musical*, na tarde do último sábado (26), para celebrar os 20 anos de lançamento do filme, contou com o toque de mestre do criativo JP: colocar uma banda marcial para tocar o tema do filme *High school musical* no final do painel, com direito a *cosplayers* de líderes de torcida e cantores do High School Musical Brasil. Mas com um detalhe fundamental: tem que ser surpresa para todo mundo, sobretudo para os atores norte-americanos.

O resultado, para quem estava lá, foi impactante: chuva de papel picado e gente entrando por todo lado do teatro ao som da versão instrumental da canção. Tinha fã dançando, chorando, gritando... Os próprios Corbin, Monique e Lucas fizeram a festa e, soube depois, se emocionaram bastante com a acolhida, que só poderia ser paraibana, nordestina, brasileira! Só poderia ser... Imagineland!

O Imagineland é um festival de cultura *pop* com diversos palcos acontecendo simultaneamente (nesta edição foram cinco, totalizando 160 horas de conteúdo em três dias), com muitas ati-



Foto: Divulgação

O trio de atores de *High school musical* foi surpreendido por uma banda marcial

vidades e diversão sem fim para o público, de jogos de *videogame* a exibição de filmes que ainda nem chegaram ao circuito comercial, passando pelo encontro de fãs com ídolos através de papos, fotos e autógrafos.

O “momento” *High school musical* foi um marco histórico — talvez o maior até agora — do jovem festival. Se junta a Maurício de Sousa colocando o chapéu de cangaceiro para receber uma homenagem no primeiro ano; o emocionante painel de *O auto da Compadecida 2*, o encontro dos fãs com o Quico (Carlos Villagrán) e o Senhor Barriga (Édgar Vivar) e a presença do lendário Frank Miller, entre outras ocasiões memoráveis.

Este foi o ano com o maior número de artistas estrangeiros (ou *talents*, no jargão desse tipo de evento): além dos três atores de *HSM*, passaram por Campina Grande os atores norte-americanos Walter Jones (*Power rangers*) e Zach Roerig (*The vampire diaries*), a atriz e modelo russa Lera Abova (a Nico Robin de *One piece*) e o ator e cantor coreano Lee Jin Hyuk, sem falar no ótimo documentário *Uma odisseia criativa: em busca de Tolkien*, de Érico Borgo e Laís Almeida; nas atri-

zes Fabiana Karla e Alana Dias promovendo seus filmes (ainda inéditos) *Missão 171* e *Verão da lata*, respectivamente; um monte de dubladores queridos e outras tantas celebridades do mundo das redes sociais; Artists’ Alley com Mike Deodato, Eddy Barrows e outros grandes das HQs; campeonato de *e-sports* com pegada de final de Copa do Mundo e até uma arena medieval disputadíssima que alternava exibições de combate e brincadeiras para o público. Ufa!

Atuando nos bastidores, circulei rapidamente pelo evento, me concentrando nos bastidores e nas ideias mirabolantes para surpreender convidados e público. E ontem, rolando o dedo pelo Instagram, vi algumas ideias minhas repercutirem junto a perfis de fãs e de conteúdo de cultura *pop*. E, como disseram alguns amigos queridos, eu já posso colocar no LinkedIn que fiz o ator de *Power rangers* dançar Flávio José (no Shaolin) e até quadrilha junina (no Red Carpet), o cantor coreano aprender piseiro e Nico Robin ser coroada “Rainha do Cangaço”, quando colocaram nela um chapéu de couro feito na região.

Agora vamos para 2027, Imagineland, que eu já estou até com a roupa de ir!

Ana Adelaide Peixoto

Escritora | adelaideana@uol.com.br

Daniel, meu filho influencer

Hoje é o aniversário dele. Meu filho caçula. Em setembro, na primavera, pari duas vezes, com espaço de oito anos. Lucas veio primeiro. O primeiro susto e amor incondicional. Depois chegou esse menino dos olhos de jaboticaba. Morando em São Paulo há cinco anos, trabalhando e enfrentando as feras de todas as forças brutas de que falou Caetano Veloso.

Há uns dois anos, ele começou a brincar com o Tik Tok, junto com a sua companheira, Bruna. A ideia era comentar os *looks* das blogueiras, zoando mesmo, mas, ao mesmo tempo, a falar de cores, moda e brincadeiras. Eu estava lá de férias e vi o assombro ao amanhecer o dia e os *posts* terem para lá de muitos mil de visualizações. E engajamentos. Eles, espantados, começaram a fazer os *posts* mais elaborados. E continuaram.

Aí, um dia, ele me pediu indicação de livros. Estava a levar uma hora no trem para o trabalho, ida e volta, muito tempo desperdiçado e queria aproveitar para ler. Nunca foi um leitor voraz, mas se mostrava interessado. O pai sempre a falar dos livros e eu, desde quando eram pequenos, que tinha gosto em comprar livros infantis e em contar histórias para ninar. Ao dormir. As coisas surgem na vida. Antes, durante ou depois. O inconsciente tem pernas. E falas.

Pois bem, indiquei alguns livros mais “fáceis” de consumir, falei de outros de sucesso e lá foi Daniel a ler ficção. Acho que um dos primeiros que indiquei foi *Tudo é rio*, de Carla Madeira, além do sucesso e de críticas também, muito gostei. Quando menos esperava, foi ele a postar conteúdos sobre literatura e já começou com Dostoiévsky. Quando vi, a princípio me assustei, pois ele falava desse clássico russo como quem fala com o vizinho e, sendo sincero sobre as leituras, suas dificuldades e assombros e, claro, também os desconhecimentos. Com a mesma ligeireza, bombou de *likes*; as pessoas gostaram dele falando de literatura. Percebi que é interessante ouvi-lo, ou seja, um leitor comum, não sei se aquele de que falava Virginia Woolf no seu texto do mesmo nome, mas alguém não iniciado na crítica, ou nos estudos literários, mas que fala de autor, livros, temas, personagens, sentimentos, linguagens, conflitos, títulos, começos e sustos.

Quando estive aqui no Natal passado, saiu vendo as minhas estantes em busca de Saramago e Valter Hugo Mãe. E, em seguida, organizou um Clube de Leitura *on-line*, com montes de leitores e interessados nas conversas.

Daniel tem carisma, humor, vestiu-se numa *persona* a quem chama de “danielzim”, com o

seu sotaque forte nordestino, suas caretas expressivas, suas indagações e comentários hilários e o seu cachorro vira-lata, Zezo, sempre pelo sofá, de onde grava os vídeos, já bem populares. Acho que não foi nada premeditado, e ele foi seguindo o curso do rio, digo, do seu temperamento, das suas descobertas literárias, a sua recepção genuína, e foi agradando. De repente, lá estava ele a ganhar livros de editoras e escritores independentes e mais alternativos ou não, mas importantes para motivá-lo.

Eu, agora, virei a mãe de Daniel. Os amigos e conhecidos se surpreendem quando vem aquele moço bonito, a brincar com os *posts*, divagar sobre Gabriel Garcia Marques e a dizer que não gostou de *O amor nos tempos de cólera*, com tamanha naturalidade, e exclamam: “Menina, vi seu filho assim e assado! Não sabia que era seu filho. Estou adorando os seus *posts*”.

E dos livros ele foi abrangendo o seu perfil, como ele mesmo fala em um outro *post*. “Estou me descobrindo. Os assuntos. Os gostos”. Fala das cervejas e encontros com amigos; fala de Zezo; de SP; das comidas; do clima frio, chuvoso; da academia e das vantagens de uma vida regrada. Para, logo em seguida, louvar as farras despretensiosas. Quando vejo, está ele promovendo roupas e pedindo suges-

tões de calças para ir à Bienal do Livro? Logo ele, que era relaxado com roupa, e uma bermuda com camiseta faziam o *look* perfeito para ir tomar uma gelada no Capitão, aqui perto. Tenho certeza de que aí entra Bruna, com seu bom gosto e olhar afiado para roupas, decoração, charme, beleza e conteúdos diversos também. Os dois são antenados na vida. O bigode, a barba, o cabelo, que já fica um pouco, e os leitores dão nota em tudo. Até em mim, que, de vez em quando, ou quase sempre, pitaco nos *posts*. Repercuta por vezes e, quando dou fé, tenho vários novos perfis me seguindo, sem que eu tenha ideia de onde me apareceram tantos jovens interessados nas minhas conversas. Ou nos meus “entrometimentos” de mãe.

Juca, seu pai, com certeza estaria orgulhoso de vê-lo tão astucioso, articulado, com opinião sobre as coisas e falando de literatura, mas não só. Falando da vida. Do que ela tem de mais difícil, mas também das belezas de todos os recantos.

Hoje, no seu aniversário, nós te saudamos. Te enviamos amor. Sempre. E te aplaudimos, não pelo *influencer*, mas pelo menino grande que se tornou. Para nós, serás sempre o nosso Nininho, Ninão! Parabéns, meu filho. Lucas, Nathalia e Luísa e mais a dupla Nina e Malu (os *pets*) também mandam beijos.

Fernando Vasconcelos

Escritor | fer.mengo@uol.com.br

Por que falamos mal dos outros?

Atire a primeira pedra quem nunca cedeu à tentação de falar mal de alguém ou, no mínimo, dar corda para quem despeja informações ácidas sobre outras pessoas. Já se disse que “focar faz parte da natureza humana” e que todo mundo sucumbe a esse “vício” com mais ou menos frequência. De acordo com um estudo da Universidade de Oxford, dedicamos até dois terços do nosso tempo batendo papo contra as pessoas que não estão presentes. Boa parte dessas conversas tem um teor neutro. Mas, quando envolvem julgamentos, a tendência é que pesem mais para o lado negativo. Por quê? Será que dá para evitar falar mal dos outros?

A fofoca está tão ligada à natureza humana que teve até um papel na evolução da espécie, como forma de passar informações adiante. No passado, ajudava a identificar quem era confiável no grupo e quem agia de forma desonesta ou não cooperava. Do ponto de vista cerebral, fazer (ou ouvir) uma fofoca ativa nosso mecanismo de recompensa, despejando no cérebro substâncias relacionadas ao prazer. Por isso, tem essa conotação meio “viciante”. Dizem que falar mal dos outros também pode ajudar a fortalecer os laços dentro de um grupo. É bonito? Não. Mas, quando pessoas compartilham opiniões negativas sobre alguém, podem gerar a fofoca ou situação de conflito.

Falar mal de alguém ainda pode ser considerado uma forma de controlar a atenção do outro? Vivenciamos tempos difíceis nos quais parece que ninguém mais sabe ouvir, seja pelo excesso de estímulos digitais, seja pelo ritmo acelerado da vida. Você, caro leitor, pode tanto atrair os holofotes ao dizer coisas maliciosas sobre terceiros como usar esse “recurso” para desviar o foco dos seus próprios aspectos negativos. Será? Não custa nada averiguar...

Temos que procurar avaliar, também, o impacto das redes sociais na nossa vida, desde o grau que elas nos fizeram acreditar, elevando a fofoca a um novo patamar de maldades. Nunca foi tão fácil observar e julgar a vida alheia, tanto de famosos como de pessoas anônimas, muitas delas conhecidas por nós. Será por isso que falamos assim tão mal dos outros? Essa exposição constante também intensifica a comparação e, nesse cenário, diminuir o outro pode funcionar como um atalho para se sentir melhor. Além disso, o ambiente digital também interfere no tom e na privacidade da fofoca, aumentando a probabilidade de as coisas saírem do controle.

De acordo com a maioria dos psicanalistas, criticar os poderosos é uma resposta dos que estão sendo oprimidos. Ou seja, falar mal do governo, dos mais ricos, das celebridades ou do chefe surge como uma tentativa de equilibrar as relações de poder. No entanto, é preciso lembrar que a fofoca também pode conter crueldade, propagar preconceitos, alimentar discursos de ódio e até ser enquadrada em crimes como calúnia, injúria e difamação. Em casos extremos, acabam tendo consequências duradouras: demissões, terminos de relacionamentos e desenvolvimento de quadros depressivos. Essas repercussões se tornam ainda mais sérias em um mundo no qual as informações se espalham em um piscar de olhos e tomam proporções antes inimagináveis.

Talvez os distintos leitores tenham observado que a maioria dos males modernos depende das redes, da tecnologia e das fofocas. É preciso que, antes de falar mal de alguém, se exercite a compaixão. Em um texto para a revista *Psychology Today*, uma psicóloga conta que, sempre que sente aquela pontada interna de adrenalina ao estar prestes a fazer um comentário ácido, se faz três perguntas: “Isso é verdade? É bom? É útil?”. Se a resposta para alguma delas for negativa, ela tenta, mas nem sempre consegue. Aí ela procura se segurar e ficar calada.

Também é sabido pelos estudiosos que “focar pode ser um tiro no pé, tanto nas relações pessoais quanto no trabalho”. Além disso, é mais difícil confiar e se abrir com alguém que está sempre falando mal dos outros. Se a pessoa critica todo mundo pelas costas, qual a chance de não estar fazendo o mesmo sobre você? Quem fofoca demais ainda pode acabar prisioneiro da própria língua. O medo do que os outros vão comentar pode se tornar um freio, impedindo atitudes...

Colunista colaborador

MÚSICA

Com forró, paraibano vence o *Canta comigo*

Versão teen do reality show *musical* consagrou Antonio Marques, de 14 anos

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Cantando “Eu tenho a senha”, composta por João Gomes, um adolescente paraibano, de apenas 14 anos de idade, colocou o auditório da etapa final do programa televisivo *Canta comigo teen* em peso para dançar. Ele concorria com os também mirins Becca Moretti e Paulinho de Lima, mas não deu outra: Antonio Marques encantou a maioria dos 100 jurados presentes e (com 59,28% dos votos) sagrou-se vencedor da sexta edição do concurso: trouxe para sua terra o troféu, R\$300 mil e a oportunidade de gravar um *single* profissional.

Dotado de voz decidida e timbre forte para a pouca idade, Antonio afirma que vencer não era o seu principal intuito de início. “Eu fui pra me divertir. Aí, quando eu fui passando, a coisa foi ficando séria”, diz ele. “Quando ganhei fiquei muito feliz. Acho que de-

morou uns três dias pra ficha cair — todo mundo chorando. Foi uma sensação única, um momento que eu nunca vou esquecer”.

A história do paraibano com a música começou na primeira infância, aos quatro anos, cantando ao lado dos pais na igreja; o hábito continua na prática, com o pai ao teclado e a mãe também entoando os coros. Mas, após participar de um outro programa, ocasião em que o cantor começou a tocar sanfona, passou a olhar para a música como uma opção profissional plausível para toda a vida.

E foi numa noite de festejos juninos em Campina Grande que Antonio se descobriu maravilhado pela sanfona, em *show* do paraibano Fabiano Guimarães: “No fole da sanfona dele, tinha a bandeira da Paraíba. Aí eu fiquei doidinho pelo instrumento, me apaixonei na hora. Quando eu cantei com ele no palco e vi a sanfona dele, achei bonito demais

e decidi que aquele ia ser o meu instrumento. Eu já tinha tentado vários instrumentos, mas eu só me conectei com a sanfona”.

Gravado em São Paulo e apresentado por Rafa Brites e Felipe Andreoli, o *show* de talentos não permitia aos concorrentes tocar quaisquer instrumentos que não as cordas vocais. Assim, durante as quatro etapas de eliminatórias, Antonio teve de deixar a sanfona quieta em casa para enfrentar os participantes de várias partes do país, com faixa etária de até 17 anos.

No decorrer desta edição do *Canta comigo teen*, Antonio levou ainda consigo canções dos mestres Luiz Gonzaga e Dominguiños. “Esses são os meus maiores ídolos”, confessa. “Eu amo muito esses caras. Meu sonho é continuar o que eles começaram, continuar o forró deles, também o Jackson do Pandeiro. Amo muito esses três caras. Sempre me inspiro neles quando vou cantar”, afir-

ma o cantor e sanfoneiro, atestando a influência da tríade sobre o estilo em construção.

Natural de Cabedelo, Antonio Marques lembra o ambiente descontraído e humano que encontrou nos bastidores da programação. Para ele, a semifinal foi seu momento mais marcante, quando executou “Lamento sertanejo”, composição em parceria de Dominguiños e Gilberto Gil. Na final, além da canção de João Gomes, Antonio interpretou “Respeita Januário”, de Gonzagão.

“Eu meio que me encontrei no programa, principalmente com o figurino, de usar chapéu, a sandália de couro. Achei meu estilo no programa”, comenta o mais novo cantor paraibano. A premiação já tem um destino certo: “Preten-do comprar uma sanfona nova pra mim e ajudar uma casa de idosos daqui [de Cabedelo]”. Quanto à gravação do *single*, projeto ainda em definição, Antonio é assertivo: “Tem que ser um forrozinho”.



Foto: Edu Moraes/Record TV

Antonio Marques, de chapéu, com os outros dois concorrentes e os apresentadores Felipe Andreoli e Rafa Brites: vitória

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

Homenagem e livro em Péricles Serafim

A homenagem póstuma que, às 17h da quinta-feira, 30 de julho, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) prestou, em sua sede social, ao médico Péricles Vitório Serafim, tem tudo para se converter em página de nossa historiografia.

Isso porque o falecido ocupante da cadeira 47 do IHGP, e integrante da Academia Paraibana de Medicina, associada ao evento, tornou-se autor de um dos mais sugestivos livros do chamado poder local da Paraíba, no caso *Remígio: brejos e carrascais*, datado de 1992.

Considerado um dos cinco maiores filhos de Remígio, ao lado de Edinaldo Dias de Barros (*in memoriam*), João Aguiar e os médicos Geraldez Tomaz e Hamilton Cavalcante, Péricles transformou sua passagem pelo curso de Jornalismo da Lurdinas e morador da Rua Santos Dumont, na Lagoa, em ativo pesquisador das ciências sociais. Data daí como, assíduo frequentador da biblioteca da Casa de Coriolano de Medeiros e arquivos e cartórios de toda a Paraíba, tornou sua monografia estudo que prima pela amplitude e exatidão.

Não tardou a repercussão de *Brejos e carrascais*. Enquanto o crítico Wills Leal, pela Academia Paraibana de Letras, sau-

dou-o com entusiasmo, especialistas do Grupo José Honório Rodrigues situaram-no entre melhores do gênero, até então produzidos. A saber, *Brejo de Areia* (1959), de Horácio de Almeida, *O velho Arraial de Piranhas* (1958), de Wilson Seixas, e *Itabaiana: sua história, suas memórias* (1972), de Sabiniano Maia.

Para tanto muito contribuiu a trajetória do autor. Colegial em Campina Grande, evoluiu para a capital, em uma de cujas pensões ainda encontrou, cheia de anos, a formosa Cheirosa, enigmática senhora remigense, personagem de *Brejos e carrascais*.

Aprovado em vestibular de Medicina, onde se converteu em médico dos mais conceituados, dividiu a carreira profissional com a pesquisa histórica de quem sempre se revelou devoto. Com isso compreendeu a geopolítica remigense, como localidade de aproximação entre as Paraibas do Sertão e Litoral. Lá também funcionava travessão que separava pecuária das culturas agrícolas de fumo, algodão, café e sisal.

Ponto forte em *Brejos e carrascais* reside no coronelato, inicialmente subordinado à propriedade Mundo Novo, do coronel

Cunha Lima, areense radicado em Remígio, e acossado pela gente do deputado Simeão Leal, durante a oligarquia Álvaro Machado (1992–2012). Para Péricles Serafim, nesse caso revisionista, a presidência estadual João Suassuna (1924–1928), articulada com o coronelismo e leniente perante o cangaço, abriu espaço para crimes como o de Lagoa do Remígio, prontamente recriminado pelo chefe da oligarquia Epitácio Pessoa.

Segundo o autor, o covarde assassinato do patriarca João Soares, em plena loja, numa tarde de domingo, “(...) afora o profundo trauma familiar, estremeceu a estrutura da oligarquia epitacista”. Também contribuiu para firmar a imagem de Remígio como terra de violência.

Compreendendo que, em seu município, o poder dos grandes proprietários somente cedeu com a década de 1950, de quando data a predominância dos doutores, Péricles Serafim produziu estudo de real alcance. Esta a razão de sua natural inserção nas manifestações de 30 de julho. Nestas, Remígio, associando-se ao antigo município de Areia, gerou a disputa, não raro belicosa, entre garipeiros e batateiros.

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
Professora e escritora | neidemed@gmail.com

Detalhes

“Insisto em observar a beleza dos detalhes,
O que foge aos olhos da maioria
Encontra refúgio nos meus”.

(João de Barros, poeta português)

Não sei explicar o motivo, mas sou atraída pelos detalhes; isso ocorre na leitura de um texto literário (romance ou poema), na pintura, na música, na própria natureza. Sou capaz de ficar um bom tempo olhando e ouvindo o bem-te-vi chamar a companhia na antena de uma televisão, de observar uma flor desabrochando lentamente, de examinar o pontilhado delicado da flor íris-da-praia. São pequenos pontos escuros que se espalham pelas pétalas, não é formato de orquídea que me atrai, são esses minúsculos pontinhos que me deixam embevecida.

Os bordados também me seduzem, principalmente os matizes que lembram a pintura dos impressionistas. Tenho uma coleção de livros bordados pela família Dumont e já fiz até algumas reproduções desses bordados, são coloridos e atraentes. Há sempre temas recorrentes nesses bordados; é a constância dessa recorrência que chama a minha atenção

Na poesia, encantam-me as reiterações, são detalhes poéticos que dão mais beleza ao texto. Manuel Bandeira é mestre neste recurso. Examine-se o poema “Canção do vento e da minha vida”:

“O vento varria as folhas, / O vento varria os frutos, / O vento varria as flores... / E a minha vida ficava / Cada vez mais cheia / De frutos, de flores e de folhas. / O vento varria as luzes, / O vento varria as músicas / O vento varria os aromas... / E a minha vida ficava / Cada vez mais cheia / De aromas, de estrelas, de cânticos. / O vento varria os sonhos, / E varria as amizades, / O vento varria as mulheres. / E a minha vida ficava / Cada vez mais cheia / De afetos e de mulheres. / O vento varria os meses / E varria os teus sorrisos / O vento varria tudo! / E a minha vida ficava / Cada vez mais cheia / De tudo”.

A reiteração do vocábulo “vento” se associa ao tempo que parte do mais concreto para o mais abstrato — folhas, frutos, flores, luzes, músicas, aromas, sonhos, amizades até varrer tudo. A presença das consoantes fricativas (v) e (f) imita o barulho do vento, o que confere maior musicalidade ao texto. Alguém já disse que Bandeira e Cecília Meireles são os dois poetas mais musicais da língua portuguesa.

O mesmo ocorre com determinadas músicas. O que mais me chama a atenção em certas composições musicais é a repetição de um tema,

“
O que mais me chama a atenção em certas composições musicais é a repetição de um tema
melodia. Chama-se “ostinato”, quando se trata de um trecho curto que se repete várias vezes, ou refrão/estribilho. Na música clássica, o melhor exemplo é o “Bolero”, de Ravel, em que um tambor militar repete o mesmo padrão musical do início ao fim, sempre em ritmo crescente. “Carmina burana (o fortuna)” também exemplifica a presença do “ostinato” através da melodia do coro harmônico,

repetitivo nas cordas e na percussão.

O pintor Flávio Tavares é outro artista que se utiliza da técnica da repetição em suas telas. As mulheres estão sempre presentes, são retratadas em telas, pinturas em madeira e outros materiais. O escritor José Nunes escreveu o texto “As mulheres de Flávio”, em que afirma: “As mulheres de Flávio Tavares contêm no olhar todas as luzes solares, porque trazem sorriso franco e semblante alegre”.

As madonas de Flávio Tavares nos transmitem um ar senhorial, mesmo quando estão no aconchego do lar. Cabe aqui repetir a famosa frase de Vinicius de Moraes no poema “Receita de mulher”: “As muito feias que me perdoem, mas beleza é fundamental”. Nas suas telas, não existem mulheres feias, todas são bonitas. Se o poetinha fosse vivo, faria um convite para visitar as telas de mulheres de Flávio; certamente ficaria surpreendido e diria: “Na Paraíba, não há mulheres feias”.

José Nunes, no texto sobre as mulheres de Flávio Tavares, ressaltou o detalhe do olhar.

(Para José Nunes e Flávio Tavares)

Colunista colaboradora

LITERATURA

Romance vai do *thriller* ao drama

Premiado livro da japonesa Akira Otani, A noite de Baba Yaga mostra relação entre mulheres na Yakuza

Eduardo Augusto
Especial para A União

O que acontece quando a única pessoa capaz de te proteger é a mesma que te mantém cativa? Essa é a questão incômoda e fascinante que move *A noite de Baba Yaga* (Tradução: Gustavo Katague), da escritora japonesa Akira Otani, lançamento da Editora Estação Liberdade. Vencedor de três importantes prêmios internacionais — Melhor Tradução Segundo Escolha do Editor no Crime Fiction Lover (2024), Romance de Estreia no Crime-Fest Specsavers (2025) e Ficção Policial Traduzida no CWA Dagger (2025), sendo a primeira obra japonesa a conquistar este último, o livro transita com maestria entre o *thriller* de ação e o drama psicológico mais íntimo.

A trama apresenta duas mulheres presas em uma espiral de violência e dependência mútua. De um lado, Yoriko Shindô, uma mulher desloca-

da da sociedade, de poucas palavras e dotada de habilidades marciais impressionantes. Raptada pela Yakuza, ela é forçada a atuar como guarda-costas da jovem Shôko Naiki — aparentemente frágil, envolta em mistério e filha do chefe da organização criminosa. O que começa como um trabalho de vigilância, no entanto, transforma-se gradualmente em uma relação ambígua, marcada por tensão, fascínio e uma intimidade cada vez mais perigosa.

A medida que Yoriko e Shôko se aproximam, as categorizações simples deixam de funcionar. Quem é vítima e quem é agressora? Onde termina a proteção e começa a dominação? Os papéis de “protetora” e “prisioneira” tornam-se intercambiáveis em uma dinâmica que se intensifica a cada página. Com uma prosa enxuta, quase cortante, Akira Otani constrói uma atmosfera densa que espelha o estado emocional de suas personagens. Mas

há também momentos de inesperada delicadeza — lampejos nos quais o vínculo entre as duas mulheres revela uma busca desesperada por conexão em meio ao caos.

O título evoca a figura mítica do folclore eslavo Baba Yaga, uma entidade sobrenatural que pratica boas ou más ações a depender de quem com ela se depara. Assim como na tradição, o romance de Otani habita um espaço onde moralidade e identidade são instáveis e onde o perigo e o afeto coexistem de maneira inquietante. A referência, deslocada para o universo do crime organizado japonês, funciona como um espelho perfeito para a ambiguidade moral que atravessa toda a narrativa.

Akira Otani nasceu em Tóquio, em 1981. Seu início

na escrita como ofício deu-se na indústria de jogos eletrônicos, e ela estreou na literatura com a coletânea de contos *Kanpeki ja nai, atashitachi* (Nós não somos perfeitas, 2018), que já explorava diferentes tipos de relação entre mulheres. Em *Douse karada ga meate desho* (Só meu corpo que interessa, não é?, 2019), reuniu ensaios que tentam despertar nas leitoras um senso crítico sobre o próprio corpo. Conhecida por sua abordagem incisiva das questões de gênero e das relações humanas, Otani transita entre estilos, incorporando elementos do *noir*, da litera-

tura psicológica e do romance literário. Sua escrita, marcada pela intensidade emocional e pela economia de linguagem, revela personagens cujas problemáticas envolvem a relação com a sociedade, expondo contradições internas e os mecanismos de sobrevivência que desenvolvem em contextos hostis.

A noite de Baba Yaga é uma estreia arrasadora: um *thriller* que sangra, um estudo psicológico que corta e, acima de tudo, uma história sobre duas mulheres que, na ausência de qualquer outra saída, aprendem a confiar — e a destruir — uma na outra. A Editora Estação Liberdade traz ao leitor brasileiro uma das vozes mais singulares da literatura japonesa contemporânea.



Foto: Divulgação/Estação Liberdade

Akira Otani ganhou prêmios de romance de estreia e ficção policial por *A noite de Baba Yaga*

Em Cartaz



Cinema

Programação de 24 a 30 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

CORAÇÃO SELVAGEM (*Heart of the beast*). EUA, 2026. Dir.: David Ayer. Elenco: Brad Pitt, J.K. Simmons. Aventura. Ex-soldado ferido e seu cão lutam para sobreviver em região selvagem do Alasca e voltar para casa. 1h41. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* ter.: dub.: 15h; leg.: 21h30; qua.: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 1:* dub.: 13h40, 16h15, 18h50; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5:* leg.: ter.: 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala 2:* dub.: 19h, 21h; *sala 3:* dub.: 16h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 5:* dub.: 19h, 21h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala 3:* dub.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 20h30; qua.: 18h10.

HOTEL AMOR. Portugal, 2025. Dir.: Hermano Moreira. Elenco: Jessica Athayde, Vera Moura, Marcelo Adnet. Comédia. Mulher tenta manter o emprego em hotel, depois que ele é vendido, mas os funcionários são pouco profissionais e os hóspedes, excêntricos. 1h30. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2:* 21h.

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januel P. Mercado. Aventura/ animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4:* dub.: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2:* 13h10, 15h40, 18h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5:* dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala 4:* dub.: 14h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4:* dub.: 14h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2:* dub.: dom.: 15h30; seg.: 16h40. PATOS MULTIPLEX: *sala 1:* dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: 16h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: qua.: 14h.

MARIDO DE ALUGUEL. Brasil, 2026. Dir.: Paulo Fontenelle. Elenco: Mauricio Manfrini, Mariana Xavier. Comédia. Marido de aluguel começa a trabalhar para uma mulher e começa a se envolver com seus problemas pessoais. 1h24. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3:* ter.: 13h50, 16h, 18h15, 20h30; qua.: 13h50, 16h, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3:* 13h30, 18h50. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala 3:* 18h50, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 3:* 16h50, 18h45.

ONE PIECE: O FILME (*Wan pisu*). Japão, 2000. Dir.: Junji Shimizu. Aventura/ animação. Piratas procuram o ouro lendário de um colega

desaparecido. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* dub.: 14h30; leg.: 16h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 17h.

VIRTUOSAS. Brasil, 2026. Dir.: Cintia Dornit Bittar. Elenco: Bruna Linzmeyer, Maria Galant. Drama/ terror. Grupo de mulheres religiosas vão a retiro para desenvolvimento, mas a jornada se torna perigosa. 1h26. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 18h20.

PRÉ-ESTREIA

DIGGER (*Digger*). Reino Unido/ México/ EUA, 2026. Dir.: Alejandro G. Iñárritu. Elenco: Tom Cruise, Riz Ahmed, John Goodman, Sandra Hüller. Drama/ comédia. Homem poderoso provoca um desastre e embarca em missão para provar que é o salvador da humanidade. 2h08. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3:* leg.: qua.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 2:* dub.: qua.: 22h.

VERITY (*Verity*). EUA, 2026. Dir.: Michael Showalter. Elenco: Anne Hathaway, Dakota Johnson, Josh Hartnett. Drama/ mistério. Escritora é contratada para ser a *ghost writer* de autora *best seller* que não consegue terminar seu romance após um acidente, mas descobre anotações perturbadoras. 1h54. Classificação não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* leg.: qua.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 5:* qua.: dub.: 18h; leg.: 20h45; *sala 6:* qua.: leg.: 18h30; dub.: 21h15; *sala 11 (VIP):* leg.: qua.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5:* dub.: qua.: 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala 4:* dub.: qua.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4:* dub.: qua.: 20h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2:* dub.: qua.: 18h50, 21h. PATOS MULTIPLEX: *sala 1:* dub.: qua.: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: qua.: 19h, 21h25.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 20h.

VINGADORES: ULTIMATO (*Avengers: Endgame*). EUA, 2019. Dir.: Anthony Russo e Joe Russo. Elenco: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo, Chris Hemsworth, Scarlett Johansson, Jeremy Renner, Paul Rudd, Benedict Cumberbatch, Chadwick Boseman, Brie Larson, Tom Holland, Zoe Saldana, Elizabeth Olsen, Tilda Swinton. Aventura/ ficção científica. Cinco anos após metade dos seres desaparecem por obra do vilão Thanos, os Vingadores tentam trazê-los de volta. 3h01. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 3 (Atmos):* dub.: 13h30, 17h; leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 9:* 2D: dub.: 14h15; leg.: 18h; 3D: dub.: 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 1:* dub.: 2D: 14h15, 18h; 3D: 21h45. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala 5 (laser):* dub.: 14h30; *sala 6 (laser):* 17h, 20h20. **Campina Grande:**

CINESERCLA PARTAGE: *sala 1 (laser):* dub.: 14h30; *sala 2 (laser):* 17h, 20h20; *sala 3:* leg.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1:* dub.: ter.: 20h. CINE GUEDES: *sala 3:* dub.: 3D: 15h, 19h. PATOS MULTIPLEX: *sala 4:* dub.: 3D: 15h45; 2D: 19h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3:* dub.: ter.: 16h40, 20h10; qua.: 20h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 13h50; qua.: 19h50.

ESPECIAL

LINKIN PARK: UNSHATTER (*Linkin Park: Unshatter*). Coreia do Sul, 2026. Direção: Joseph Hahn e Mark Ritchie. Documentário/ show. Após sete anos, a banda Linkin Park se reúne. 1h50. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* leg.: qua.: 19h.

CONTINUAÇÃO

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR (*Practical magic 2*). EUA, 2026. Dir.: Susanne Bier. Elenco: Sandra Bullock, Nicole Kidman, Dianne Wiest. Stockard Channing, Maisie Williams, Joey King. Comédia/ romance. Família de bruxas enfrenta a maldição de não ter amor. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 11 (VIP):* leg.: 14h40, 17h40.

A DIVINA SARAH BERNHARDT (*Sarah Bernhardt, la divine*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Guillaume Nicloux. Elenco: Sandrine Kiberlain, Laurent Lafitte. Drama. Lendária atriz do teatro francês do fim do século 19 vive intenso romance e problemas de saúde. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter.: 15h.

GATOS NO MUSEU 2: TESOUROS DO EGITO (*Koty ermitazha 2: tayna egipetskogo zala*). Rússia, 2026. Dir.: Vasiliiy Rovenskiy. Comédia/ animação. Gatos e rato correm ao Egito tentando encontrar antes um gênio que concede um desejo a cada mil anos. 1h30. 6 anos.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3:* dub.: ter.: 14h45; qua.: 16h10.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 2:* dub.: 14h30, 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 4:* dub.: 13h30, 16h40, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3:* dub.: 15h45. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala 2:* dub.: 16h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 5:* dub.: 16h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3:* dub.: 17h20.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGÜI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 17h.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026.

Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4:* 16h20, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 5:* ter.: 13h, 15h50, 18h40, 21h20; qua.: 13h; *sala 7:* 13h15, 16h10, 19h, 21h40; *sala 10 (VIP):* 13h40, 16h30, 19h30; *sala 11 (VIP):* ter.: 20h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3:* 20h45; *sala 4:* 13h15, 16h, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala 5 (laser):* 18h10, 20h30; *sala 6 (laser):* 14h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 1 (laser):* 18h10, 20h30; *sala 2 (laser):* 14h40. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1:* 17h40. PATOS MULTIPLEX: *sala 3:* 16h, 18h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 1:* 16h15, 18h40, 21h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 18h20; qua.: 15h50.

MORTE E VIDA MADALENA. Brasil, 2026. Dir.: Guto Parente. Elenco: Noá Bonoba, Tavinho Teixeira. Comédia/ drama. Produtora de cinema enfrenta vários problemas pessoais enquanto tenta manter seu filme de pé. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 17h10.

MUITO PRAZER. Brasil, 2026. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Daniel de Oliveira, Luiza Araes, Samantha Jones. Comédia/ romance. Ao colocar um motel abandonado para funcionar, dupla começa a produzir vídeos pornô sem os clientes saberem. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 20h20.

NÃO EXISTE ALMOÇO GRÁTIS. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Charbel e Marcos Nepomuceno. Documentário. Líderes de cozinha solidária preparam comida para centenas de pessoas na posse do presidente. 1h14. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 18h50.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 2:* leg.: 20h30.

PAPAYA. Brasil, 2026. Dir.: Priscilla Kellen. Vozes: Aretha Garcia Rollo, Tulipa Ruiz. Infantil/ animação. Semente na Amazônia sonha em voar e tenta não se enraizar na terra. 1h14. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* ter.: 19h.

RESIDENT EVIL (*Resident Evil*). Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Austin Abrams, Paul Walter Hauser. Terror/ ficção científica. Ao entregar pacote em hospital, mensageiro se vê no meio de um ataque de criaturas mutantes. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* leg.: 19h30; *sala 4:* leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 6:* dub.: ter.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30; qua.: 14h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 2:* dub.: 13h, 15h15, 17h30, 19h45,

22h. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala 4:* dub.: ter.: 17h, 18h55, 20h50; qua.: 17h, 18h55. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4:* dub.: ter.: 17h, 18h55, 20h50; qua.: 17h, 18h55. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2:* dub.: ter.: 19h20, 21h10; qua.: 19h15, 21h10. PATOS MULTIPLEX: *sala 1:* dub.: 19h, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: ter.: 19h20, 21h30. CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3:* dub.: qua.: 18h10.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Letícia Isnard, Letícia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 15h.

Exposições

ÚLTIMOS DIAS

ETERNO MENINO DE ENGENHO. Fotografias raras de José Lins do Rego.

João Pessoa: MUSEU JOSÉ LINS DE REGO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 30/9. Entrada franca.

FRANKLEYSON BRASILEIRO. Exposição *A interpretação dos sonhos*, com 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel *machê*.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta (18h à 0h), quinta (19h à 1h), sexta (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PEDRO CALLADO. Exposição *Passarada*, com 20 quadros sobre a diversidade aviária do Nordeste brasileiro.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça a sexta (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

FRED SVENDSEN. Artista expõe pinturas na exposição retrospectiva *Renascença: a cor de olhos abertos*, celebrando 50 anos de carreira.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 500, Jardim Oceania). Visitação de seg. a sáb., das 9h às 21h, e dom., das 13h às 21h, até 22/10. Entrada franca.

GINA DANTAS. Artista apresenta esculturas em cerâmica.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/nº, Centro). Entrada franca.

LAURA LUJAN. Fotógrafa abre a exposição *Somos o território que nos cerca: memórias e saberes da Resex Acaú-Goiana*.

João Pessoa: MUSEU DA CIDADE DE JOÃO PESSOA (Praça da Independência, 92, Centro). Visitação até 24/10. Entrada franca.

IMUNIDADE

Regra passa a valer para os eleitores

A partir de hoje, cidadãos só podem ser presos em flagrante, por crime inafiançável ou por violação a salvo-conduto

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

 A partir das 17h de hoje, eleitores passam a contar com a proteção da chamada “imunidade eleitoral”, regra que restringe prisões e detenções durante o período que antecede e sucede a votação, salvo algumas exceções. A finalidade é garantir que o processo eleitoral ocorra sem que a reclusão seja utilizada para impedir o comparecimento às urnas, intimidar participantes ou interferir na liberdade de escolha do eleitor.

Válida até 48 horas depois do encerramento da eleição, a medida já estava em vigor para candidatos, que recebem a imunidade 15 dias antes do primeiro turno — neste ano, marcado para o dia 4 de outubro. Mesários e fiscais de partido também têm essa garantia, mas apenas durante o exercício de suas funções.

De acordo com a advogada eleitoral Nathali Rolim, a regra, prevista pelo artigo 236 do Código Eleitoral, impede o uso das prisões



Foto: Leonardo Ariel

Objetivo é garantir que não haja proibição de votar ou interferência na liberdade de escolha

como forma de perseguição, intimidação política ou restrição do voto. “Ela protege o livre comparecimento às urnas e assegura que o eleitor exerça sua escolha sem medo ou coação”, conta.

A norma, no entanto, não significa que as pessoas fiquem livres de responsabi-

lização. “Investigações e processos continuam normalmente; o que a lei restringe, temporariamente, é a prisão fora das hipóteses expressamente autorizadas”, explica Nathali. Segundo ela, existem três situações em que a detenção continua sendo permitida: o flagran-

te delito, o crime inafiançável e o desrespeito a salvo-conduto.

A advogada detalha que o flagrante delito ocorre quando o indivíduo está cometendo o crime, acabou de cometê-lo, é perseguido logo após ou é encontrado, pouco depois, com elemen-

tos que indiquem a autoria da infração. “Essa exceção vale para qualquer crime, e não apenas para os inafiançáveis”, aponta. Entretanto, caso uma pessoa seja detida por um crime para o qual a Constituição ou a lei não admite fiança — como racismo, tráfico ilícito de entorpecentes, estupro, latrocínio, homicídio, entre outros —, a prisão, como sempre, deve ser realizada. O desrespeito ao salvo-conduto, por sua vez, ocorre quando o infrator atenta contra a liberdade do voto, garantida a outro eleitor ou candidato.

Caso alguém seja detido de forma ilegal, a legislação também prevê consequências para o autor da prisão. Conforme Nathali Rolim, a pessoa presa deve ser imediatamente apresentada ao juízo competente e, caso haja a constatação de que a detenção é indevida, o juiz deve relaxar a prisão e determinar a apuração da responsabilidade da autoridade que a realizou. “A violação do artigo 236 constitui crime eleitoral, previsto no artigo 298 do Código Eleitoral, com pena de reclusão de até quatro anos, sem prejuízo de eventuais responsabi-

lidades civil e administrativa”, revela a advogada.

Origem

A imunidade tem origem no Código Eleitoral de 1932. Durante a Primeira República, antes da década de 1930, o cenário político brasileiro era fortemente influenciado por oligarquias regionais e pelo chamado “voto de cabresto”, quando o voto dos mais pobres era determinado por alguém que detinha mais poder, como chefes políticos e cabos eleitorais.

Na época, o voto não era secreto, o que permitia que coronéis fiscalizassem diretamente as cédulas dos eleitores e punisse, de alguma forma, quem votasse contra o candidato indicado. Além disso, era comum que chefes políticos utilizassem as forças policiais para prender opositores ou eleitores às vésperas da votação, impedindo-os de fazer campanha ou até de participar do pleito.

A Revolução de 1930 encerrou a Primeira República e, em 1932, surgiu o primeiro Código Eleitoral do Brasil. Com ele, o voto passou a ser secreto e o período de imunidade eleitoral foi criado, para proteger a participação dos votantes.

TRIBUNAIS DE CONTAS

Carta reforça compromisso das ouvidorias com a população

Com 43 metas organizadas em seis eixos temáticos, tribunais de contas de todo o país lançaram, na última semana, em Florianópolis, a *Carta Compromisso das Ouvidorias*. O documento foi um dos principais resultados do Encontro Nacional de Corregedorias, Controles Internos e Ouvidorias dos Tribunais de Contas (Encoco 2026), evento no qual o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) esteve representado pelo conselheiro substituto e ouvidor Marcus Vinicius Carvalho Farias.

O documento foi construído a partir das discussões realizadas durante o encontro e busca fortalecer e aproximar as ouvidorias dos cidadãos e das demais áreas dos tribunais de contas. A carta estabelece diretrizes relacionadas à governança e ao fortalecimento institucional das ouvidorias; atendimento ao usuário, acessibilidade e garantia de direitos; inteligência institucional e apoio ao controle externo; controle social, transparência e participação cidadã; inovação, melhoria contínua e geração de valor público; além de integridade e prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação.

Entre os compromissos previstos, está a utilização da ouvidoria como canal preferencial para receber, tratar, encaminhar e responder pedidos de acesso à informação e manifestações dos cidadãos, conforme as Leis nº12.527/2011 e nº13.460/2017. O texto também prevê a defi-

nição de metas e indicadores para acompanhar os prazos de atendimento e a satisfação dos usuários, além da elaboração anual de um relatório de gestão com as manifestações recebidas, identificação de falhas e sugestões de melhorias nos serviços públicos.

Linguagem simples

Outro compromisso estabelecido é a utilização de linguagem simples e cidadã nos materiais e comunicações produzidos pelas ouvidorias, especialmente nas mensagens destinadas aos usuários. A carta também reforça o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com tratamento adequado dos dados pessoais e garantia de sigilo das informações presentes nas manifestações encaminhadas às ouvidorias.

Fiscalizações

A *Carta Compromisso* amplia, ainda, a função estratégica das ouvidorias. O documento prevê a realização de análises periódicas das manifestações para identificar riscos, recorrências, vulnerabilidades e oportunidades de melhoria.

As informações produzidas poderão ser utilizadas como fonte de inteligência institucional para subsidiar auditorias, inspeções, monitoramentos e outras ações de controle externo, respeitadas as normas de sigilo e proteção de dados pessoais. A integração entre ouvidorias, corregedorias, controles internos e



Fotos: Divulgação/TCE-PB

Marcus Vinicius Carvalho Farias (em destaque) representou o TCE-PB no encontro em SC que resultou na elaboração da carta

unidades de fiscalização também é apontada como medida para compartilhar informações, boas práticas e soluções institucionais.

Sociedade

Outro ponto da carta é o incentivo a iniciativas que levem a ouvidoria para mais perto da população, como Ouvidoria Itinerante, Caravana de Ouvidoria e Mutirão de Ouvidorias. A proposta é ampliar a presença institucional em diferentes regiões, orientar a sociedade sobre seus direitos, receber manifestações presencialmente e divulgar as atribuições dos tribunais de contas e de suas ouvidorias.

O documento também prevê o uso de soluções tec-

nológicas e ferramentas de análise de dados para aperfeiçoar a gestão das manifestações, identificar tendências e subsidiar decisões institucionais. Outra diretriz é informar ao cidadão, quando possível, os resultados decorrentes de sua manifestação, incluindo devolutivas do controle externo e deliberações relacionadas aos casos.

A *Carta Compromisso* estabelece, além disso, medidas para fortalecer as políticas de integridade nos tribunais de contas. Entre elas, está a previsão de participação das ouvidorias em comissões ou instâncias permanentes de prevenção e enfrentamento do assédio moral e sexual e da discriminação.

O documento recomenda, ainda, a disponibilização de canal específico, permanente, acessível, seguro e sigiloso para receber manifestações relacionadas ao assédio, à discriminação e a outras formas de violência institucional, com proteção da identidade e dos dados pessoais, prevenção de retaliações e medidas para evitar a revitimização.

Evento

Com o tema “Governança, integridade, participação e controle social: o futuro do controle no Brasil”, o Encoco 2026 promoveu palestras, painéis e reuniões técnicas voltadas ao intercâmbio de experiências e ao aperfeiçoa-

■ Diretrizes incluem a simplificação da linguagem na comunicação com os cidadãos e a previsão de que as informações subsidiem ações de fiscalização

mento das estruturas de controle. A programação também abordou o tratamento de denúncias, prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, gestão de riscos, Modelo das Três Linhas e uso de informações das ouvidorias para subsidiar ações de controle externo.

O encontro foi realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC) e pelo Instituto Rui Barbosa (IRB), com apoio institucional da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), da Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas (Audicon), do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom), da Associação Nacional do Ministério Público de Contas (Ampcon), do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci) e da Associação Nacional dos Auditores de Controle Externo dos Tribunais de Contas do Brasil (ANTC).

PARLAMENTARES

Voto tem ganhado mais importância

Ampliação das funções de deputados e senadores exige atenção especial do eleitor ao escolher seus representantes

Agência Câmara



Os brasileiros vão às urnas no próximo domingo (4) para escolher presidente da República, governadores, senadores e deputados federais, estaduais e distritais. Entre tantas escolhas, a de deputado nem sempre é feita com antecedência. Muitos deixam para decidir em quem votar para o Legislativo em cima da hora.

Em entrevista ao *podcast Me Conta+*, produzido pela Câmara dos Deputados, o cientista político e professor da Universidade de Brasília (UnB) Lúcio Rennó ressaltou, no entanto, que prestar atenção à escolha dos parlamentares tornou-se ainda mais importante nos últimos anos. “É cada vez mais importante prestar atenção no voto para deputado e deputada federal, senador e senadora. O Congresso é cada vez mais poderoso no Brasil, influencia cada vez mais as políticas públicas, seja diretamente pela produção de leis, seja via Orçamento”, afirmou.

Um dos principais exemplos desse fortalecimento, segundo Rennó, é a participação no Orçamento. Com o aumento do volume de recursos destinados por meio de emendas parlamentares e a ampliação das emendas de execução obrigatória, deputados e senadores passaram a ter maior influência sobre a destinação do dinheiro público.



Foto: Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Para especialista, o fator que torna o voto decisivo é a participação do Congresso no orçamento, por meio das emendas

“O parlamentar toma a decisão sobre para onde ele vai mandar o dinheiro. Então, prestar atenção para onde o parlamentar está mandando suas emendas, para que tipo de projetos, quem é beneficiado. É a saúde? É a educação? Qual é a área de política pública em que esse deputado ou deputada está gastando dinheiro, [esse] senador ou se-

nadora está investindo dinheiro? Isso é importante saber”, destacou.

Comparação difícil

Na avaliação de Lúcio Rennó, o grande número de candidatos e partidos gera uma sobrecarga de informações e dificulta a comparação entre os que disputam uma vaga na Câmara dos Deputados e nas assembleias legisla-

tivas. O sistema proporcional também não ajuda.

“É difícil para o eleitor, ele fica perdido nesse amontoado gigantesco de dados, de informações que existem. São transparentes, estão lá, mas é difícil para ele acompanhar”, ressaltou. Para Rennó, mudanças capazes de reduzir essa dificuldade dependem de uma reforma do sistema eleitoral.

Trabalho nas bases

Para o cientista político, o aumento do Poder do Legislativo também reforça a necessidade de acompanhar e cobrar os representantes depois da eleição. Ele defende que a atuação de deputados e senadores deve ser avaliada, entre outros fatores, pela apresentação e votação de propostas, pelas leis que ajudaram a aprovar e pela atuação no

acompanhamento do uso dos recursos públicos.

O professor chama ainda a atenção para uma parte menos visível do mandato. Segundo ele, é um equívoco considerar que deputados e senadores trabalham apenas nos dias de sessões e votações em Brasília. “Parlamentar trabalha sete dias por semana, 24 horas por dia, porque, quando ele está lá no seu reduto eleitoral, ele está atendendo gente, acompanhando quais são os problemas graves daquela localidade”, apontou.



Foto: Reprodução YouTube @camaradosdeputadosoficial

“
Parlamentar trabalha sete dias por semana, 24 horas por dia, porque, quando ele está no seu reduto eleitoral, está atendendo gente

Lúcio Rennó

Emendas distorcem percepção sobre o Congresso, diz cientista

Paulo Correia
paulocorreia.epe@gmail.com

Atualmente, a Câmara Federal possui 513 cadeiras distribuídas proporcionalmente entre os estados. Já no Senado, são 81 vagas, com três assentos para cada unidade da Federação — dois deles renovados neste ano. Na Paraíba, serão eleitos 12 deputados federais, enquanto 36 pessoas exercerão o mandato de deputado estadual, na Assembleia Legislativa, pelos próximos quatro anos.

Além da atuação legislativa e da fiscalização do Poder Executivo, os deputados e senadores também possuem uma parcela do orçamento para que possam direcionar às suas bases eleitorais: as emendas parlamentares individuais, que são impositivas desde 2015. No orçamento deste ano, cada deputado federal teve direito a R\$40 milhões em emendas individuais. Para o Senado, a cifra foi de R\$ 74 milhões para cada senador.

Já na Paraíba, o valor previsto para as emendas parlamentares no exercício de 2026, segundo dados da Transparência PB, foi de aproximadamente R\$172,2 milhões, distribuídos em 680 emendas criadas por todos os deputados estaduais paraibanos. Em média, isso

equivale a R\$ 4,78 milhões para cada deputado.

A advogada Gabriela Rollemberg, especialista em Direito Eleitoral, critica o avanço desse modelo das emendas. Para ela, isso provoca distorções no sistema político e concorrência desleal nas eleições, pois dificulta a alternância de poder e promove prejuízos à democracia brasileira.

“Isso faz com que a gente tenha quase que um financiamento indireto também eleitoral. É uma briga muito injusta, porque a pessoa que está chegando agora não teve acesso àqueles milhões de emenda parlamentar para poder construir uma base. Então, fica um jogo muito desigual. O que a gente percebe é que o sistema, do jeito que está, contribui para a perpetuação das mesmas pessoas no poder. E isso é muito grave numa democracia”, pondera.

Para a cientista política e escritora Priscila Brito, o avanço das emendas contribui para a distorção da percepção dos eleitores sobre o papel e as atribuições de um parlamentar federal. Para ela, o erro mais comum dos eleitores é esperar que deputados e senadores resolvam demandas, como problemas de infraestrutura e serviços públicos, que, na realidade, competem



Foto: Arquivo Pessoal

Priscila Brito ressalta papel dos sindicatos na fiscalização

principalmente ao Executivo municipal ou estadual — ou seja, a prefeitos e governadores.

“É por isso que a gente tem a sensação de que os deputados e os senadores prometem coisas que não podem cumprir. Porque, de fato, eles tentam aproximar a linguagem ao que as pessoas entendem e querem, as demandas reais, mas nem sempre eles têm a possibilidade de fazer aquilo de fato. Ao mesmo tempo, o debate sobre as leis, sobre impostos, outras questões que são importantes, as pessoas não reconhecem como fazendo parte da atribuição dos parlamentares”, esclarece.

Desafios do eleitorado

Diante deste cenário de

distorção sobre atribuições e de enfraquecimento da democracia, sobretudo por conta das consequências do crescimento das emendas parlamentares, especialistas apontam dois grandes desafios para os eleitores e eleitoras — em qualquer pleito e, principalmente, para candidatos do Legislativo: a importância do partido político e o exercício da vigilância contínua.

Para Gabriela Rollemberg, a escolha para cargos legislativos começa pela definição partidária. Isso porque “o partido vai ditar muito mais o posicionamento daquela pessoa [parlamentar] do que o seu posicionamento ou planejamento pessoal que ela tenha”.

“Cada partido tem seu líder dentro do Congresso

Nacional e, muitas vezes, o partido fecha a questão sobre temas e o parlamentar acaba ficando quase que obrigado a votar de uma determinada forma. Se ele não vota de acordo com o partido, pode sofrer penalidades, sendo a mais grave delas a expulsão do partido”, complementa.

Já a cientista política Priscila Brito chama a atenção para a importância do acompanhamento do eleitor sobre o trabalho desenvolvido durante o mandato do legislador. Embora o acompanhamento individual das redes sociais e dos votos dos parlamentares seja um passo importante, a especialista prioriza que

tal vigilância seja realizada via organizações coletivas.

“Uma forma que costuma ser mais efetiva é a pessoa ter grupos em que ela se organize e que esses grupos também acompanhem esse trabalho [dos parlamentares]. Então, por exemplo, as categorias profissionais representadas por sindicatos podem acompanhar os nomes dos políticos vinculados àquele sindicato e cobrar respostas mais efetivas para aquela categoria. As organizações coletivas geralmente são mais difíceis, porque demandam seu engajamento, mas também são mais efetivas para vocalizar algumas demandas”, defende.

Agenda dos Candidatos

Confira as agendas dos postulantes a governador:

■ **Camilo Duarte (PCO)**
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.

■ **Cícero Lucena (MDB)**
7h30 – Entrevista por telefone à Rádio Líder FM, de Sousa;
22h15 – Debate na Rede Paraíba/TV Cabo Branco, em João Pessoa.

■ **Efraim Filho (PL)**
A agenda não foi divulgada até o

fechamento desta edição.

■ **Lucas Ribeiro (PP)**
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.

■ **Pedro Coutinho (DC)**
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.

■ **Yuri Ezequiel (UP)**
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.

NO CASO MASTER

Mendes quer ministros identificados

Para o decano, julgamento deve ser suspenso até divulgação de nomes da Corte que estão envolvidos com Vorcaro

André Richter
Agência Brasil

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu, ontem, a identificação de todos os ministros da Corte e outros juízes que aparecem nas investigações que envolvem o Banco Master e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro. A solicitação foi feita por meio de uma questão de ordem apresentada na petição na qual a Corte julga a abertura de uma investigação contra o ministro Alexandre de Moraes.

Para Mendes, o julgamento de Moraes deve ficar suspenso definitivamente até que seja informado ao Supremo quais magistrados também foram citados nas conversas extraídas do celular de Vorcaro. “Apuração parcial é apuração viciada, porque o recorte do objeto já constitui, ele próprio, um juízo prévio sobre o que merece e o que não merece ser esclarecido”, disse o ministro.

Gilmar Mendes também afirmou que a identificação é necessária para saber quem pode votar nos processos sobre o Master. “Enquanto não se souber quais integrantes desta Corte foram mencionados e em que condição, não se saberá quem pode votar e quem se acha impedido nos feitos correlatos”, completou.

No dia 15 deste mês, o ministro Flávio Dino pediu vista do julgamento que vai decidir se o caso do ministro Alexandre de Moraes poderá ser julgado pelo STF. O prazo para devolução do processo para julgamento é de 90 dias.



Foto: Antônio Augusto/STF

Gilmar diz que a identificação é importante para saber quem pode votar nos processos do Master

SETOR SUCROALCOOLEIRO

CNJ cancela R\$ 2 bi em precatórios irregulares

André Richter
Agência Brasil

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou, ontem, o cancelamento de R\$ 2 bilhões em precatórios emitidos de forma irregular contra o Governo Federal. A medida foi tomada pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Benedito Gonçalves, e atendeu ao pedido de suspensão apresentado pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Os valores estavam depositados em conta judicial desde 2023 e foram expedidos antes do trânsito em julgado da fase de execução, modalidade que já foi considerada ilegal pelo CNJ.

O corregedor decidiu estender os efeitos da decisão que, na semana passada, também cancelou precatórios avaliados em R\$ 4,7 bilhões. Os títulos foram com-

prados pelo Banco Master.

Entenda

O caso dos precatórios bilionários do Master veio à tona após uma reportagem do Portal Metrôpoles revelar a existência de um contrato de R\$ 427 milhões entre o banco e o escritório da advogada Camilla Ramos, esposa do desembargador Newton Ramos, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1).

O valor seria pago em caso de sucesso nas causas referentes ao setor sucroalcooleiro.

Após a divulgação do caso, o escritório Queiroga, Vieira, Queiroz e Ramos declarou que possui contrato formal com o Master para atuar nos processos que envolvem precatórios, mas não recebeu qualquer pagamento “a título de pró-labore ou de êxito”.



Foto: Gili Ferreira/Agência CNJ

Os valores estavam em conta judicial desde 2023

JOGATINA PROIBIDA

AGU pede 72 horas para se manifestar sobre ações das bets

André Richter
Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) prazo de 72 horas para apresentar manifestação nas ações nas quais o setor de bets defende a retomada das apostas on-line.

Segundo a AGU, o prazo é necessário para que os órgãos governamentais envolvidos na regulamentação do setor sejam ouvidos.

Mais cedo, a Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) e o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) pediram a derrubada da medida provisória



Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

O prazo é necessário para ouvir os órgãos governamentais

(MP) que proibiu a exploração e publicidade dos jogos on-line.

As petições foram protocoladas nos processos sobre o tema que estão sob a relatoria do ministro Luiz Fux.

No mesmo processo, Fux já determinou medidas para impedir que beneficiários de programas sociais façam

apostas em sites de bets.

Proibição

De acordo com as regras estabelecidas pela MP, as plataformas têm até o dia 5 de outubro para pagar o saldo remanescente aos apostadores. A partir de 6 de outubro, os sites e aplicativos de bets serão totalmente bloqueados.

Governo monitora rede de divulgação e derruba 506 sites

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Uma força-tarefa do Governo Federal derrubou 506 sites com indícios de oferta irregular de apostas on-line depois da edição da medida provisória (MP) que proibiu as bets no Brasil. Uma rede para divulgação de apostas on-line com 212 mil usuários no Telegram também é monitorada.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) informou que ampliou o monitoramento do mercado de apostas on-line no ambiente digital depois da publicação da MP do fim das bets por meio de força-

-tarefa entre a pasta e o Ministério da Fazenda (MF).

“O trabalho busca interromper o acesso a plataformas que operem sem autorização e impedir que novos endereços sejam usados para oferecer apostas ao público brasileiro”, informou, em nota, o MJSP.

Um relatório do Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab) do MJSP identificou que a publicidade de bets continuava circulando em plataformas da Meta, do Google e no TikTok. Os anúncios chamavam para novos cadastros com oferta de bônus e incentivos como “Convide amigos e ganhe R\$ 888” e “Ganhe R\$ 50 grátis”.

A MP editada na sexta-feira (25) prevê 10 dias de prazo para retirada de publicidade que já estava em circulação, proibindo qualquer novo anúncio. No Google, foram identificados 1,9 mil anúncios de bets. “Não foi possível separar, nesse conjunto, quais anúncios eram novos e quais já estavam ativos antes da proibição”, diz o informe do ministério.

O Ciberlab anunciou que vai continuar monitorando as plataformas para verificar o cumprimento da legislação e pediu medidas das big techs para detectar páginas com identidade dissimulada e links mascarados.

Meta

Na Meta, o Ciberlab identificou sete anúncios, sendo que dois deles começaram a ser veiculados durante a vigência da medida provisória. O documento do órgão do MJSP pede a notificação da Meta para derrubada dos anúncios que começaram após edição da MP.

“Alguns anúncios utilizavam nomes de páginas diferentes das marcas exibidas e links cujo domínio também não correspondia à marca anunciada. O relatório aponta que esses elementos podem indicar ocultação do anunciante real e do destino do tráfego”, informou o Ciberlab.

Ainda segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, as ações contra os 506 sites suspeitos e o monitoramento da publicidade das bets fazem parte da “estratégia de impedir que a oferta de apostas continue por novos domínios, anúncios, aplicativos e outros caminhos no ambiente digital”.

Telegram

A força-tarefa do governo ainda identificou 43 canais e grupos ativos no Telegram com propaganda e divulgação de apostas e jogos de cassino on-line que somam 212,6 mil membros.

A relação dessas contas foi

encaminhada no domingo (27) aos órgãos competentes da Fazenda e da Justiça “para verificação técnica e administrativa da situação dos operadores e adoção das providências cabíveis”.

O governo identificou promessas de “260% de lucro mensal”, oferta de “robôs” para apostas e alegações de taxas de acerto de até 99,8%. “A atuação integrada busca impedir que a retirada formal das bets seja contornada pela migração das atividades para redes sociais, aplicativos, grupos fechados, canais clandestinos ou plataformas hospedadas fora do país”, diz nota do MJSP.

30 MIL

Milei diz ter deportado “terroristas”

Presidente argentino afirmou que o país mandou 10 mil estrangeiros embora em 2025 e 20 mil neste ano

Europa Press

O presidente argentino, Javier Milei, afirmou em uma entrevista que as autoridades de seu país deportaram 30 mil “terroristas” de 2025 a 2026, indivíduos que teriam como objetivo “destruir o modelo argentino”. Inicialmente, Milei afirmou que 10 mil “terroristas” haviam sido deportados. “Os 10 mil terroristas que expulsamos no ano passado. Você sabe quantos já expulsamos neste ano? [...]. No ano passado, 10 mil; neste ano já chegamos a 20 mil”, afirmou em entrevista ao canal LN+.

Diante da pergunta complementar do jornalista Luis Majul sobre a identidade dessas pessoas, o presidente argentino explicou que se trata de pessoas que “se infiltram vindas de outros países” para tentar “destruir o modelo argentino”.

Mais adiante, Milei relacionou essa entrada de pessoas



Foto: Gage Skidmore/Flickr

De acordo com o político, indivíduos tinham o objetivo de “destruir o modelo argentino”

na Argentina a movimentos financeiros contra o país. “Ou seja, digamos que tenham promovido uma corrida — câmbio em massa — de 70 bilhões de dólares contra nós”, afirmou.

O deputado do partido minoritário Coalizão Cívica-Afirmação por uma República Igualitária (CC-ARI), Maximiliano Ferraro, apresentou um pedido de acesso à informação pública junto ao Ministério da Segurança e à Direção Nacional de Migrações.

Especificamente, ele solicitou detalhes sobre quantas pessoas foram expulsas do país, quantas delas por motivos de terrorismo, quantas têm acusação ou condenação e quantas constam no Registro Público de Pessoas e Entidades Vinculadas a Atos de Terrorismo e seu Financiamento (RePET).

“Estamos falando de mais de 27 por dia em 2025 e quase 74 por dia em 2026”, alertou Ferraro, segundo o jornal Perfil.

O deputado solicita ainda que se informe, em cada caso, se a qualificação como terrorista foi feita no âmbito do RePET ou da legislação de imigração e quais informações concretas fundamentam essa qualificação.

Ele também questiona se existem registros de estrangeiros que tenham entrado no país para “destruir o modelo argentino” e quais denúncias foram apresentadas em relação a esses casos.

■ Sobre a identidade dessas pessoas, Milei explicou que se trata de pessoas que “se infiltram vindas de outros países”

NA ONU

Guterres recebe chanceler iraniano enquanto EUA e Irã negociam

Agência EFE

O secretário-geral da ONU, António Guterres, recebeu, ontem, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, enquanto Washington e Teerã mantêm negociações indiretas sobre um acordo — proposto pela República Islâmica — que resultaria na reabertura do Estreito de Ormuz. Conforme o porta-voz de Guterres, Stéphanie Dujarric, o encontro insere-se no âmbito de seu “apoio aos esforços” que estão sendo realizados para encontrar uma solução que ponha fim ao conflito.

No âmbito da Assembleia Geral da ONU, o secretário-geral reuniu-se com o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, na última sexta-feira (25), ocasião em que o instou a resolver o conflito

por meio do diálogo e da negociação e a respeitar a liberdade de navegação no Estreito de Ormuz. Pouco depois, Araghchi compareceu à imprensa em frente ao Conselho de Segurança para detalhar o plano de sete dias proposto aos EUA por meio de mediadores do Catar.

A proposta, que, segundo ele, baseia-se no memorando de entendimento assinado pelos dois países em junho, prevê a reabertura do Estreito de Ormuz e a retomada das negociações sobre o programa nuclear, em troca do fim, por parte de Washington, do bloqueio naval aos seus portos, bem como da redução da pressão militar e das sanções.

Embora o presidente dos EUA, Donald Trump, tenha rejeitado o plano no sábado (26), a agência de notícias Isna informa que Araghchi

mantém conversas indiretas com os Estados Unidos para tentar avançar em direção a uma solução. Um funcionário americano citado pela emissora CBS News afirmou que Trump está disposto a suspender as sanções contra o Irã e a liberar os recursos congelados caso haja avanços na questão nuclear.

Questionado sobre os avanços neste e em outros conflitos durante a Semana de Alto Nível da ONU, o porta-voz do secretário-geral indicou que “é preciso mais coragem política do que testosterona”.

Dujarric defendeu a contação de Guterres de que esses conflitos cheguem ao fim de acordo com o Direito Internacional e a Carta da ONU, destacando que continuarão “pressionando para que isso aconteça”.

SIONISMO

Israel impõe “fechamento geral” de uma semana na Cisjordânia ocupada

Agência EFE

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, ordenou a imposição de um “fechamento geral” na Cisjordânia ocupada desde domingo (27) e até a conclusão da festividade judaica de Sucot (a Festa dos Tabernáculos) no próximo sábado (3) à noite.

“Em virtude desta diretiva, não será permitida a entrada de trabalhadores palestinos nos assentamentos de Judeia e Samaria [nomes bíblicos da Cisjordânia comumente usados em Israel] durante a festividade de Sucot”, afirmou o Ministério da Defesa em um comunicado, embora tenha precisado que a entrada de trabalhadores essenciais não será impedida.

Segundo a nota, a decisão do ministro Katz ocorre em conformidade com uma recomendação do setor de Inteligência das Forças Armadas de Israel.

A entrada em Israel de trabalhadores palestinos que não exercem ocupações essenciais está proibida desde os ataques liderados pelo Hamas em 7 de outubro de 2023, razão pela qual a medida afetará especialmente as pessoas empregadas em assentamentos israelenses na Cisjordânia, considerados ilegais pelo Direito Internacional.

As festas judaicas, que começaram há duas semanas com o Ano Novo, em geral, são percebidas pelas autoridades de segurança israelenses como períodos de maior tensão e nos quais o risco de

ataques é mais elevado.

Durante as últimas duas semanas, ocorreram três ataques de palestinos contra israelenses, que deixaram um civil e um soldado mortos, filho do embaixador de Israel nos Estados Unidos, Yechiel Leiter, ferido em estado grave.

As Nações Unidas apontam que 41 israelenses, entre civis e membros das Forças de Segurança, morreram em ataques palestinos ou durante operações militares israelenses na Cisjordânia desde 7 de outubro de 2023.

Paralelamente, segundo dados da ONG israelense B’Tselem, as forças e colonos israelenses causaram a morte de mais de 1,1 mil palestinos na Cisjordânia ocupada, incluindo Jerusalém Oriental, desde essa data.

COM SUCESSO

Nave Starship pousa antes da hora prevista após viagem orbital

Agência EFE

A nave Starship da SpaceX pousou com sucesso, ontem, no Oceano Pacífico, em frente ao litoral do Chile, após sua primeira viagem orbital e depois que a empresa de Elon Musk decidiu reduzir seu percurso, no qual estava previsto inicialmente que realizasse seis voltas ao redor do planeta durante cerca de 10 horas.

A nave decolou por volta das 8h49 no horário da costa leste dos Estados Unidos (às 9h49, em Brasília) da Starbase, o complexo da SpaceX no extremo sul do

Texas, e reentrou na atmosfera por volta de três horas depois, sem que a empresa tenha detalhado quantas voltas conseguiu completar. “Pouso confirmado. Parabéns a toda a equipe da SpaceX pelo primeiro voo orbital da Starship!”, comemorou a empresa.

A missão foi projetada para atingir uma altitude de aproximadamente 275 km acima da Terra. Durante o voo, a Starship também conseguiu implantar com sucesso 26 satélites V3 em órbita sustentada, fazendo com que esses novos dispositivos passassem a se integrar em nível operacional à

constelação Starlink, a subsidiária de telecomunicações da SpaceX.

Até agora, as missões da Starship tinham pousado no Oceano Índico após seguirem deliberadamente trajetórias suborbitais passivamente seguras para maximizar a segurança pública e permitir a coleta de dados durante voos reais.

A de ontem é um “feito enorme”, destacou a SpaceX. Os especialistas ressaltaram que alcançar uma órbita, mas especialmente conseguir permanecer nela, dependia da velocidade mantida pela nave, e não tanto da altitude atingida.

Europa Press

As autoridades da Faixa de Gaza, controladas pelo Movimento de Resistência Islâmica (Hamas), elevaram, ontem, para mais de 1.420 o número de palestinos mortos em decorrência dos ataques perpetrados por Israel contra o enclave, desde a entrada em vigor, em outubro, do cessar-fogo associado ao acordo para implementar a proposta dos Estados Unidos para o futuro do território costeiro.

O Ministério da Saúde de Gaza indicou, em comunicado publicado nas redes sociais, que, nesse período, foram registrados 1.421 mortos e 4.983 feridos, incluindo quatro “mártires” e 19 feridos no último dia. A isso se somam

■ Desde o início da ofensiva lançada por Israel em outubro de 2023, foram registrados 74.022 mortos e 175.980 feridos

834 corpos recuperados das áreas das quais as tropas israelenses se retiraram em virtude do referido acordo.

Além disso, destacou que, desde o início da ofensiva lançada por Israel após os ataques de 7 de outubro de 2023 — quando o Hamas promo-

veu uma investida e sequestrou israelenses em retaliação a reiterados ataques sionistas contra os palestinos — foram registrados 74.022 mortos e 175.980 feridos.

Por sua vez, o Exército israelense indicou em um breve comunicado que, entre os mortos nos ataques realizados no último domingo (27) contra Gaza, está um homem identificado como Adi Adli Abdaaser, sobre quem afirma que era “um atirador de elite” do braço militar do Hamas, as Brigadas Ezeldín al Qasam.

Segundo os sionistas, a vítima teria promovido recentemente planos para “reestabelecer as capacidades da organização, violando sistematicamente o cessar-fogo”, informou o Exército invasor.

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,85% R\$ 5,225	Euro € Comercial +0,6% R\$ 5,94	Libra £ Esterlina +0,98% R\$ 6,933	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67	Ibovespa 182.991,13 pt -0,26%
---	---	--	--	---	--	--

PESQUISA

Combustíveis: preço médio sobe em Campina Grande

Consumidor pode economizar até R\$ 49,60 no abastecimento de 40 l de gasolina

Em setembro, o preço médio dos combustíveis registrou aumento em Campina Grande, em relação ao mês de agosto. De acordo com pesquisa divulgada, ontem, pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-CG), o valor mínimo cobrado também subiu para a maioria dos combustíveis. Em contrapartida, os preços máximos permaneceram inalterados para quase todos os produtos, com exceção do *diesel* S10.

O levantamento foi realizado no dia 25 de setembro, em 68 postos do município. O relatório serve como um guia para orientação do consumidor no momento de abastecer o veículo. A pesquisa foi realizada em parceria com o Departamento de Estatística da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Valores

A gasolina comum apresentou preço médio de R\$ 6,55, oscilando de R\$ 6,35 a R\$ 7,59 nas bombas, o que representa uma diferença de R\$ 1,24 por litro e uma variação de 19,53%. O menor valor do produto, no município, foi verificado no GS Auto Posto Unidade I e no Posto Santo Antônio, no bairro Três Irmãs.

A gasolina aditivada registrou preço mínimo de R\$ 6,35, observado no GS Auto Posto Unidade I, e máximo de R\$ 6,89, com média de R\$ 6,70 e variação de 8,50%.

Já o etanol continuou registrando a maior variação percentual entre os combustíveis analisados, alcançando 39,63%. Os preços do derivado da cana variaram de



Levantamento foi realizado em 68 postos do município, pelo Procon-CG e pela UEPB

R\$ 4,29 a R\$ 5,99, mantendo a média de R\$ 4,74, sendo o menor valor cobrado em três estabelecimentos: o GS Auto Posto Unidade I, no Sandra Cavalcante; o GS Auto Posto Unidade II, no Itararé; e o Posto Sudoeste, no Velame.

Os combustíveis voltados para veículos pesados e o gás natural também foram monitorados no levantamento. O *diesel* comum apresentou variação de 20%, com preços de R\$ 6,65 a R\$ 7,98 e valor mé-

dio de R\$ 7,07, sendo os menores preços encontrados no GS Auto Posto Unidade I e Unidade II.

O *diesel* S10 registrou o maior teto da pesquisa e a maior média entre todos os combustíveis, alcançando máximo de R\$ 8,19 e valor médio de R\$ 7,37, com mínimo de R\$ 6,89 verificado no Posto São Luiz XXV, no bairro Acácio Figueiredo. Por outro lado, o gás natural veicular (GNV) consolidou-se, mais uma vez, como o combustível mais estável do mercado campinense, mantendo o preço constante de R\$ 5,67 e variação zero entre os estabelecimentos que oferecem o serviço, a exemplo do Mastergas, Posto São Marcos, Posto São Luiz I e Posto Unigás.

“A pesquisa de setembro mostrou uma reação do mercado com a elevação dos preços mínimos, o que acabou pressionando a média geral

de produtos como a gasolina e o *diesel*. Apesar das altas pontuais, a diferença entre o menor e o maior preço praticado na cidade continua muito expressiva — chegando a R\$ 1,24 na gasolina comum e a R\$ 1,70 no etanol. Na prática, isso significa que o consumidor que não pesquisar corre o risco de pagar muito mais caro pelo mesmo produto”, destacou o secretário Luciano Breno, recomendando que os consumidores consultem o relatório completo, disponível no *site* do Procon-CG, antes de abastecer.

“O motorista consegue obter uma economia de até R\$ 49,60 na gasolina e R\$ 68 no etanol em um único abastecimento de 40 litros. Pesquisar e comparar valores continua sendo a estratégia mais eficiente para defender o bolso, fazer o dinheiro render e incentivar a concorrência leal no comércio local”, completou.

■ Etanol registrou a maior variação, de 39,63%, com preços praticados de R\$ 4,29 a R\$ 5,99

PATOS

Refis: contribuintes têm até 31 de outubro para regularizar débitos com o município

Os contribuintes de Patos têm até o próximo dia 31 de outubro para aderir ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis) 2026. A iniciativa de regularização de débitos da Prefeitura Municipal oferece condições especiais, incluindo descontos de até 100% sobre multas e juros, conforme as regras do programa.

Com o prazo se aproximando, o secretário de Receita, Marcos Honório, orienta os contribuintes que possuem pendências a não deixarem a regularização para os últimos dias, evitando filas e possíveis transtornos.

De acordo com o secretário, o Refis Patos representa uma oportunidade para que os contribuintes coloquem sua situação fiscal em dia e tenham acesso aos serviços que dependem da regularidade junto ao município.

A regularização também facilita procedimentos como transações imobiliárias e a emissão de certidões negativas, além de permitir que o contribuinte mantenha sua situação regular perante o município.

Como aderir

O atendimento presencial da Secretaria de Recei-

ta funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, na sede da Prefeitura de Patos. Os contribuintes também podem buscar atendimento no Patos Resolve e utilizar os canais virtuais disponibilizados pela Secretaria, como o WhatsApp (83) 99882-4903 e o endereço de e-mail iptu@patos.pb.gov.br.

“Não deixe para a última hora. Venha se regularizar e procure nossos canais de atendimento virtuais também, pelo WhatsApp e e-mail, ou de forma presencial, na sede da prefeitura ou no Patos Resolve”, reforçou Marcos Honório.

Serviço

Interessados podem buscar atendimento de forma presencial, na sede da Prefeitura Municipal, ou por vias digitais, por meio das plataformas WhatsApp e e-mail

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

Erro de produto não se corrige na obra

O mercado imobiliário brasileiro voltou a crescer em ritmo consistente, mas os números mais recentes revelam algo além do volume: crescimento e sucesso comercial já não caminham automaticamente juntos. O segmento de médio e alto padrão fechou 2025 com alta de 20% no Valor Geral de Vendas, somando R\$ 30 bilhões em novos projetos, avanço concentrado nas incorporadoras de maior estrutura financeira, capazes de sustentar operações complexas mesmo com juros elevados. Em São Paulo, referência nacional, a Velocidade de Vendas (VSO) de 2025 foi de 56,4% ao ano, patamar saudável, mas que também comprova que quase metade da oferta lançada leva mais de um ano para ser absorvida.

Esses indicadores expõem uma verdade que qualquer profissional experiente do setor já conhece na prática: o sucesso de um empreendimento não é decidido no lançamento ou no estande de vendas. Ele é decidido muito antes, na escolha do terreno, na leitura do público-alvo, no dimensionamento do produto e na coerência entre o que se projeta e o que o mercado local está disposto a absorver. Quando essa leitura falha em qualquer etapa, nenhum esforço comercial posterior reverte o problema. Erro de produto não se corrige na obra, ele se paga, lentamente, em estoque parado, descontos crescentes e, no limite, em distratos.

É por isso que o desenvolvimento imobiliário assertivo depende cada vez menos de talento isolado e cada vez mais de sintonia entre áreas que, tradicionalmente, atuam em sequência, e deveriam atuar em paralelo. A escolha do terreno não pode ser decisão exclusiva da incorporação, sem crivo comercial sobre a absorção esperada na região. A arquitetura não pode ser definida sem alinhamento com o comprador que o setor comercial efetivamente identificou, sob pena de gerar plantas tecnicamente belas e comercialmente equivocadas. O *marketing* não pode ser acionado apenas na reta final, como maquiagem de um produto já fechado, e sim participar da concepção, validando hipóteses de posicionamento antes de qualquer decisão estrutural. E o jurídico, muitas vezes visto como etapa burocrática, precisa estar presente desde a análise de viabilidade, mapeando riscos regulatórios e contratuais capazes de comprometer prazos e margens.

Um levantamento recente sobre lançamentos no Brasil reforça o ponto de que projetos com posicionamento claro, planejamento de pré-lançamento e integração entre *marketing* e equipe comercial, vendem mais rápido. A integração entre áreas, portanto, deixou de ser boa prática desejável para se tornar variável mensurável de *performance* comercial.

Essa sintonia fina exige, na prática, um papel de coordenação que raramente emerge de forma espontânea dentro da estrutura interna de uma incorporadora, sobretudo em empresas de porte médio, sem times multidisciplinares permanentes para cada novo empreendimento. É nesse ponto que a assessoria especializada se torna decisiva, não como camada adicional de custo, mas como mecanismo de governança do produto, capaz de sentar incorporação, comercial, arquitetura, *marketing* e jurídico na mesma mesa antes que decisões estruturais se tornem irreversíveis.

O mercado, hoje, é mais seletivo e mais informado. Ele absorve com velocidade os produtos bem lidos e pune, com estoque e descontos, os produtos mal formulados. Nesse contexto, sintonia entre as áreas de um empreendimento não é luxo de projeto grande, é condição mínima para que o ciclo, da escolha do terreno até a entrega das chaves, termine como sucesso comercial, e não como aprendizado caro.

TURISTAS ESTRANGEIROS

Movimentação no NE cresce 38%

Paraíba recebeu 37,3% a mais de visitantes internacionais e registrou investimentos de R\$ 340 milhões no setor

O Nordeste recebeu, de janeiro a julho deste ano, mais de 350 mil passageiros nos principais pontos de entrada na região, registrando crescimento de 38% em relação ao mesmo período de 2025. Os dados são da agência de promoção turística Embratur e foram analisados pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), área de pesquisa do Banco do Nordeste (BNB). O movimento na região é oposto ao registrado na média nacional, que apresentou queda de 1,3% no mesmo período.

Entre turistas e pessoas viajando a trabalho, convenções ou outro motivo, o Nordeste recebeu, de janeiro a julho, mais de 588 mil passageiros de voos internacionais, alcançando crescimento de 26,6% em relação ao mesmo período de 2025. Entre embarques e desembarques, foram cerca de 1,2 milhão de pessoas circulando. As informações são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e consideram aeroportos dos estados nordestinos, exceto Sergipe e Piauí.

Para a pesquisadora do Etene, Laura Lúcia Ramos Freire, os números apontam para um cenário positivo para a economia na região. “O turismo no Nordeste continua apre-

“
Esses resultados refletem os esforços do setor em investimentos em infraestrutura, na promoção turística e na conectividade aérea

Laura Lúcia Ramos Freire

sentando resultados positivos, com aumento expressivo de visitantes internacionais. Esses resultados refletem os esforços do setor em investimentos em infraestrutura e promoção turística e na conectividade aérea”, explica.

A contratação de crédito para atividades turísticas no BNB também apresentou destaque e superou R\$ 1,1 bilhão em todo o Nordeste. Os números não incluem os R\$ 45,5 milhões em operações no Espírito Santo e em Minas Gerais, estados fora da região e que também são atendidos pelo BNB.



Foto: Julio Cezar Penes

Resultado da região e do estado supera a média nacional, que registrou queda de 1,3% no período de janeiro a julho

Paraíba

As operações de crédito para turismo na Paraíba resultaram na assinatura de 63 contratos no período de janeiro a julho deste ano. Ao todo, foram financiados cerca de R\$ 340 milhões. O estado é um dos que apresenta-

ram alta na chegada de turistas estrangeiros. Nos sete primeiros meses de 2026, foram 980 viajantes que desembarcaram no Extremo Oriental das Américas: alta de 37,3% em relação ao mesmo período de 2025. As operações foram rea-

lizadas pelo BNB com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) em projetos de empresas privadas que tenham como objetivo econômico principal a atividade turística. Entre elas, estão meios de hospede-

dagem, arenas multiuso para eventos, serviços de alimentação, agências de viagens e turismo e operadoras turísticas, transportadoras turísticas, organizadoras de feiras e congressos, parques temáticos e locadoras de veículos.

BALANÇO

Déficit nas contas externas soma US\$ 5 bi em agosto

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O déficit em transações correntes do Brasil somou US\$ 5,1 bilhões em agosto deste ano, informou, ontem, o Banco Central (BC). O resultado ficou acima do déficit de US\$ 3,8 bilhões registrado no mesmo mês de 2025.

De acordo com as estatísticas do setor externo, o aumento do déficit ocorreu apesar da melhora da balança comercial, em razão da ampliação dos gastos líquidos com serviços e das remessas de lucros e dividendos ao exterior.

Em 12 meses encerrados em agosto, o déficit em transações correntes alcançou US\$ 63 bilhões, o equivalente a 2,47% do Produto Interno Bruto (PIB).

A balança comercial registrou superávit de US\$ 6,6 bilhões em agosto, ante US\$ 5,3 bilhões no mesmo mês do ano passado.

As exportações de bens somaram US\$ 33,3 bilhões, com crescimento de 12,1% na comparação anual, enquanto as importações atingiram US\$ 26,7 bilhões, alta de 9,4%. Na conta de serviços, o déficit chegou a US\$ 5,3 bilhões, um aumento de 28,2% em relação a agosto de 2025.

As maiores despesas líquidas ocorreram nos segmentos de transporte (US\$ 1,5 bilhão), telecomunicações, computação e informações (US\$ 1,3 bilhão), aluguel de equipamentos (US\$ 1,1 bilhão) e propriedade intelectual (US\$ 1 bilhão). O déficit com viagens internacionais permaneceu em US\$ 1 bilhão.

Renda primária

A conta de renda primária,

ria, que inclui lucros, dividendos e juros, registrou déficit de US\$ 7 bilhões em agosto, ante US\$ 5,4 bilhões um ano antes. As despesas líquidas com lucros e dividendos somaram US\$ 5,9 bilhões.

Os investimentos diretos no país (IDP) — indicador considerado de melhor qualidade para financiar as contas externas — registraram ingresso líquido de US\$ 7,4 bilhões em agosto. No acumulado de 12 meses, os aportes alcançaram US\$ 86,6 bilhões, o equivalente a 3,39% do PIB.

Os investimentos em carteira apresentaram saída líquida de US\$ 5,2 bilhões no mês. As retiradas líquidas em ações e fundos de investimento totalizaram US\$ 6,5 bilhões, parcialmente compensadas por ingressos de US\$ 1,3 bilhão em títulos domésticos.

Reservas internacionais

As reservas internacionais somaram US\$ 372,6 bilhões em agosto, aumento de US\$ 2,9 bilhões em relação ao mês anterior. Segundo o BC, a elevação decorreu principalmente da valorização de moedas frente ao dólar e das receitas de juros das aplicações das reservas.

Revisão dos dados

O Banco Central também divulgou a revisão anual das estatísticas do setor externo. Para 2025, o déficit em transações correntes foi revisado de US\$ 66,7 bilhões para US\$ 67,4 bilhões.

Para 2026, o déficit acumulado em transações correntes de janeiro a julho foi revisado de US\$ 36 bilhões para US\$ 38,5 bilhões.

DIPLOMACIA

EUA e China anunciam lista de produtos que compõem acordo de alívio tarifário recíproco

Laís Adriana
Agência Estado

Estados Unidos e China deram novo passo para reduzir atritos comerciais ao anunciar listas de produtos que poderão receber tratamento tarifário mais favorável dentro do chamado marco “30 por 30” — um alívio recíproco que cobre cerca de US\$ 30 bilhões em importações de cada lado, com base nos fluxos bilaterais de 2024.

A iniciativa será operacionalizada pelo recém-criado Conselho de Comércio EUA-China, estabelecido após encontro entre os presidentes Donald Trump e Xi Jinping, durante visita de Trump a Pequim, em maio deste ano. Em comunicado divulgado no domingo (27), o representante de Comércio dos EUA (USTR), Jamieson Greer, afirmou que a recomendação con-

junta envolve bens “não sensíveis” e poderá beneficiar consumidores e ampliar acesso de mercado, “da agricultura a dispositivos médicos”.

Segundo informações divulgadas pelo Ministério do Comércio da China, mais de 90% dos itens contemplados na lista de-

Condição

Marco “30 por 30” prevê condições comerciais mais favoráveis para cerca de US\$ 30 bilhões em importações de cada lado, com base nos fluxos bilaterais de 2024

verá passar a receber isenção de tarifas impostas anteriormente, com retorno ao tratamento de nação mais favorecida, após a conclusão dos trâmites legais internos em cada país — e com implementação simultânea.

Do lado americano, a lista de importação inclui categorias típicas de consumo e varejo. Entre os itens detalhados aparecem brinquedos (com recorte para produtos sem conectividade por rádio, wi-fi, ethernet ou bluetooth), fogos de artifício, utensílios domésticos de plástico, cobertores, roupa de cama, cortinas, além de pequenos eletrodomésticos como micro-ondas, torradeiras, cafeteiras, ferros elétricos e barbeadores. Também entram produtos infantis como cadeiras altas, assentos de elevação, cadeirinhas de segurança e cercadinhos.

Já a lista chinesa reúne uma gama ampla de bens importados dos EUA, com destaque para produtos agropecuários (incluindo carnes, lácteos e itens agrícolas), cuidados pessoais, dispositivos médicos — que vão de equipamentos de diagnóstico e monitoramento a ventilação e tecnologia hospitalar — e carvão.

O conselho será liderado, do lado americano, pelo secretário do Tesouro, Scott Bessent, e por Greer; na China, pelo vice-primeiro-ministro He Lifeng. As regras de funcionamento preveem reuniões periódicas, monitoramento do comércio dos itens cobertos e ajustes, a princípio, não mais frequentes do que anuais. Também foi acertada a criação de um Grupo de Trabalho de Agricultura, com primeira reunião prevista até o fim de 2026.

Pequim analisa abertura de filiais financeiras

Darlan de Azevedo
Agência Estado

O Ministério do Comércio da China informou, ontem, que vai analisar e aprovar pedidos de instituições de serviços financeiros de vários países — incluindo empresas com capital dos Estados Unidos — para operar e abrir filiais no país.

Segundo a pasta, a medida faz parte dos “resultados positivos” alcançados por equipes econômicas e comerciais da China e dos EUA, em reuniões realizadas em Nova York e Washington, no âmbito de serviços financeiros. “Nos últimos anos, a China tomou a iniciativa de ampliar ainda mais a abertura do seu setor de serviços

financeiros, medida que foi reconhecida pela comunidade internacional e beneficiou muitas instituições com capital dos EUA”, afirmou o ministério chinês. “A China espera que os EUA, da mesma forma, ofereçam às instituições financeiras com capital chinês um ambiente de políticas justo, transparente e estável”.

■ **Governo asiático estuda pedidos de instituições americanas e espera mesmo tratamento**

HUAWEI ICT COMPETITION

IFPB e IFSertãoPB lançam seleção

Interessados concorrem a quatro trilhas tecnológicas e podem receber bolsa durante a fase de preparação

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e o Instituto Federal do Sertão Paraibano (IFSertãoPB) publicaram edital conjunto para a seleção interna de estudantes que irão representar as instituições na Huawei ICT Competition 2026-2027, torneio mundial voltado ao ecossistema de tecnologia da informação e comunicação (TIC). As inscrições iniciaram no último sábado (26) e encerram-se nesta sexta-feira (2), por meio de formulário eletrônico.

O processo seletivo destina-se a alunos maiores de 18 anos (ou que completem essa idade até 31 de janeiro de 2027) matriculados em cursos presenciais ou a distância. É preciso comprovar proficiência em inglês e disponibilidade para viagens. A disputa conta com quatro trilhas tecnológicas: Innovation (Inovação), Cloud (Nuvem), Network (Redes) e Computing (Computação). Como ação afirmativa para ampliar a equidade de gênero na área de TIC, as vagas da trilha Computing são exclusivas para estudantes do gênero feminino.

“Historicamente, ainda convivemos com uma participação feminina reduzida em diversas áreas da computação e da tecnologia, e mudar essa realidade exige ações intencionais que ampliem oportunidades, fortaleçam a representatividade e estimulem o protagonismo feminino”, comentou Anne Karine Alves, professora do Campus Esperança.

Para o professor Michel Coura Dias, idealizador do projeto de seleção interna, a competição é uma das oportu-

nidades mais transformadoras que a instituição oferece aos estudantes.

“Quem entra nessa jornada estuda tecnologias que estão no centro do mercado, hoje, como inteligência artificial, computação em nuvem, big data, redes e segurança; trabalha em equipe, apresenta em inglês e aprende a resolver problemas reais sob pressão”, detalhou o professor.

O docente destacou que o IFPB já esteve em seis finais globais da Huawei ICT Competition, com bons re-

sultados em todas elas. “É a prova de que o estudante do Instituto Federal compete de igual para igual com universidades do mundo inteiro”, afirmou.

Michel Coura aproveitou a oportunidade para enviar uma mensagem aos estudantes das duas instituições. “Meu convite aos estudantes do IFPB e do IFSertãoPB é simples: não se autoexcluem. Não é preciso ser o melhor da turma nem ter inglês perfeito para começar. É preciso ter disposição para aprender e reservar oito horas por sema-

na. O primeiro passo é preencher o formulário; o resto a gente constrói junto”.

O professor ainda completou o informativo para alunos e alunas dos dois institutos federais na Paraíba: “Inscribam-se com antecedência, confirmam anexo por anexo antes de enviar os documentos e providencie o certificado de inglês desde já”.

Processo de escolha

A seleção será dividida em duas etapas eliminatórias e classificatórias. A primeira fase ocorrerá de forma

remota, de 6 a 20 de outubro, avaliando competências técnicas e habilidades comportamentais (soft skills). A segunda etapa será realizada presencialmente no Campus Esperança do IFPB, no dia 4 de novembro. Alunos de outros campi receberão ajuda de custo, para transporte e hospedagem.

Ao todo, 12 estudantes serão selecionados para a fase de preparação final, que terá duração de até nove meses. Ao longo da preparação, o estudante recebe bolsa e acompanhamento de um

professor orientador. Os classificados receberão bolsas mensais de R\$ 700 (Ensino Superior e pós-graduação) e R\$ 300 (Ensino Técnico).



Pelo QR Code, acesse o Edital Conjunto do IFPB e IFSertãoPB

PRAZO ATÉ NOVEMBRO

DPPB já recebe candidatos para primeiro concurso público

Estão abertas as inscrições para o primeiro concurso público destinado ao provimento de servidores efetivos da Defensoria Pública da Paraíba (DPPB). São oferecidas 20 vagas imediatas para cargos de níveis médio e superior, além da formação de cadastro de reserva. O prazo para se inscrever começou ontem e segue até as 23h59 do dia 13 de novembro de 2026, no horá-

rio de Brasília.

Os interessados devem se inscrever exclusivamente pelo Portal do Candidato, no site da Fundação Carlos Chagas (FCC), banca organizadora do certame. Para efetuar a inscrição, é necessário acessar o portal, aceitar o requerimento, preencher e enviar o formulário com os dados solicitados e seguir as orientações disponíveis na página.

A taxa de inscrição é de R\$ 103 para os cargos de nível médio e de R\$ 123 para os de nível superior. O boleto bancário emitido pelo site da FCC poderá ser pago até as 22h do dia 16 de novembro de 2026.

Isenção da taxa

Os candidatos que atendam aos critérios previstos no edital devem ficar atentos ao prazo para solicitar a

isenção da taxa de inscrição. O pedido pode ser feito até as 23h59 de hoje, também no site da FCC.

Podem solicitar o benefício as pessoas inscritas no CadÚnico, doadoras de leite materno, doadores de medula óssea, doadores de sangue na rede pública ou conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS) na Paraíba, cidadãos que tenham atuado como jurados no Tribunal do

Júri no estado, mulheres vítimas de violência doméstica e familiar na Paraíba e doadores de plasma sanguíneo curados da Covid-19 no estado, conforme os critérios estabelecidos no edital.

As solicitações de inscrição devem atender aos requisitos e às condições estabelecidos no edital do concurso, publicado no dia 18 de setembro no Diário Oficial da DPPB e disponibilizado nos sites da instituição e da FCC. O edital, as inscrições e o cronograma completo do certame podem ser consultados na página oficial da seleção no site da FCC.

Distribuição

Das 20 vagas imediatas, nove são destinadas ao cargo de técnico da Defensoria, de nível médio e sem especialidade. Para o nível superior, são 11 vagas para analista da defensoria, sendo quatro para assistente jurídico e uma para cada uma das seguintes áreas: assistência social, auditoria interna, desenvolvimento de sistemas, psicologia, segurança da informação, suporte e infraestrutura de redes e analista sem especialidade.

O edital prevê reserva de

vagas, por cargo e especialidade, nos seguintes percentuais: 25% para pessoas negras (pretas e pardas); 5% para pessoas com deficiência; 3% para pessoas indígenas; 2% para pessoas quilombolas; 2% para pessoas trans; e 1% para integrantes de comunidades tradicionais.

Data de realização

A aplicação das provas está prevista para o dia 28 de fevereiro de 2027, em João Pessoa. Todos os candidatos farão prova objetiva, enquanto a prova discursiva será aplicada, exclusivamente, aos concorrentes aos cargos de analista. As avaliações para os cargos de nível médio ocorrerão no período da manhã e para os de nível superior, no período vespertino.



Pelo QR Code, acesse a página de inscrições do concurso



Certame oferece 20 vagas imediatas para cargos de níveis médio e superior, além da formação de cadastro de reservas

Foto: Divulgação/DPE-PB

Foto: Divulgação/IFPB

ACESSIBILIDADE CULTURAL

Curso da UFRJ prorroga inscrições

Especialização oferece 250 vagas gratuitas em cinco polos distribuídos pelo país; novo prazo termina na quinta-feira

As inscrições para a quarta turma do Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural foram prorrogadas. São oferecidas 250 vagas gratuitas, distribuídas entre cinco polos regionais. O novo prazo para inscrição termina nesta quinta-feira (1º), às 23h50. A alteração foi oficializada pelo Edital nº 1084/2026. As inscrições já realizadas permanecem válidas e não precisam ser reenviadas. Os demais itens, condições e anexos do processo seletivo que não foram alterados continuam válidos.

A especialização é realizada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNDPD), do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), e a Rede Interuniversitária de Acessibilidade Cultural (RiaCult). As regras do processo seletivo estão disponíveis no Edital nº 898/2026 e nas alterações posteriores.

As vagas estão distribuídas igualmente entre cinco polos, com 50 em cada região: UFRJ, no Rio de Janeiro; Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre; Universidade de Brasília (UnB), em Brasília; Universidade Federal do Amapá (Unifap), em Macapá; e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal. Podem participar servidores públicos de instituições culturais; representantes de Pontos e Pontões de

Cultura e Pontos de Memória; agentes territoriais de cultura vinculados aos institutos federais; representantes de entidades da sociedade civil; e servidores técnico-administrativos e docentes de instituições públicas de Ensino Superior (Ipes). O edital também prevê ações afirmativas. Em cada polo, 10 vagas são destinadas a pessoas pretas, pardas e indígenas e outras 10 a pessoas com deficiência. Há, ainda, uma vaga por região destinada a pessoas travestis, transexuais e transgênero.

Processo seletivo

A inscrição é gratuita e deve ser feita exclusivamente por formulário eletrônico, até as 23h50 desta quinta-feira. Quem já realizou a inscrição não precisa fazer um novo envio.

Entre os documentos obrigatórios, estão diploma de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) ou declaração de conclusão acompanhada do protocolo de pedido do diploma, documento de identidade, CPF e Currículo Lattes ou *vitae*.

De acordo com o perfil do candidato e a modalidade de vaga, são exigidos documentos adicionais para a classificação no processo seletivo, podendo incluir comprovantes de experiência no desenvolvimento de projetos culturais, atuação em projetos culturais acessíveis ou com pessoas com deficiência e documentos que



Foto: João Pedrosa/Arquivo A União

Curso contará com formação não presencial, em quatro módulos, carga horária de 390 horas e duração de 16 meses

demonstrem a articulação da instituição do candidato com entidades culturais, escolas públicas e organizações que atuem com pessoas com deficiência.

Formação

O curso tem carga horária de 390 horas e duração de 16 meses, dividida em quatro módulos. As atividades serão desenvolvidas principalmente em ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com videoaulas, fóruns, leituras e atividades práticas.

Embora a formação seja não presencial, haverá um encontro presencial obrigatório de 20 horas em cada módulo, realizado no polo regional

ao qual o participante estiver vinculado. As despesas com deslocamento, alimentação e hospedagem são de responsabilidade do cursista.

Entre os conteúdos, estão políticas e diversidade cultural, aspectos da deficiência, tecnologia assistiva, arte-educação e acessibilidade cultural, audiodescrição, legendagem, linguagem simples, cultura surda e produção cultural acessível, além do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Fases

A habilitação, etapa de checagem dos documentos enviados pelos candidatos, ocorre até 21 de outubro. A

seleção será realizada de 2 de novembro a 2 de dezembro, com divulgação do resultado prevista para 14 de dezembro. As matrículas ocorrerão de 18 de janeiro a 5 de fevereiro de 2027.

O processo seletivo conta com recursos de acessibilidade, como edital em linguagem simples, PDF compatível com leitores de tela, versão em Libras e atendimento para dúvidas em Libras via WhatsApp, por meio do número (21) 98408-4740, com envio de vídeo.

As informações completas, o cronograma, os documentos exigidos e as orientações para inscrição estão disponíveis no edital e nos

anexos do processo seletivo.

O formulário de inscrição, os demais documentos e as orientações oficiais também estão disponíveis no *site* do curso de especialização em Acessibilidade Cultural, disponível no *QR Code* abaixo.



Pelo QR Code, acesse o site do curso de especialização

PNEUMONIA E MENINGITE

Anvisa aprova duas novas opções de tratamento

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, ontem, o registro da vacina Capvaxive (vacina pneumocócica 21-valente conjugada). O imunizante protege contra 21 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae*.

A vacina é indicada para imunização ativa na prevenção de doença invasiva e pneumonia em adultos com 18 anos ou mais.

A doença pneumocócica (DP) é uma infecção causada pela bactéria responsável por uma ampla variedade de manifestações clínicas, entre elas quadros leves, como otite média e sinusite, mas também formas graves sistêmicas, como a doença pneumocócica invasiva (DPI). Há, também, casos potencialmente fatais, como pneumonia bacteriana, meningite e sepsse.

O pedido de registro foi analisado por meio de procedimento otimizado, com uso integral de *reliance* (confiança regulatória). O processo teve como autoridade regulatória estrangeira equivalente (AREE) a Food and Drug Administration dos Estados Unidos (FDA/EUA).

Diabetes

A Anvisa também aprovou, ontem, o registro do me-

dicamento Kyinsu (insulina icodeca + semaglutida). O produto é indicado para o tratamento de adultos com diabetes *mellitus* tipo 2, insuficientemente controlado com insulina basal, ou agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon (GLP-1) como adjuvante de dieta e exercícios, além de medicamentos anti-diabéticos orais.

O remédio é o primeiro a combinar, em dose fixa e para aplicação semanal, insulina basal e um agonista do receptor de GLP-1. Kyinsu representa uma nova alternativa terapêutica para os pacientes que necessitam de intensificação do tratamento para garantir maior controle da glicemia. Todos os detalhes sobre ambas as terapias estão disponíveis na Resolução nº 3.790/2026, publicada no *Diário Oficial da União*.

■
Imunizante registrado pela Anvisa é indicado para prevenção de doença em adultos com 18 anos ou mais

FÓRUM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Encontro recebe trabalhos até amanhã

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

As inscrições para o 10º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental (Fbea) terminam amanhã para estudantes e profissionais que apresentarão trabalho sobre o tema. O encontro ocorrerá de 23 a 28 de novembro deste ano, em Brasília.

Poderão ser inscritas pesquisas, relatos de experiência, práticas educativas, projetos, ações comunitárias e tecnologias sociais de educação ambiental que cumpram os requisitos publicados no edital de submissão do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Para participar, é necessário fazer a inscrição *on-line* e pagar a taxa de inscrição que varia de R\$ 20, para estudantes da Educação Básica, a R\$ 70, para profissionais que não sejam professores.

As inscrições permanecerão abertas até o último dia do fórum para os participantes que não apresentarão trabalhos. A entrada é gratuita para professores e estudantes da Educação Básica do ensino público e particular, além de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.

Com o objetivo de compartilhar conhecimentos, ampliar redes de cooperação e fortalecer políticas públicas de edu-

cação ambiental, o fórum traz, neste ano, o tema “Educação ambiental pela vida”.

Na programação, além da apresentação dos trabalhos, haverá outras atividades, como mesas temáticas, oficinas e uma feira de economia solidária, com produtos da agricultura familiar.

Serão abordados temas relacionados à educação ambiental, como a educomunicação informal, justiça ambiental, justiça climática, lutas populares, políticas públicas, redes e territórios, participação, mobilização e controle social.

O encontro é realizado pelo MMA, em conjunto com

a Rede Brasileira de Educação Ambiental (Rebea), o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), a Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental (Anppea) e a Universidade de Brasília (UnB).



Pelo QR Code, acesse o site do Fórum Brasileiro de Educação Ambiental



Foto: Divulgação/Projeto Mangues da Amazônia

Programação abordará temas relacionados à educação ambiental, como educomunicação informal e justiça climática

Em jogo bastante disputado, Botafogo e Maringá empataram sem gols no Almeidão, no sábado (26)

Foto: João Neto/Botafogo

BRASILEIRO SÉRIE C

Matemática mantém o Botafogo vivo

Com apenas um ponto em 12 disputados, o Belo tem uma remota possibilidade de conquistar o acesso, faltando apenas dois jogos

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O dono da SAF do Botafogo, Filipe Félix, fez um pronunciamento na noite de domingo (27). Sobre a situação do clube na competição, o dirigente garantiu que o elenco ainda vai lutar pelo acesso, mesmo com as chances remotas. Ele ainda fez reflexões sobre o trabalho e explicou que mudanças devem acontecer para a próxima temporada, confirmando que fica no clube por mais um ano.

Félix destacou que já estuda perfis de investidores no Rio de Janeiro e Inglaterra para construir um fundo de investimento e dividir aportes a partir da próxima temporada. Além de mencionar essas decisões e novos passos do Alvinegro da Estrela Vermelha, Fillipe deixou claro que as mudanças vão ocorrer independentemente da conquista ou não do acesso.

“Quero muito pedir desculpas por este momento. Não era o que a gente esperava. É muito frustrante tudo isso, mas não existe nada perdido ainda, mas não quero criar fal-

sas esperanças. Nós vamos procurar novos parceiros, fundos de investimentos e, principalmente, gente que possa ficar em João Pessoa. Já estou falando com o fundo de investimento do Rio de Janeiro, e o outro fundo é da Inglaterra. Então esse ponto eu queria deixar bem claro para vocês, que é uma decisão sem acesso ou com acesso para a gente. Eu já tinha tomado a decisão, e o Botafogo merece alguém que está 100% dedicado, porque é uma SAF maravilhosa. É um clube que é gigante. E para mim é uma questão de honra entregar esse acesso”, comentou.

Matemática

O Belo agora tem que vencer os dois jogos que restam e torcer para um empate tríplice de sete pontos ao fim da última rodada. Para isso acontecer, o time tem que fazer sua parte e ainda torcer para que o Santa Cruz vença o Maringá na próxima rodada, em Pernambuco. E que o Floresta bata o Maringá na última rodada, no Paraná. Além disso, o Botafogo vai ter que vencer seus jogos por uma boa margem de gols. Nesse cenário, Floresta, Maringá e Bota-

fogo empatariam com sete pontos, e uma das vagas do acesso seria definida pelo saldo de gols.

Primeiro ponto

O Botafogo conseguiu o seu primeiro ponto no quadrangular do acesso da Série C do Campeonato Brasileiro no último sábado (26), diante do Maringá, no Estádio Almeidão, e agora precisa de uma combinação de resultados ainda maior para poder chegar ao acesso para a Série B.

Para cerca de cinco mil torcedores que ainda acreditavam numa remontada do time dentro da competição, o Belo até foi melhor que o adversário, mas falhou na hora de finalizar e saiu do jogo sem marcar, registrando um empate sem gols diante do Dogão. Esse é o quarto jogo seguido do Belo sem balançar as redes do adversário.

A partida também marcou a despedida de parte da comissão técnica. O treinador Marcelo Fernandes sequer deu entrevista coletiva após a partida. Ele foi demitido pouco depois do empate sem gols contra o Maringá, ainda no Estádio Almeidão. O Botafogo terá Victor Ferraz à frente do Alvinegro da Estrela Ver-

melha nas duas partidas que restam pela Série C: no próximo sábado (3), contra o Floresta, e, no sábado seguinte (10), diante do Santa Cruz.

A bola não entrou

Não foi das melhores partidas do Botafogo dentro dessa própria Série C. Mesmo assim, o time paraibano foi melhor que o adversário, teve mais volume de jogo e criou mais oportunidades claras. Mas não furou a meta do goleiro Guilherme. Na reta final da partida, já no chamado “abafa”, o time também teve boas chances, mas a bola teimou em não entrar. Nos últimos minutos, Thallyson e Bull tiveram oportunidades claras de abrir e fechar o placar, mas não conseguiram. O Botafogo tem uma curiosa estatística ao seu lado neste quadrangular: em quatro partidas na fase do acesso, o Belo não marcou nenhum gol. Com um ponto, segue na lanterna da sua chave.

Agressões

Após o empate que frustrou ainda mais o torcedor e as chances do Belo de conseguir o acesso para a Série B, ainda no campo de jogo, na

saída para os vestiários, o atacante Henrique Dourado foi atingido por uma garrafa de plástico que foi arremessada por um torcedor. O camisa 9 reagiu e fez gestos obscenos para a torcida. Nas redes sociais, o atacante se pronunciou.

“Repúdio qualquer tipo de atitude de violência; é lamentável esse tipo de situação. Eu, na reação, direcionei especificamente a esse indivíduo, que para mim não é um torcedor de verdade do Botafogo. A ação dele, de forma covarde, gerou essa minha reação. Eu venho aqui, mais uma vez, me direcionando aos torcedores de verdade. Não foi e não me referi a vocês, tá? Todos sabem a minha admiração, respeito e carinho que tenho pela instituição. Agora a esse covarde, que atacou essa garrafa, fica aqui o meu repúdio. É lamentável ter que passar por esse tipo de situação”, explicou o atleta.

O carro do zagueiro Yan Souto também foi depredado após a partida. O jogador criticou o ocorrido nas redes sociais e relatou que foram jogadas pedras na porta do passageiro, onde estava seu filho, que é um bebê.

SEGUNDA DIVISÃO

Sexta rodada começa amanhã, com a realização de três jogos

Da Redação

A sexta rodada da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano inicia-se amanhã, com três partidas, todas às 19h30: Auto Esporte x Picuiense, Cruzeiro x Femar, além de Atlético Santa Rita x

São Paulo Crystal. Na quinta-feira (1º), tem Spartax x Sport, às 15h; e Serrano x Desportiva Guarabira, às 19h30.

Após cinco rodadas, o torneio de acesso tem a Desportiva Guarabira como líder. O Azulão do Brejo soma 13 pontos, com quatro vitórias e um

empate. A equipe está dois pontos à frente do segundo colocado, o Auto Esporte, que tem 11 pontos. Neste momento, os dois times estariam garantidos nas semifinais. Para a segunda fase, pela disposição da tabela de classificação, Atlético Santa Rita (3º), Spar-

tax (4º), São Paulo Crystal (5º) e Picuiense (6º) avançariam.

Cabe lembrar que, conforme o regulamento, na primeira fase, os 10 times enfrentam-se em turno único, no sistema de pontos corridos. Os dois primeiros avançam direto para as semifinais.

■
Desportiva Guarabira lidera a competição com 13 pontos

Classificam-se para a segunda fase do terceiro ao sexto colocado. Os times nos dois últimos lugares são rebaixados (neste momento, Serrano e Femar). Todos os duelos de mata-mata serão em partida única. Campeão e vice-garantem o acesso.

JUBS EM BRASÍLIA

Paraíba bate o recorde de medalhas

Estado brilha com os seus jovens atletas e, com 15 ouros, 15 pratas e 30 bronzes, supera a marca do ano passado

Com 15 medalhas de ouro, 15 de prata e 30 de bronze, a Paraíba encerrou sua participação nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) com 60 medalhas no total, ultrapassando o próprio recorde, de 45, quando o evento ocorreu em Uberlândia (MG), em 2025. A competição foi encerrada no último sábado (26) e contou com duas semanas de realização.

Das medalhas de ouro, sete foram conquistadas pela modalidade de *wrestling*, com João Gabriel, José Rickson, Maria Luiza, Débora Gabrielly, Genielle Araújo, Kevyn Fabian e ainda pela equipe masculina. Já as demais vieram com Maria Moura (judô); Pâmela Medeiros (caratê); Davi/Miguel (vôlei de praia); Lorhandson Santos, Isamara Silva e Laís do Santos (atletismo); e ainda Pedro Brito e Heloísa Dantas (natação).

Nas medalhas de prata, o atletismo conseguiu três, com Thiago Barbosa, Ana Vitória e o revezamento integrado 4 x 80 m. Já o judô subiu no segundo lugar do pódio por meio de Evandro Filho e Kevyn Santos. A ginástica conquistou três, sendo duas com o atleta João Miguel, na artística, e uma com a equipe de ginástica rítmica. As demais foram conquistadas pelo Colégio Pio XI Bessa, que ficou na segunda colocação no vôlei masculino e no feminino e da Escola Municipal Arnaldo de Barros Moreira, no handebol. Na natação, Larissa Vidal, Anne Beatriz e Rafael Barbosa também foram prata, enquanto que Lucas Gabriel foi vice no *taekwondo*.



Foto: Luciano Ribeiro/Sejel

O Colégio Pio XI ganhou a medalha de prata no voleibol feminino nos JUBs de 2026

Nas medalhas de bronze, Benjamim Maia conquistou uma no xadrez individual e outra na dupla com Flávio. O judô fez ainda Victor Tavares, Yasmin Alencar, Paulo Afonso e Davi Cavalcante subirem ao pódio. Já no caratê foram Ricardo Castro, Pâmela Medeiros, Antônio Ferreira e Samuel Camilo que ganharam medalha. No *taekwondo*, Márcio Gabriel, Maria Fernanda e Pedro Vinicius. Na natação, os bronzes vieram para La-

rissa Vidal, Pedro Brito, Anne Beatriz, Lara Vilarim, Rafael Padilha, Evelyn Braga. Por fim, o revezamento 4 x 50 m livre feminino.

Ainda conquistaram uma medalha de bronze, Esther Yoseph, Pietro Enzo e Gabrielly Vitória, no *wrestling*; a dupla de vôlei de praia Laís/Ana Letícia; além de Nicolas Mendonça no ciclismo; e as duplas Emilly/Kemilly (feminina) e Samuel/Emilly (mista). A equipe do Colé-

gio Motiva também ficou em terceiro no basquete feminino, assim como Rayssa Máximo e Pedro Henrique no atletismo.

Os JEBs foram organizados pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE) e destinado a atletas na faixa etária de 12 a 14 anos. A edição de 2026 contou com mais de seis mil atletas de todos os estado do Brasil e ainda do Distrito Federal, sede da competição.

BRASIL BASE 2026

Surfistas paraibanos brilham em Navegantes

A Paraíba terminou o Surf Brasil Base 2026, em Navegantes (SC), com três dos oito títulos brasileiros em disputa e a medalha de bronze no *ranking* por equipes. O pessoense Felipe Homsi foi campeão sub-18, Hanna Prado venceu o Sub-14 e Ayla Lopes conquistou o Sub-12. Com três títulos, a Paraíba teve o maior número entre os estados participantes. São Paulo e Ceará ficaram com dois cada um, e a Bahia com um.

No *ranking* por equipes, São Paulo somou 17.215 pontos, Santa Catarina, 15.251, e a Paraíba, 11.935. O Ceará terminou com 6.980 pontos.

Felipe Homsi venceu o Sub-18 com 9,57 e garantiu uma das três vagas masculinas da categoria para a Seleção Brasileira, que disputará o Mundial Júnior da ISA de 2027. Iago Bellotti também se classificou entre os três atletas do Sub-16 masculino.

Hanna Prado venceu o Sub-14 com 8,63, diante dos 8,47 de Alexia Oliveira, também representante da Paraíba. Hanna ainda terminou em terceiro no Sub-16 feminino, resultado que também lhe garantiu vaga na Seleção Brasileira júnior de 2027. As categorias Sub-12 e Sub-14 não classificam diretamente para o Mundial Júnior da

ISA. No Sub-12, Ayla Lopes venceu a paulista Maria Clara Chuquer por 7,60 a 6,76.

A equipe paraibana teve nove atletas: Arthur Vilar, Felipe Homsi, Iago Bellotti, Fernando Medina, Nicolly Freire, Rayssa Marques, Alexia Oliveira, Hanna Prado e Ayla Lopes. Todos chegaram ao Brasileiro a partir da seletiva Norte/Nordeste realizada na Barra de Camaratuba, em Mataraca, mais uma ação do surfe estadual na formação e preparação da nova geração. Na seletiva, a Paraíba havia conquistado seis títulos.

O resultado de 2026 soma-se a outros títulos brasileiros conquistados pela nova geração. Arthur Vilar foi campeão sub-12 em 2022 e sub-14 e sub-16 em 2024. Iago Bellotti foi campeão brasileiro sub-12 em 2023.

Há 10 anos, em 2016, Jonas Pereira, o Marretinha, e Yuri Barros também levaram títulos nacionais para a Paraíba. Na decisão do circuito, na Praia do Francês, em Marechal Deodoro (AL), Jonas confirmou a liderança e conquistou o título brasileiro sub-18, enquanto Yuri Barros confirmou o primeiro lugar no *ranking* e foi campeão sub-14.

Os resultados brasileiros em categorias de base são

uma frente dessa trajetória. Em outra, estão as participações e medalhas paraibanas no Mundial Júnior da ISA. Diana Cristina, a Tininha, foi ao Taiti em 2004 e conquistou o bronze no Mundial Júnior em 2006. Em 2014, Elivilton Santos foi vice-campeão mundial no Equador, atrás

do catarinense Luan Wood.

São gerações diferentes, em momentos distintos, dentro de uma mesma trajetória do surfe paraibano. Em Navegantes, a equipe atual acrescentou três títulos brasileiros e duas classificações para a Seleção Brasileira júnior de 2027 a esse histórico.



Foto: Reprodução/Instagram @hannapradobr

Hanna Prado e Felipe Homsi exibem as premiações

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A paixão do torcedor é cega

Após o empate sem gols contra o Maringá, no último sábado (26), o Botafogo praticamente não tem mais chances de conseguir o tão sonhado acesso à Série B do próximo ano. Só uma matemática muito louca evitaria que o Belo não continuasse na terceira divisão do futebol brasileiro pela 14ª vez seguida.

Mesmo assim, há torcedor que acredita em milagre e acha que, depois de tudo que o time mostrou nesta segunda fase, ele ainda vai voltar a vencer duas vezes e marcar gols suficientes para superar um possível segundo colocado, que hipoteticamente chegaria aos sete pontos.

Todos nós sabemos que, no futebol, os milagres acontecem, mas são raros, e a situação do Botafogo é muito negativa para se imaginar uma reviravolta. Como um time que, em quatro dos seis jogos disputados, não venceu uma única partida, agora vai vencer duas seguidas? Como um time que não marcou nenhum gol em 360 minutos de jogo vai agora golear os adversários para superar seu saldo negativo?

Essas são questões para as quais só um torcedor muito apaixonado consegue encontrar uma resposta positiva, com uma calculadora na mão. Eu até entendo quem pensa assim, afinal o futebol é uma paixão capaz de cegar, de sair do campo racional e de não se basear em fatos reais do momento.

Eu já disse que joguei a toalha desde a derrota para o Maringá, lá no Paraná, e não foi apenas pelo resultado em si, mas pela falta de competitividade e intensidade dos jogadores.

No jogo do último sábado, no Almeidaão, o time até que jogou um futebol parecido com o que apresentou na primeira fase da competição e teve chances de vencer, apesar de que também poderia ter perdido, diante das oportunidades criadas pelo Maringá. Porém, mesmo assim, mostrou novamente muita ineficiência no quesito conclusão.

Desta vez, não apareceu ninguém na defesa para ajudar o adversário, mas sobrou falta de talento no ataque para mandar a bola para a rede. O resultado disso foi a demissão de toda a comissão técnica, a dois jogos do término da competição, evitando assim pagar mais alguns dias de salário aos profissionais, em vão.

A partir de agora, surgirão muitas dúvidas sobre o futuro do clube e o comportamento da SAF. O investimento foi grande e, com certeza, o prejuízo também. Será que o empresário Fillipe Félix vai continuar perdendo dinheiro assim ou tentará vender o clube?

Uma coisa é certa: nenhum empreendedor de sucesso continua investindo em um projeto que não garanta lucro no futuro e, pior ainda, que possa trazer um enorme prejuízo para seu capital e suas empresas. Ele já está procurando novos donos para a SAF do Belo.

Seleção Brasileira

O técnico Carlo Ancelotti não terá vida fácil para renovar com sucesso a Seleção Brasileira. Acho que ele já se arrependeu de ter dito, quando assumiu o comando da equipe, que o Brasil tem dezenas de jogadores com capacidade de fazer o país voltar a ser a maior potência do futebol mundial, coisa que nenhuma outra nação tem igual. Será mesmo que atualmente temos tantos craques assim?

Tenho minhas dúvidas, porque as frustrações seguidas nas Copas do Mundo mostram justamente o contrário do que afirmou o renomado treinador quando foi contratado.

Segundona

Os jogos da Segunda Divisão do futebol paraibano seguem numa disputa acirrada entre algumas equipes. Confesso que não esperava que a Desportiva fizesse uma campanha tão boa assim. O time é líder com folga da competição, seguido pelo Auto Esporte.

A decepção, até agora, tem sido o Cruzeiro, que começou muito mal o campeonato e agora tenta uma recuperação na reta final da fase de classificação. Aguardemos as próximas rodadas.

AUSTRÁLIA X BRASIL

Ancelotti muda equipe para o 2º jogo

Após empate de 1 a 1, técnico promove sete alterações e espera um desempenho melhor da Seleção Brasileira

Agência Estado

Depois do empate em 1 a 1 na sexta-feira (25), Brasil e Austrália voltam a se encontrar hoje, desta vez em Brisbane, ainda no país dos cangurus, às 7h (de Brasília). Após duras críticas por conta da atuação abaixo das expectativas, Carlo Ancelotti prometeu mudanças, uma equipe mais propositiva e organizada na partida desta manhã. A TV Globo, o SporTV, a ge TV e o Globoplay vão transmitir o confronto.

Carlo Ancelotti deve fazer sete mudanças no reencontro com a Austrália, em comparação com os 11 iniciais do empate por 1 a 1. Além disso, Raphinha pode jogar como tem atuado no Barcelona: de centroavante. Outra tendência é a mudança no esquema tático, saindo do 4-2-4 para 4-3-3. Nas atividades prévias à partida de hoje, ele escalou a seguinte equipe: Otávio; Vanderson, Jair, Gabriel Magalhães e Mauro Júnior; Danilo, Bruno Guimarães e Gabriel Bontempo; Rayan, Raphinha e Vini Júnior.

Com esse cenário, Hugo Souza, Matheuzinho, além dos veteranos Marquinhos e Douglas Santos, devem ir para a reserva. No ataque, Endrick e Estevão também vão para o banco. Os meias Andrey Santos, do Manchester United, Breno Bidon, do Corinthians, e Martinelli, do Fluminense, foram testados nos treinos para o segundo amistoso e devem ganhar minutos com o técnico italiano.

“Os jovens que estão aqui, eu gosto de todos. Breno [Bidon] é um jogador que tem muita qualidade, que está muito bem no Campeonato Brasileiro. Gostei muito do Arthur Dias, que não conhecia. Dos goleiros, do Gabriel Bontempo, do Jair — são todas surpresas positivas”, declarou Carlo Ancelotti.

Críticas

Em entrevista coletiva, o técnico Carlo Ancelotti pediu para que o torcedor confie e apoie o trabalho que está sen-



Outros jogos

- 13h - Finlândia x Belarus - ESPN 4 e Disney+
- 15h45 - Espanha x Croácia - SporTV
- 15h45 - Tcheca x Inglaterra - ESPN e Disney+
- 21h - Estados Unidos x Peru - ESPN e Disney+

Foto: Rafael Ribeiro/CBF

do feito. Segundo o italiano, no momento certo, os jogadores vão corresponder em campo. “O torcedor tem que ser paciente e, quando tivermos competições oficiais, a equipe vai estar preparada”, destacou.

“A prioridade agora é construir uma nova geração que possa acompanhar a Seleção na Copa América e na Copa do Mundo. Temos de acompanhar os jovens que possam representar o futuro. Se pensarmos que são bons para o futuro da Seleção, vamos chamá-los. [...] Estamos trabalhando para o Brasil ser protagonista. Não lembro um ano que a expectativa não fosse alta na minha carreira. Tem que ser sempre alta e dar o máximo para nosso trabalho”, afirmou.

Entendendo a crítica da torcida, ele defendeu seu trabalho ao citar os pontos positivos da Seleção no empate por 1 a 1 no primeiro enfrentamento contra a Seleção Australiana. “Houve algumas coisas boas. Verdade que tivemos oportunidades de abrir o placar, faltou um pouco de acerto no último terço. A equipe lutou até o final. Não queria perder e não perdeu. [...] Acho que a equipe foi resiliente porque não queria perder, lutou até a última bola, empatou na última bola. Acho que, a nível de comportamento da equipe, estava bem no campo” disse.

Resultado amargo

Na sexta-feira (25), o Brasil acumulou mais uma estatística ruim na sua história recente. A equipe pentacampeã saiu sem vencer a Austrália pela primeira vez desde 2001. No período, foram três partidas disputadas e três vitórias: 2 a 0 na Copa do Mundo de 2006, 6 a 0 em amistoso em 2013 e 4 a 0 em 2017.

“Eu acho que a Austrália é um bom time. Não tem mais times fáceis no futebol moderno, todos são difíceis, complicados. Temos que lutar. Acho que podíamos ganhar [o primeiro jogo] porque tivemos as oportunidades, mas a Austrália fez um ótimo trabalho”, ressaltou Carlo Ancelotti, justificando o resultado de empate.

MANUTENÇÃO

Maracanã troca o gramado para jogos da Copa Libertadores

Agência Estado

Os responsáveis pela manutenção do Maracanã iniciaram, ontem, uma corrida contra o tempo para deixar o criticado gramado do estádio em condições antes das semifinais da Copa Libertadores. A ideia é colocar o palco em condições para Flamengo e Fluminense realizarem seus jogos contra Estudiantes e Palmeiras, respectivamente, sem problemas.

Não foram poucos os jogadores flamenguistas que reclamaram do piso do estádio recentemente. Após a classificação à semifinal, com sofrimento desnecessário, diante da LDU, Léo Ortiz e Rossi disseram que o gramado estava “impraticável”.

“O Maracanã iniciou nesta segunda-feira (28) o processo de troca do gramado. A

primeira etapa consiste na raspagem do campo para a retirada do gramado atual. Na sequência, serão instalados os novos rolos de grama da Bermuda Celebration. O processo de renovação está sendo realizado de forma programada, e o campo estará preparado para receber as próximas partidas da temporada”, anunciou o perfil do Maracanã.

Dois tratores estão retirando toda a grama que foi utilizada no último domingo (27), em jogo inédito da NFL no estádio, entre Baltimore Ravens e Dallas Cowboys. Uma mudança do tipo de grama já está agendada para 2027, quando a Bermuda Celebration dará lugar à Celebration Hybrid, que se destaca pela maior resistência.

A bronca dos jogadores do Flamengo com o grama do rendeu até uma provoca-

ção do arquirrival Palmeiras, sempre criticado por jogar em gramado sintético no Nubank Parque. “O tempo é o senhor da razão”, escreveu o clube alviverde em *post* com imagens de publicações nas quais os flamenguistas reclamavam.

A reforma provisória do gramado do Maracanã tem pouco prazo, já que o próximo duelo no local está agendado para o dia 8 de outubro, quando o Fluminense recebe o Coritiba. No domingo seguinte (11), será a vez do clássico entre Flamengo e os tricolores, os representantes cariocas na Libertadores.

Para três dias mais tarde, está agendada a partida do Fluminense contra o Palmeiras no estádio. Em contrapartida, o Flamengo recebe o Estudiantes somente no dia 22, pois faz o primeiro duelo fora de casa.



Foto: Reprodução/Instagram @nflbrasil

No último domingo (27), o Maracanã recebeu um jogo da NFL, entre Ravens e Dallas

FINITUDE

Papa classifica eutanásia como “falsa compaixão”

Na França, Leão XIV apelou repetidamente por um respeito renovado à vida, que deve ser protegida e defendida desde a concepção até a morte natural

Agência Estado

O papa Leão XIV condenou veementemente a legalização da morte assistida por meios médicos, classificando-a como uma “falsa compaixão” imoral, ao reafirmar os ensinamentos católicos sobre a vida durante uma visita, no último domingo (27), a Lourdes, santuário católico francês associado a curas milagrosas de enfermos.

Em seu terceiro dia na França, Leão voltou a abordar o debate sobre o fim da vida, que tem ganhado força em países de todo o mundo.

A questão agitou a política francesa durante anos, culminando recentemente em uma legislação que permite a adultos com doenças incuráveis receberem medicação letal.

A visita do papa à França, país outrora profundamente católico e hoje oficialmente laico, tem sido marcada por multidões imensas — como as 800 mil pessoas presentes na missa celebrada por ele na icônica Place de la Concorde, em Paris — e por suas mensagens contra o aborto e a morte assistida.

No último domingo, o papa norte-americano celebrou uma missa para cerca de 150 mil pessoas — muitas delas em cadeiras de rodas — no gramado ao lado da basílica principal de Lourdes.

Em seguida, visitou um centro de assistência a enfermos nas dependências do santuário.

Ele buscou encorajar especialmente aqueles que vivem com “dores terríveis”, lembrando-lhes de que possuem uma dignidade inerente que nenhuma lei ou algoritmo pode “eliminar”.

“Pelo contrário, é precisamente em nome dessa dignidade inalienável da pessoa humana que devemos rejeitar a tentação de provocar a morte sob o pretexto de uma falsa compaixão”, afirmou. “O que é legal não é necessariamente moral”, disse Leão, sob aplausos da multidão.

Lourdes tornou-se um importante destino de peregrinação depois que a Igreja Católica reconheceu oficialmente as visões da Virgem Maria relatadas no local por uma jovem, em 1858.

O santuário, situado perto da fronteira com a Espanha, atrai milhões de peregrinos todos os anos, especialmente fiéis doentes e pessoas com deficiência que buscam a cura nas famosas águas da fonte da Gruta de Lourdes, onde as visões teriam ocorrido.

Leão chegou a Lourdes vindo de Paris na noite do último sábado (26); logo ao chegar, rezou na Gruta das Aparições e bebeu da água da fonte.

“Ele trouxe uma mensagem de esperança para a França — uma mensagem de esperança, grandeza e de renovação para a França”, contou Pierre



Sumo pontífice em missa na Place de la Concorde, em Paris: “O que é legal não é necessariamente moral”

Cazilj, um peregrino vindo de Paris.

Mensagem sobre a vida

Na França, o papa tem apelado repetidamente por um respeito renovado à vida, em conformidade com o ensinamento católico de que toda vida humana deve ser protegida e defendida desde a concepção até a morte natural. Esse ensinamento traduz-se em uma firme oposição ao aborto, à eutanásia e à morte assistida.

Em Lourdes, onde a Igreja reconheceu 72 curas “milagrosas” como autênticas, a questão do respeito aos mais frágeis, doentes e vulneráveis torna-se particularmente premente.

“Suas muletas, suas cadeiras de rodas e suas lágrimas ocultas não são obstáculos; pelo contrário, são o próprio lugar onde vocês são plenamente respeitados e acolhidos”, disse em sua homilia. “Lourdes é abençoada como um lugar para professar a beleza e a santidade da vida, pois aqui a vida é acolhida como um dom precioso de Deus”.

Conflito de interesses

Mais recentemente, Lourdes também se tornou um local de cura para sobreviventes de abuso sexual cometido por membros do clero. Leão deveria encontrar-se com sete sobreviventes mais tarde no domingo, incluindo uma pessoa que sofreu abuso já na idade adulta, reconhecendo, assim, a nova frente da crise de abusos que a Igreja enfrenta.

A Igreja na França tem passado por um doloroso acerto de contas com seu legado de abusos. Um relatório independente de 2021 estimou que 330 mil crianças foram vítimas de abuso ao longo de 70 anos, perpetrado por cerca de três mil padres e funcionários da Igreja.

Apesar das críticas à metodologia e às conclusões do relatório, os bispos franceses

implementaram um sistema independente de indenização para as vítimas que, até o momento, recomendou que a Igreja pagasse mais de € 20 milhões (R\$ 118,5 milhões).

Durante uma reunião com bispos franceses durante a manhã, Leão elogiou a resposta deles às vítimas e incentivou-os a continuar. No entanto, ele também reconheceu que a queda acentuada nas vocações sacerdotais na Igreja francesa está relacionada ao escândalo, visto que o sacerdócio passou a ser visto, por vezes, com desconfiança. “Para que as vocações sacerdotais floresçam, o padre deve ser acolhido, aceito e amado”, disse.

No dia em que o papa chegou a Paris, um grupo de vítimas escreveu uma carta aberta pedindo que ele reconhecesse a responsabilidade da Igreja no escândalo, desafiando o que críticos consideraram um conflito de interesses: bispos sendo chamados a atuar tanto como pais espirituais de seus padres quanto como juízes quando estes cometem abusos.

“A Igreja deve abrir mão de sua posição de atuar simultaneamente como juíza e parte nos processos”, escreveram as vítimas na carta publicada pelo jornal francês *Libération*. As vítimas também reclamaram do fato de que apenas sete delas, escolhidas pela Igreja, se reuniram com Leão.

O monsenhor Pierre-Antoine Bozo, porta-voz da conferência episcopal, afirmou que o papa quis, deliberadamente, manter o grupo reduzido para permitir um encontro mais íntimo. “Quando se trata de ouvi-las, não dá para ter 50 pessoas à sua frente”, disse. “Então, acho que foi exatamente isso que o papa escolheu: ouvir para que possamos agir e responder de forma mais eficaz”.

Mosaicos

Em Lourdes, Leão também foi confrontado com um caso

delicado de abuso herdado do papa Francisco.

A fachada de uma das basílicas de Lourdes foi projetada pelo reverendo Marko Rupnik, um artista religioso especializado em mosaicos.

Rupnik está sendo julgado atualmente em um tribunal do Vaticano, acusado por mais de duas dezenas de mulheres de tê-las submetido a abusos psicológicos, espirituais e sexuais desde a década de 1990, inclusive durante a criação de suas obras de arte.

O caso foi encoberto por três décadas por seus superiores jesuítas, e até mesmo Francisco chegou a ser suspeito de ter protegido seu colega de ordem. Em resposta à repercussão na mídia, Francisco ordenou um processo canônico em 2024, que está em andamento.

O caso Rupnik levantou a questão sobre o que fazer com seus mosaicos, que adornam basílicas ao redor do mundo.

Em 2025, o bispo de Lourdes, Jean-Marc Micas, decidiu cobrir a fachada da Basílica Notre Dame du Rosaire, argumentando que as vítimas de abuso que visitam Lourdes em busca de cura não deveriam ser obrigadas a vê-los. Ainda no último domingo, o papa passou de papamóvel diante da basílica, circulando pela área e passando pelos painéis de mosaico, que agora estão cobertos por cortinas cor de mostarda fixadas com abraçadeiras de plástico.

Em uma carta enviada ao papa antes de sua viagem, cinco mulheres que afirmam ter sido abusadas por Rupnik elogiaram a decisão de Micas de cobrir os mosaicos. No entanto, elas criticaram a forma como o Vaticano conduziu o caso e o fato de terem levado três décadas para serem ouvidas.

“Esse silêncio prolongado e ruidoso foi vivenciado por nós, as vítimas, como uma violência adicional e contínua”, escreveram elas.

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Suicídio não é espetáculo

A casa era simples. Muro baixo, portão bem pintado e um pequeno jardim florido aparentando zelo extremado. A aparência era de um lar de conto de fadas. Dentro, o caos, desentendimentos e um clima carregado que vinha a público quase que semanalmente. O casal vivia em pé de guerra. Ela era uma mãe de três filhos pequenos “em escadinha” e ele, um operário da construção civil que tinha nos botecos seus pontos de paradas antes de entrar em casa.

Quando escutávamos gritarias, portas batendo, choro das crianças e coisas sendo quebradas, não demorava muito para que a mulher saísse à rua, aos gritos, chorando, dizendo que ia se matar. Ela procurava a linha do trem instalada no meio da rua, que dividia a sequência de moradias nos dois lados da via pública. E as enormes composições de trens passavam por ali de uma em uma hora. Todos os moradores da rua ficavam em polvorosa. Corriam para segurar a mulher que insistia em caminhar até a curva da linha férrea, onde pretendia deitar-se sobre os trilhos e esperar a morte chegar.

Toda vez, a mobilização dos moradores dava resultado. A mulher desistia de se matar. Todavia, o “espetáculo” repetia-se a cada semana. Correrias, gritos de que iria se matar e o povo — inclusive minha mãe — impedindo o suicídio anunciado. Até que, certa vez, numa decisão surpreendente, inclusive para mim, minha mãe ordenou que todos deixassem de segurar a mulher, para que ela cumprisse o que sempre prometia: se matar. Mesmo assustados e incrédulos com as palavras de minha mãe, conhecida por ser extremamente humanista e espiritualizada, atenderam aos apelos e deixaram a mulher ir em direção ao seu destino anunciado.

Todos, apreensivos e com medo de que a promessa de morte fosse cumprida — e minha mãe já arrependida da sua “ordem” —, observaram a mulher desaparecer na curva da linha do trem, que já apitava anunciando que estava próximo. A composição férrea, com cerca de cinquenta vagões carregados com minério de ferro, passou e todos correram para o local onde a mulher já “estaria morta”. E veio o alívio geral. Ela não havia se matado. Estava sentada à beira de um barranco, chorando e pedindo perdão a todos.

Claro que esse caso é uma exceção. Não se deve nunca duvidar da intenção suicida. Nesse episódio, minha mãe identificou que os gestos da mulher, que se repetiam, eram pedidos de socorro, de ajuda. A partir daquele dia, os vizinhos começaram a frequentar a casa da mulher, amparando-a, incentivando-a a dar um basta àquele sofrimento. Num mutirão, a mulher foi ajudada a se livrar do marido violento, ter acompanhamento de assistentes sociais, de advogados e até um emprego foi conquistado para ela. Até onde sei, a mulher e os três filhos passaram a ter uma vida mais tranquila. E nunca mais se ouviu que ela queria se matar. Mas repito: isso foi um fato excepcional.

Estamos encerrando mais um Setembro Amarelo, a campanha nacional e internacional de conscientização dedicada à prevenção do suicídio e à valorização da vida. Os objetivos da mobilização são o de quebrar tabus, mostrar que falar abertamente sobre o suicídio é uma forma de prevenção e alertar sobre sinais. E, ao contrário do que muita gente pensa, a imprensa tem que falar, sim, sobre o suicídio. Uma cobertura jornalística responsável pode contribuir para a prevenção do suicídio, reduzindo o risco de um comportamento imitador, ajudando a modificar falsas percepções e incentivando as pessoas a procurar ajuda.

Em 2019, jornalistas da América Latina redefiniram a forma de comunicar suicídios. Por muitos anos, casos de pessoas que tiram a própria vida foram abordados pela mídia como “um espetáculo” ou simplesmente deixaram de ser noticiados por medo de gerar o chamado “efeito contágio”. No entanto, uma cobertura jornalística responsável pode contribuir para a prevenção do suicídio, reduzindo o risco de um comportamento imitador, ajudando a modificar falsas percepções e incentivando as pessoas a procurar ajuda.

Segue 10 recomendações para noticiar suicídios na mídia: evitar descrever o suicídio como inexplicável e esclarecer os sinais de alerta; evitar glorificar ou romantizar o ato do suicídio e tentar apresentar uma história equilibrada sobre a pessoa; evitar incluir o método, local ou detalhes da pessoa que morreu e limitar as informações aos fatos que o público precisa saber; e evitar retratar o suicídio como uma resposta aceitável às adversidades da vida.

Também evitar: títulos sensacionalistas; gráficos e fotografias prejudiciais; o uso de linguagem estigmatizante; e citar a polícia ou as primeiras pessoas que presenciaram o ato. E mais: não compartilhar o conteúdo de cartas suicidas; e apresentar recursos sempre que possível, como os telefones de linhas de ajuda. E viva a vida!

Jorge Rezende é jornalista e coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

